

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1008,3 milibares. Temperatura média 26,7o. Máxima insolação 43,7o. Mínimo 21,4o. (No Planalto média mínima 16,5o.) Cúmulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevocéu noturno. Tempo: No Planalto chuvas esparsas, trovoadas, ventos fortes. No litoral: Bom durante o dia, chuvas à noite, passageiras. Massa fria penetrando. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - Sábado, 19 de fevereiro de 1977 - Ano 62 - No. 18.625 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 3,00

CONCURSO NA FUNDAÇÃO HOSPITALAR - Encontram-se abertas, na Fundação Hospitalar de Santa Catarina, as inscrições para o concurso para o preenchimento de vagas existentes em seus quadros de Auxiliar de Serviços Hospitalares e Assistenciais e, ainda, de Escriturário, com lotação no Hospital Colônia Santana, no município de São José. O vencimento é de Cr\$ 1.160,00 e as inscrições encerram-se no próximo dia 28.

Nota oficial da Arena responde às críticas do MDB e faz advertências

Página 5

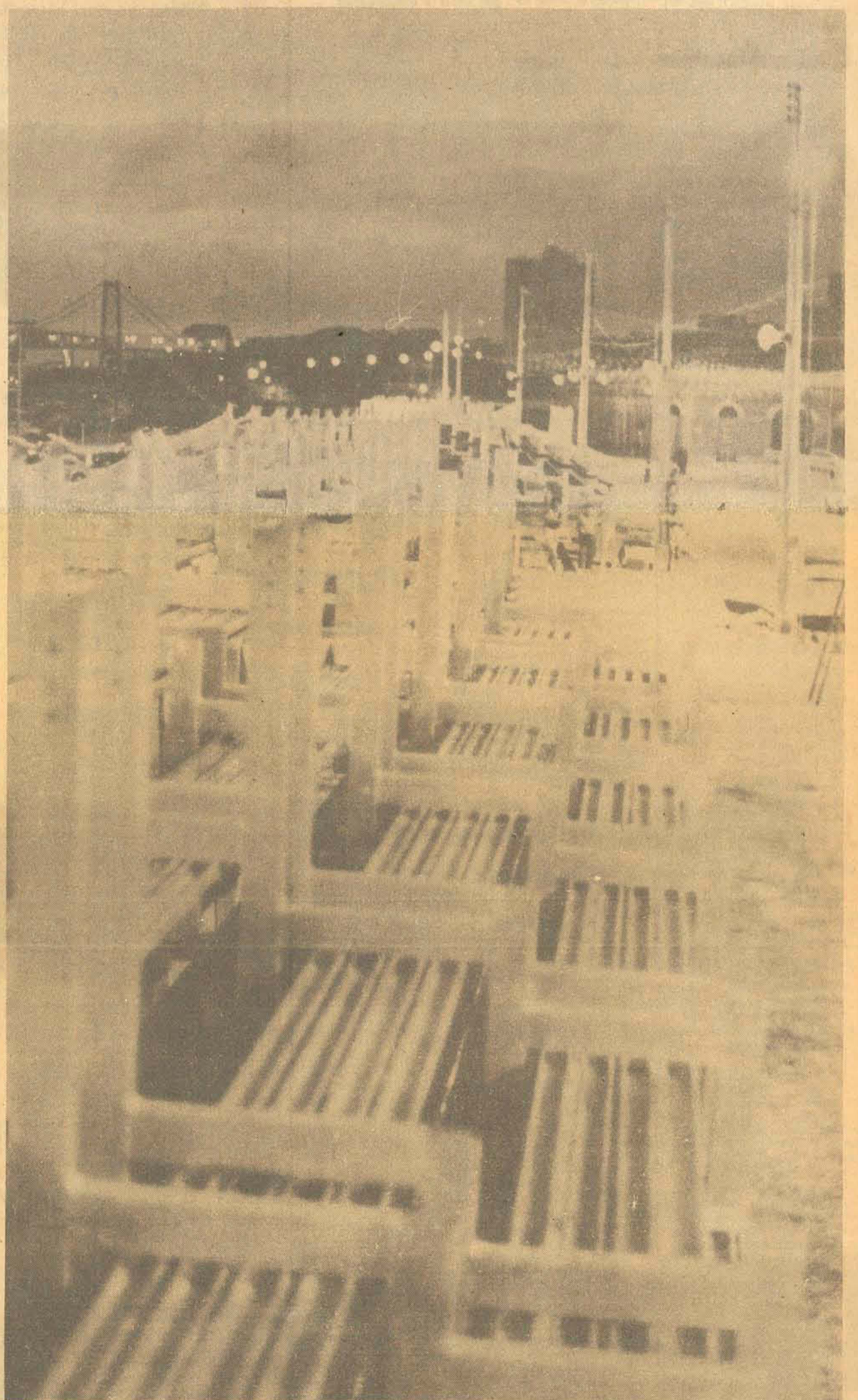
Em Joinville, a decisão do Torneio de Verão. Avaí precisa só do empate.

Página 8

É CARNAVAL



Mais uma vez o Clube Doze foi pequeno para os milhares de foliões que quiseram abrir o Carnaval pulando a rigor. A atração maior do Baile Municipal foi o desfile das fantasias, com concorrentes de bom nível em luxo e originalidade. A presença de atores de televisão, alguns conhecidos, outros não, também funcionou como atração. (pg 16)



Mais de 40 mil turistas se encontram na Capital para assistir ao carnaval. No aterro da baía sul já está tudo pronto para o desfile das escolas de samba, blocos e alegorias. As arquibancadas metálicas (foto) foram armadas na quinta-feira e o sistema de luz e som já foi testado. No interior da Ilha, poucos dos pequenos clubes darão bailes. Alegam falta de dinheiro. (Página 16).

Videla, o presidente da Argentina, escapa de atentado à bomba no aeroporto.

Página 2



Roubou automóvel em Barra Velha e acabou matando anciã em Jaraguá do Sul

Página 11

Por pouco uma bomba não mata Videla



Na íntegra, o comunicado do governo argentino.

Buenos Aires, — O presidente argentino, general Jorge Videla, e alguns assessores ovamentais escaparam ontem de um atentado quando uma potente bomba explodiu na pista segundos depois da decolagem do avião presidencial.

Em outra ocorrência, as forças de segurança matoram nove extremistas que não foram identificados. O confronto ocorreu em Banfield, 25 quilômetros ao sul desta capital, elevando para 195 as mortes este ano por violência política.

O atentado contra o presidente aconteceu no aeroporto de Buenos Aires, situado na entrada da cidade e a uns 40 quilômetros do aeroporto internacional de Ezeiza. O aeroparque, denominado Jorge Newbery, é utilizado para os vôos internos e tem também um setor militar, de onde decolou o avião do general Videla.

Um informe oficial assinala que quando o avião levantava vôo, "explodiu uma bomba que tinha sido colocada as margens do riacho Maldonado, nas proximidades da pista". Logo em seguida, o aeroparque foi interditado. O governo disse que a explosão produziu a remoção de terra e escombros da parte de cima do canal, mas não afetou a operação de decolagem do avião.

semelhante ao realizado em outubro de 1975 por guerrilheiros Montoneros, da radicalizada juventude peronista, no aeroporto de Tucuman, 1.200 quilômetros ao norte de Buenos Aires. Uma bomba colocada na pista explodiu durante a decolagem de um avião militar que caiu e se incendiou, deixando o saldo de seis oficiais mortos.

Montoneros ou do Exército Revolucionário do Povo, de orientação marxista. Apesar das últimas derrotas sofridas, os extremistas continuam ativos, especialmente em ações individuais contra forças de segurança.

Os órgãos de informações afirmam que já não há líderes entre os guerrilheiros, mas reconhecem ainda muito perigo nesses dois grupos. No início deste mês, uma bomba foi colocada numa delegacia policial, matando três agentes. Um dos principais objetivos do governo é o "aniquilamento" dos subversivos.

É o seguinte o comunicado oficial do Governo Argentino sobre o atentado de ontem: "As 8h40min (hora local), quando o avião presidencial decolava rumo à Bahia Blanca, ocorreu a explosão de uma bomba colocada no canal do Rio Maldonado que corre próximo à pista. A bomba explodiu cerca de 15 metros da lateral da pista junto ao Rio. A explosão abriu um buraco na terra e destruiu parte do canal, não atingindo, no entanto, o avião presidencial.

Por razão de segurança aérea, o avião rumou para a primeira base aérea de El Palomar, onde após inspeção, se verificou que o aparelho nada sofrera. Dessa forma, o avião prosseguiu viagem para Bahia Blanca.

A pista da Base Aérea foi fechada para maiores investigações. Não houve vítimas, nem danos materiais sendo assim, tão logo termine o trabalho de limpeza da pista, esta voltará a ser utilizada.

Português ao Chefe da Igreja Católica está sendo considerada como rotina protocolar. As relações entre o Vaticano e Lisboa são consideradas cordiais e não sofreram mudança alguma desde a revolução de abril de 1974, que pôs fim ao regime ditatorial.

Quando à Alemanha Ocidental, já manifestou seu interesse na incorporação de Portugal à comunidade, o que se relaciona com a sólida ajuda prestada pela social-democracia governante de Bonn ao partido de Mário Soares.

Já a pequena receptividade da Itália na França e no "Benelux" pode estar vinculada aos temores de que a crise econômica portuguesa prejudique a inquietante situação de um bloco de nove nações, das quais duas (Itália e Grã-Bretanha) apresentam sintomas de estancamento econômico. Os observadores acrescentam ainda que a hostilidade de Paris está relacionada com o temor de que os produtos agrícolas portugueses façam uma dura concorrência aos franceses.

Soares e Dinheiro para doar suas viagens para doar aos países pobres em busca do MCE

Washington — O Poder Executivo solicitou formalmente ao Congresso 800 milhões de dólares que servirão de empréstimos em favor do desenvolvimento das nações mais pobres do mundo no ano fiscal de 1978. Outros 2,4 milhões foram solicitados para o mesmo fim durante os três anos sucessivos.

Cerca de 90 por cento dos empréstimos beneficiariam países onde a renda anual per capita é inferior aos 200 dólares, e 100 por cento dos países onde esta renda anual não supera o nível dos 375 dólares.

Os fundos solicitados constituiriam a contribuição norte-americana à Associação de Desenvolvimento Internacional (IDA). Desde sua criação em 1960, a IDA emprestou mais de 10 bilhões de dólares a 66 países. Entre os principais beneficiados estão a Índia, Paquistão, Bangladesh, Indonésia, Etiópia, Egito e Tanzânia.

Denunciado pacto secreto entre a Jordânia e a CIA

Washington e Amman — O Assessor de Imprensa do presidente Jimmy Carter recusou-se a confirmar ou desmentir a informação publicada ontem pelo Washington Post de que o Rei Hussein, da Jordânia, tem recebido milhões de dólares da Cia, enquanto em Amman uma nota oficial do governo jordânico qualifica a notícia de "Combinação de mentiras e distorções".

Pressionado pelos jornalistas, o Assessor de Imprensa de Carter, Jody Powell, fez uma declaração em que nem diz que sim nem que não, destacando que "É política do Governo não confirmar ou negar qualquer versão relacionada com supostas atividades, encobertas". Citou Hussein apenas para dizer que "é um notável dirigente internacional" e que "ele e

seu Governo tem tido um papel consultivo na redução das tensões no Oriente Médio". De acordo com a notícia publicada nas edições de ontem do Washington Post, o Rei da Jordânia recebeu nestes últimos vinte anos milhões de dólares da Cia, "ajuda" suspensa por Carter logo que dela tomou conhecimento.

Perguntaram ao assessor se ele tinha pedido ao jornal para adiar a publicação da notícia até depois da visita a Jordânia do Secretário de Estado Cyrus Vance. Jody Powell respondeu que o Governo "não fez nenhuma tentativa para interferir na política editorial do Washington Post.

Cyrus Vance chegou a Amman ontem, deparando-se logo com a declaração oficial indignada de Hussein, se-

gundo a qual "a Jordânia estabeleceu vínculos estreitos com os Estados Unidos sobre a base da amizade e do respeito mútuos, recebendo com beneplácito tanto sua assistência como a de outros governos amigos". "Apesar disso" — continua a nota — "O Governo jordânico não teve atividades indignas, nem fomentou interesses pessoais".

Ao desembarcar, Cyrus Vance foi assediado pelos repórteres locais e correspondentes estrangeiros sobre o assunto, mas evitou qualquer comentário, que certamente prejudicaria os objetivos de sua visita.

Destacou Vance as relações de amizade entre os dois países e disse que Hussein tem desempenhado um papel fundamental na redução de questões de importância vital para o Oriente Médio.

Na Itália, rompimento entre os esquerdistas

Roma — A universidade de Roma, que sofreu intervenção policial quinta a noite depois de uma semana de ocupação estudantil, continuará fechada indefinidamente, decidiu ontem o senado acadêmico, ao mesmo tempo em que revelou que os prejuízos com a ocupação chegam a 168 mil dólares.

Pelas informações das autoridades, desapareceram da universidade livros valiosos e instrumentos, além de terem sido destruídos muitos móveis. A polícia expulsou os estudantes quinta a noite depois que os extremistas mandaram embora o principal dirigente sindical comunista e seus seguidores. O líder sindical tentava convencer os alunos a retornarem às aulas.

A polícia utilizou uma escavadora mecânica para romper uma alta barricada que os estudantes amotinados tinham levantado com pedras, móveis e até automóveis, incendiando-a depois. Mas conseguiram deixar a universidade antes que a Polícia os prendesse.

O choque entre o dirigente sindical comunista Luciano Lama e os grupos estudantis marxistas foi o auge de uma tensão de vários meses entre o poderoso partido comunista e as facções de extrema esquerda favorável à violência. Os comunistas criticam essas ações, qualificando-as de vandalismo e provocação. Dizem que os extremistas fazem o jogo dos conservadores e dos direitistas, empenhados em manter os comunistas fora do governo.

Lama e alguns companheiros entraram na universidade para um debate com os estudantes radicais. A maior parte dos estudantes não aceitou a discussão e avançou com paus, pedras e latas de tinta sobre o líder sindical e seus amigos. Muita gente ficou ferida, embora ninguém gravemente.

Os estudantes atacaram ainda os fotógrafos de jornais deixando cinco feridos. O Diário Católico "L'osservatore Romano" disse ontem em editorial intitulado "Bumerang" que o que aconteceu a Luciano Lama não tem precedentes na Universidade

O governo calcula que a produção de petróleo que por enquanto continuará sendo a principal fonte energética deverá alcançar os 232,7 milhões de barris em 1985.

Reação mundial contra Idi Amin

Nairobi — "Foi um castigo de Deus". Com estas palavras o Presidente Ugandense Idi Amin rebateu ontem as dúvidas surgidas em todo o mundo quanto às circunstâncias em que morreram o Arcebispo Anglicano de Uganda e dois Ministros de seu Governo, quinta, num suposto acidente automobilístico.

Segundo a rádio de Uganda, o Marechal Amin disse a uma delegação da ONU que visita o País que não está preocupado com as críticas internacionais, porque não é culpado de nenhuma morte.

O Secretário-Geral lamenta profundamente as mortes do arcebispo Janini Luvun e dos Ministros Ugandenses. Espera firmemente que se esclareçam as circunstâncias em que ocorreu este desafortunado incidente.

As três mortes, especialmente a do arcebispo, provocaram uma onda internacional de protestos contra Amin, que é acusado de Governar a ex-Colônia Britânica com métodos de terror, desde que tomou o poder, há seis anos, num golpe militar que derribou o presidente Milton Obote. O Governante deposto vive atualmente na Tanzânia e foi acusado por Amin de planejar o suposto complô.

A Organização Anistia Internacional calculou há pouco tempo que entre 50.000 e 300.000 pessoas foram mortas em Uganda durante o regime de Amin.

Cautela uruguaia para falar em direitos

Montevideu — Em meio a insistentes versões de que o governo uruguaio está pronto para dar uma resposta à organização dos Estados Americanos (OEA) sobre a autoização de se investigar a situação dos Direitos Humanos nesse país, o presidente Aparicio Mendez se reuniu quinta-feira pela segunda vez numa semana com os membros da Comissão de Assuntos Políticos das Forças Armadas.

Espanha já começou a legalizar os partidos

Madri — Os dois principais partidos socialistas da Espanha estão entre os sete primeiros a serem legalizados desde o fim da guerra civil, informaram ontem fontes governamentais.

Ao anunciar as primeiras decisões tomadas com base na nova lei que permitirá também a legalização do partido comunista espanhol (PCE), proscreto desde que estourou o conflito interno quatro décadas atrás, representantes do Ministério do Interior, indicaram que quatro partidos de centro-esquerda e um conservador, pouco conhecido, também haviam sido legalmente inscritos pelo governo.

o pedido de legalização de uma organização direitista e duas esquerdistas já que seus nomes eram reclamados como próprios por solicitações anteriores, segundo afirmam representantes do regime pós-franquista. Mais de 45 partidos se apresentaram à Justiça Eleitoral para reclamar sua legalização desde que o primeiro ministro Adolfo Suarez amenizou notavelmente as restrições que não só bloqueavam o caminho eleitoral a toda a esquerda mas também a muitos partidos centristas.

"Movimento Nacional" em que se encontravam representados falangistas, carlistas, franquistas e outros grupos partidários do regime. Já foram inscritos, de acordo com a nova regulamentação que requer apenas as coletividades políticas submetam seus estatutos à consideração, o partido socialista operário espanhol (PSOE), orientado por Felipe Gonzalez, o partido socialista popular (PSP), liderado por Enrique Tierno Galvan e Raul Morado, o partido liberal, o partido social democrata, o partido popular democrata, a esquerda democrata cristã, orientada por Joaquim Ruiz-Gimenez, e o partido provenista.

Repercussões da promessa de Carter a Sakharov

Moscou — O tema dos Direitos Humanos continua sendo o ponto de recusa de Moscou em relação as tentativas de interferências de Washington em seus assuntos internos. Segundo a agência noticiosa Tass, a revelação é do Embaixador Soviético perante os Estados Unidos a uma autoridade do Departamento de Estado Norte-Americano.

A agência indica ainda que o Embaixador Anatoli Dobrinin fez ontem uma visita ao Secretário de Estado Interino Arthur Hartman, que ocupa o cargo enquanto Cyrus Vance está em viagem pelo Oriente Médio. Não ficou esclarecido, porém, se a reunião foi realizada antes ou depois do anúncio de que Jimmy Carter prometeu ao desertor Andrei Sakharov que seriam feitos novos esforços em prol da libertação dos presos políticos soviéticos.

A visita de Dobrinin à Hartman poderia implicar na existência de um vínculo quimieço o progresso de assuntos tão importantes como as conversações para a não proliferação nuclear (SALT) e a questão dos Direitos Humanos.

Se especula o fato de que Moscou adote a atitude de Washington em matéria de Direitos Humanos na União Soviética como condicionante da atitude dos Russos em relação as conversações SALT; se a Casa Branca cessasse muita agitação em torno do tema, o Kremlin bloquearia o avanço nas conversações, de acordo com fontes de diplomatas ocidentais.

O telegrama da Tass diz que "as relações de coexistência pacífica e cooperação construtiva poderão desenvolver-se fecundamente entre a União Soviética e os Estados Unidos, no interesse dos dois povos, apenas quando forem baseadas no respeito mútuo dos princípios de soberania e não interferência nos assuntos de cada um, assim como, é mantido nos principais documentos soviéticos-norte-americanos".

Ainda segundo a agência Tass, Dobrinin disse a Hartman: "Deve ficar claro que as tentativas para impor os pontos de vista de uma parte a outra e de interferir certos problemas nas relações entre ambos os países só complicarão e tornarão mais difícil a solução de casos que realmente podem e devem ser tema de ação e cooperação comum".

A agência adiantou que "a parte soviética rejeita resolutamente as tentativas de interferência, com o pretexto de defender os Direitos Humanos, em seus assuntos internos, em problemas que, estão dentro da competência interior de cada País".

Em resposta a carta enviada por Jimmy Carter e que lhe foi entregue em Moscou pela Embaixada norte-americana, o dirigente dissidente Andrei Sakharov pediu ajuda para três outros dissidentes que se encontram doentes. Um deles é Alexander Ginzburg, a quem o exilado escritor Alexander Soljenitsin enviou 336 mil dólares nos últimos 30 meses para o fundo em favor dos presos políticos e seus familiares.

O Presidente dos Estados Unidos disse em sua carta entregue ontem que os Direitos Humanos são uma "preocupação central" de seu Governo, iniciada há menos de um mês. Adianta na carta que utilizará seus bons ofícios "para conseguir a liberdade dos prisioneiros de consciência".

Na Colômbia, nova lei eleitoral anti-fraudes

Bogotá — Grupos e Partidos Políticos chegaram a um acordo para promulgar uma Lei que reformará o sistema eleitoral, com o objetivo de assegurar que os comícios presidenciais e parlamentares do próximo ano sejam isentos de fraudes.

O projeto, a ser aprovado em sessões extraordinárias do Congresso previstas para o próximo mês, tem como novidade o fato que o Estado arcará com alguns dos gastos que incorrem os partidos para financiar suas campanhas eleitorais.

Se o projeto for convertido em Lei, o Estado reembolsará os partidos e grupos que obtêm um percentual mínimo de votos pelo total gasto com as cédulas eleitorais. Na Colômbia não há sistema de votação mecanizada e os eleitores tem de depositar nas urnas as cédulas com os nomes dos candidatos de sua preferência.

O Estado vai exigir, como garantia, um depósito bancário de 30 mil pesos (900 dólares) para a inscrição das listas de candidatos ao Congresso. O depósito será devolvido aos grupos que obtêm pelo menos uma quinta parte do total dos votos. Os que não atingirem esse percentual mínimo perderão o depósito. A finalidade é evitar a proliferação de listas de candidatos ao Congresso, sem nenhum apoio popular, que entravaria a votação.

A Reforma Eleitoral estabelece severas sanções em dinheiro e até cinco anos de prisão para os que se dediquem a compra de votos, sistematizado em algumas populações ao norte do país. Os culpados de fraude serão processados e também sofrerão pesadas sanções.

Será permitido o acesso ao Tribunal Eleitoral de um representante da oposição. Os outros seis membros serão dos grandes partidos, o liberal e o conservador, que representam 92 por cento do eleitorado. Atualmente

a oposição não tem representação no Tribunal Eleitoral.

Os planos da Argentina para ter energia

Buenos Aires — Para atender ao aumento da demanda e fazer frente a progressiva extinção das atuais fontes de energia, o governo anunciou ontem um ambicioso plano energético a ser cumprido em dez anos, envolvendo investimentos da ordem de 20 bilhões de dólares.

As autoridades não informaram, no entanto, de que forma será conseguido o capital para este empreendimento, que compreende a instalação de novas centrais hidro-elétricas, exploração de poços petrolíferos e construção de centrais nucleares.

Um comunicado divulgado pela secretaria de energia do governo indica que o setor elétrico terá maior participação da energia nuclear e da hidro-elétrica. No momento, a Argentina tem em funcionamento uma central nuclear, além de avançados planos para uma segunda, alimentada por urânio natural. O governo já assegurou repetidas vezes que não tem pretensão de fabricar bombas atômicas.

O documento governamental afirma que o objetivo fundamental é a "provisão dos recursos energéticos necessários para o desenvolvimento do país, substituindo recursos não-renováveis (hidrocarburetos) por fontes renováveis".

Para o aumento da produção de petróleo, que supre atualmente cerca de 90 por cento das necessidades internas, será destinada a verba de 9 bilhões e 500 milhões de dólares.

O informe revela que a Argentina tem uma produção média anual de 157,2 milhões de barris.

Segundo o governo, em 1980 a Argentina não terá quase nenhuma reserva energética, daí porque considera imprescindível acelerar os planos para a busca de outras fontes, como é o caso da hidro-elétrica.

A taxa de crescimento da demanda deverá ser de 8 por cento ao ano, o que significa que "o abastecimento no final da década será pior do que na atualidade, embora já seja bastante deficiente".

Afirmam os técnicos no texto divulgado ontem que "a programação de reparos faz com que atualmente 45 por cento do parque de geração de energia elétrica de Buenos Aires se encontra fora de serviço".

A instabilidade política dos últimos anos provocou um considerável atraso nas obras hidro-elétricas e envergadura. A Argentina tem projetos para obras conjuntas neste setor, com o Paraguai, no rio Paraná.

Idi Amin, segundo a rádio, informou à Delegação da ONU que o Major Moisés — membro da inteligência que dirige o carro — está inconsciente no Hospital. Prometeu no entanto que assim que ele se recuperar "poderá contar ao mundo o que se passou".

O informe não menciona quando será entregue o corpo de Luvun para o sepultamento. As autoridades anglicanas em Kampala pensam em promover uma necropsia independente, para determinar as causas da morte.

A Conferência Pan-Africana de Igrejas declarou ontem, em Nairobi, que enviará uma Delegação Eclesiástica de alto nível — representando os clérigos de todo o continente — aos funerais do Arcebispo Luvun.

Expressando a reação oficial dos Estados Unidos, o Embaixador Norte-Americano ante as Nações Unidas, Andrew Young, criticou com severidade o que

representando os clérigos de todo o continente — aos funerais do Arcebispo Luvun.

Expressando a reação oficial dos Estados Unidos, o Embaixador Norte-Americano ante as Nações Unidas, Andrew Young, criticou com severidade o que

Arena municipal vai reunir membros para definir metas

A Arena de Florianópolis prepara os planos de ação para o corrente ano e anuncia as primeiras medidas visando a maior dinamização do partido em todos os setores.

O diretório metropolitano da Arena vai se reunir com a bancada arenista na Câmara municipal de Florianópolis, no próximo dia 11 para definir a atuação do partido no decorrer de 1977, revelou ontem o presidente municipal, deputado Antônio Bulcão Vianna.

Na oportunidade, o diretório municipal vai distribuir uma série de formulários de consulta, os quais serão preenchidos por lideranças da Arena, objetivando a obtenção de subsídios para o partido, anunciou Bulcão Vianna, acrescentando que com isso, "será possível a dinamização total da Arena desta Capital".

Durante a reunião do próximo dia 11, será igualmente estudado o desencadeamento de um processo de criação dos sub-diretórios distritais, cuja finalidade principal, segundo Bulcão Vianna é "tornar a Arena presente em

todos os bairros e localidades de Florianópolis".

Segundo explicou o deputado Bulcão Vianna, o diretório metropolitano pretende igualmente traçar um programa de "ação conjunta", envolvendo o movimento arenista jovem e a aliança trabalhista da Arena e ao lado disso "desencadear intenso trabalho de novas filiações partidárias, cujos nomes poderão, depois, tomar parte na renovação do próprio diretório municipal".

De acordo com dados apresentados por Bulcão Vianna, a Arena municipal de Florianópolis conta atualmente com cerca de 3 mil filiados e ao mesmo tempo ele manifestou o desejo de que esse número seja elevado para 5 ou 6 mil filiados, "em condições de votar na escolha do novo diretório municipal, mesmo porque entendemos que dessa



Bulcão: Dinamizar a Arena da Capital.

forma estaremos dando oportunidade a uma participação maior dos arenistas, visando maior motivação para a política partidária".

TRABALHO CONSTANTE

Mais adiante ele ponderou que "um partido preocupado apenas com eleições estará fadado ao fracasso, por isso mesmo nosso trabalho é constante, no sentido de corrigir ao máximo os erros e apri-

morar ainda mais os acertos".

Ao final ele anunciou que a direção municipal encontra-se, através de uma comissão, efetuando um estudo em torno dos resultados eleitorais, "cujo diagnóstico final objetiva propor os medicamentos necessários para superar determinadas falhas e vícios, para não se repetirem em campanhas futuras".

Membros da Câmara de vereadores mantém um encontro com Konder Reis



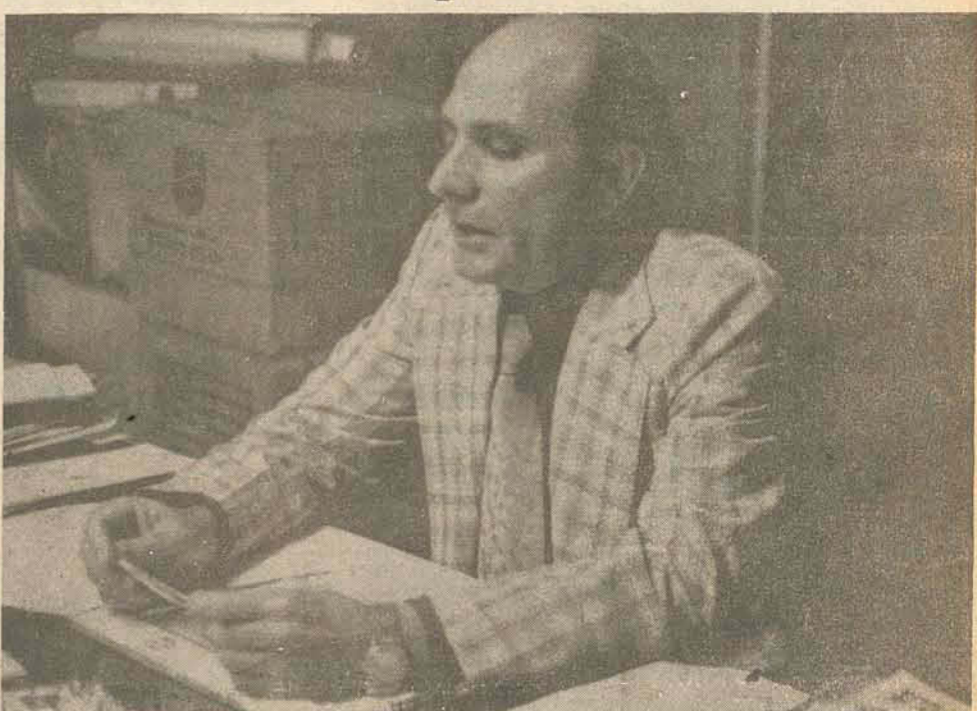
Os membros da nova mesa com o governador

Os novos integrantes da mesa diretora da Câmara Municipal de Florianópolis, visitaram ontem em audiência protocolar o governador Konder Reis. Na oportunidade, falando em nome dos demais companheiros, o vereador e presidente da Câmara Municipal Nagib Jabor destacou o "clima de harmonia existente entre os poderes legislativo e executivo" e na mesma oportunidade destacou "o apoio que a administração estadual tem dispensado ao município de Florianópolis".

Ao agradecer a visita dos vereadores, o governador Konder Reis desejou "êxito à nova mesa na difícil tarefa de dirigir o legislativo da Capital Catarinense".

Do encontro de ontem, tomaram parte, além do presidente Nagib Jabor, os demais integrantes da mesa, vereadores Aldo Bellarmino da Silva, César Filomeno Fontes e Zany Estael Leite, bem como o líder e vice-líder do governo na Câmara Municipal, vereadores Alcino Vieira e Almir Saturnino de Brito respectivamente.

Presidente do MDB acredita que já chegou a hora para promover as reformas políticas no Brasil



Dejanir: hora de reformas

Dalpasquale acha que o período revolucionário está muito prolongado e sugere que todos exerçam pressão para que surjam as reformas

O deputado opositor Dejanir Dalpasquale declarou ontem que realmente chegou a hora de uma "mudança quase total na política brasileira", acrescentando que, no seu entender, "o período revolucionário já está muito prolongado, sem que as soluções tenham surgido para resolver os problemas do país".

Ele lamentou também que "até o momento o sistema não tenha dado ouvido aos políticos brasileiros, no sentido de que se encontre uma fórmula de reabertura". Acrescentou ainda que "nem a Arena e muito menos a Oposição têm sido ouvidos pelo sistema que dirige o país". Na sua opinião, neste sentido, há uma pequena diferença entre a Arena e o MDB, "pois que enquanto a Arena apoia o Governo, nós fazemos oposição. Quanto ao resto, ambos os partidos fazem o mesmo papel e, se não

obedecem ao sistema dominante, são forçados à obediência".

Para Dalpasquale, se dependesse dos políticos, "conforme manifestações no Congresso, nas Assembléias, na imprensa, o país já estaria institucionalizado, pois a demonstração é a de que todos desejam a normalização do país". "O que nós queremos — observou — também a grande maioria dos arenistas deseja, entretanto, tudo depende da vontade do esquema dominante, de aceitar ou não esse desejo de todos".

PRESSIONAR

Segundo Dejanir Dalpasquale, tanto o MDB como a própria Arena "devem exercer uma certa pressão, na

busca da institucionalização do país, da mesma forma como temos visto as manifestações dos intelectuais, do clero brasileiro, da Ordem dos Advogados do Brasil, de empresários".

Ele acha que todos têm o mesmo direito de pressionar o sistema para que haja mudanças, "mesmo porque todos são cidadãos brasileiros". A seguir ele aconselhou outras classes, "a pressionar, mas de tal forma que não haja agressão que não represente a subversão da ordem e que seja tudo feito com o devido respeito, para que o governo também receba com o mesmo espírito de respeito". Ele observou ainda que as classes que nosso eleitores tem para dizer e não podem fazer".

— Nós detentores de mandatos parlamentares — disse — nos vemos na obrigação de correr o risco, mas devemos dizer com toda a franqueza, tudo aquilo que nossos eleitores tem para dizer e não podem fazer".

Ao final, o deputado Dalpasquale classificou o Projeto Alvorada, que prevê certas mudanças, com relação as eleições, de uma "verdadeira afronta aos princípios constitucionais".

Seminário: um exame sobre os incentivos fiscais à alimentação

Será realizado nesta Capital no próximo dia 25 um seminário sobre incentivos fiscais à alimentação do trabalhador, numa promoção da Federação das Indústrias de Santa Catarina e da Associação brasileira de administração de pessoal, setor regional de Santa Catarina, com a finalidade principal de efetuar um amplo exame sobre as relações entre o governo e as empresas, no que se refere as normas e procedimentos estabelecidos para a utilização dos incentivos sobre a alimentação do trabalhador.

Além disso, o seminário, que contará igualmente com a colaboração do Ministério do Trabalho, através da sua delegacia regional de Santa Catarina e secretaria do Trabalho e Promoção Social, objetiva o recolhimento de sugestões e experiências das empresas que prestam serviços de alimentação aos trabalhadores, bem como efetuar debates em torno de aspectos técnicos, fiscais e operacionais da lei nº 6.321, que disciplina o assunto.

O seminário é destinado principalmente a dirigentes de empresas e executivos, profissionais das áreas de pessoal, bem estar social e de finanças em empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços, profissionais nutricionistas, técnicos em alimentação e dirigentes de empresas especializadas em fornecimento de alimentação.

O seminário será realizado durante o dia 25, no auditório da Celesc, sendo que as inscrições podem ser feitas nos seguintes locais: sede da Federação das indústrias de Santa Catarina em Florianópolis, nos sindicatos patronais e nas associações comercial e industrial de Joinville e Blumenau. A inscrição custa Cr\$ 800,00 por patrocinadores e inclui ao final o certificado de participação.

Definida a data para a realização do IXo. ECEM

Foi marcado para o período de 10 a 17 de julho próximo, a realização em Florianópolis, do IX Encontro científico de estudantes de medicina, que vai reunir cerca de 2 mil alunos e professores para uma semana de estudos e debates em torno de assuntos do interesse da saúde e da medicina das 75 escolas médicas existentes no país.

A data foi definida na última, semana, durante a realização nesta Capital, da II Reunião de delegados do Ecem, a qual contou com a participação de representantes das principais faculdades de medicina do país. Na mesma oportunidade ficou definida a programação geral do encontro e que constará de três grandes mesas redondas, um painel, uma conferência e mais nove cursos paralelos.

Durante as três mesas redondas serão abordados vários temas do interesse médico, entre os quais os Condicionantes da saúde e do ensino médico, a Orientação para reformulação do currículo médico, bem como o tema Participação estudantil e o papel do acadêmico na sociedade. A conferência vai consistir de uma exposição em torno da vida e obras de Samuel Pessoa, a cargo de um conferencista da Universidade de São Paulo. O painel versará sobre os novos rumos terapêuticos, a cargo dos médicos Alfredo Eugênio, Mário Victor e Luiz Quirino Caldas. Serão igualmente ministrados nove cursos paralelos, cujos temas a serem abordados são a acupuntura, homeopatia, gastroenterologia, farmacologia, patologia e imunologia, Clínica cirúrgica I, Clínica cirúrgica II, semiologia e prevenção do câncer, este último a cargo dos médicos do serviço nacional do câncer.

No momento, a comissão executiva do IX Ecem, presidida pelo acadêmico Antônio Andrade realiza contatos com os conferencistas do encontro.

Secretaria liberou recursos para obras do Extremo-Oeste

A secretaria da Educação liberou ontem a importância de Cr\$ 2 milhões, e 687 mil, através do fundo de estímulo e apoio à educação de Santa Catarina, para aplicação em várias obras que estão sendo realizadas no setor da educação e esportes do extremo catarinense.

A verba foi repassada pelo Feaescc, diretamente à Secretaria do Oeste, a qual está encarregada de disciplinar a

sua aplicação nas obras em execução naquela região. A verba é proveniente do fundo de assistência social da Caixa Econômica Federal.

Do total de verba, Cr\$ 500 mil serão destinados ao prosseguimento da construção do centro escolar de primeiro grau de Chapecó, Cr\$ 400 mil para a construção do prédio, com quatro salas de aula e respectivas dependências da escola reunida Theodósio W. Jú-

nior, em Guarujá do Sul, Cr\$ 125 mil para a reforma do prédio da escola integrada Zélia Sharf, de Chapecó, Cr\$ 62 mil para a conclusão das obras na escola integrada São Miguel d'Oeste, Cr\$ 800 mil para a conclusão das obras do ginásio de esportes do município de Itapiranga e, Cr\$ 800 mil para a conclusão das obras do ginásio de es-

portes de Seara.



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL

Subsidiária da ELETROBRÁS

SELEÇÃO PÚBLICA No. 02/77

COMPLEMENTAÇÃO DO EDITAL PUBLICADO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1977: A - FLORIANÓPOLIS

1 - Candidatos aprovados no teste prático escrito e chamada para exame psicológico: 3722 3738 3766

2 - Os candidatos acima mencionados deverão comparecer na Divisão de Recrutamento e Seleção, a Rua Esteves Júnior no. 8, Loja, munidos do cartão de inscrição e Carteira de Identidade, dia 24 de fevereiro de 1977, a fim de marcarem exame psicológico.

3 - A presente ordem de chamada não implica em ordem de classificação.

4 - Não haverá segunda chamada para esta etapa.

SOCIEDADE DIVINA PROVIDÊNCIA IMOBILIÁRIA A. N. FERRAZ D'ELY Comunicação

A SOCIEDADE DIVINA PROVIDÊNCIA, proprietária do JARDIM SANTA MÔNICA, tendo publicado, a 15.11.75, um "Aviso a terceiros interessados", comunicando haver revogado a procuração que outorgara à IMOBILIÁRIA A. N. FERRAZ D'ELY — em consequência do que ajuizaram as partes diversas ações perante a Colenda 3a. Vara Cível desta Comarca — e a IMOBILIÁRIA A. N. FERRAZ D'ELY, vem declarar, mediante advogados com poderes especiais, que:

1o. — A revogação do mandato que fora outorgado à IMOBILIÁRIA A. N. FERRAZ D'ELY deu-se, exclusivamente, por motivos de conveniência do empreendimento (LOTEAMENTO JARDIM SANTA MÔNICA), sem que a movessem quaisquer razões de ordem moral ou profissional contra a IMOBILIÁRIA A. N. FERRAZ D'ELY ou seu titular, Sr. ADÃO NITHON FERRAZ D'ELY, o qual, por sua vez, também declara que, em relação àquela Sociedade e/ou pessoas que a representam, nada há em desabono no plano ético ou negocial.

2o. — Não desejando as partes prosseguir na discussão dos aspectos jurídicos das diversas causas ajuizadas uma contra outra, todas contestadas, celebraram um acordo nos autos, com transigências mútuas, pondo fim, assim, às aludidas demandas.

Florianópolis (SC), 17 de fevereiro de 1977

PP. SOCIEDADE DIVINA PROVIDÊNCIA

Péricles Luiz de Medeiros Prade

Advogado

PP. IMOBILIÁRIA A. N. FERRAZ D'ELY

João José Ramos Schaefer

Advogado.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editoras: Luiz Henrique Tancredi, Sérgio Lopes

Ordem e carnaval

Está a Secretaria de Segurança e Informações empenhada em assegurar a mais perfeita ordem pública durante os festejos carnavalescos, havendo organizado esquema especial de policiamento, a fim de garantir o livre curso dos folguedos populares, sem quaisquer alterações que os deslustrem ou perturbem.

Nesse sentido, estão sendo mobilizados todos os recursos policiais, cuja ação, todavia, terá finalidade preventiva, tanto quanto o recomendam as autoridades responsáveis pela tranquilidade pública.

Nesse mesmo propósito — e fundamentalmente — deve a Secretaria da Segurança e Informações confiar no elevado nível de educação demonstrado já em sucessivos anos anteriores e em circunstâncias diversas, pelo nosso povo, habituado a respeito inalterável às determinações das autoridades e às prerrogativas co-

muns todos os cidadãos.

É certo, portanto, que as medidas especiais tomadas pela Secretaria visam apenas ao dever de preventivamente garantir o normal curso das diversões carnavalescas, permitindo segurança a todos quantos confiadamente tomam parte nas alegrias de Momo, dentro das tradições populares que já longamente celebrizam o Carnaval de Florianópolis.

Nota sempre grata aos que desejam a continuidade dessas tradições entre nós, essa tem sido também, como se vê, preocupação dos setores oficiais responsá-

veis pela ordem e pelas garantias da população citadina, com o objetivo de garantir a todos quantos venham ver o Carnaval de Florianópolis e aos que nele tomem parte as mais tranquilizadoras condições.

De sorte que, acatando as determinações policiais de cautela e ponderação no uso do direito de participar dos folguedos momecos, todos estarão contribuindo para manter um conceito que, ano após ano, vem valorizando as tradições do nosso Carnaval e os altos índices de educação de nossa gente, no respeito às prerrogativas de todos e de cada um.

Não haverá, pois, que temer quanto à tranquilidade das festas carnavalescas, nem somente porque o nosso povo preza a própria consciência de responsabilidades comuns, mas também porque os setores de precaução policial estarão atentos e aprestados para garantir a segurança geral.

Coluna do Castello

Acima das emoções

Com uma porta aberta ao diálogo, o MDB diagnostica na atual situação do país uma ansiedade generalizada pelo restabelecimento do estado de direito. E numa dissertação bastante longa declara que "a crise política, a crise econômica e a crise social existentes levam à maior das crises: a insegurança da ação governamental". Essa frase, em que transparece o estilo do Sr. Ulisses Guimarães, situa no Governo o ápice de um processo crítico, ao qual de resto não escapa o próprio MDB. O Sr. Pedro Simon, líder do partido do Rio Grande do Sul, crítica a direção nacional oposicionista por não ter conseguido formular um modelo alternativo do país, revelando-se assim menor do que a vitória eleitoral obtida em 1974.

Se o diagnóstico for verdadeiro no que se refere à ação governamental, o MDB terá certamente uma má conselheira. Aliás, esse tema da segurança e da insegurança foi objeto de divagações acadêmicas da Casa Civil depois que, em face dos acontecidos, concluiu-se que se tornara inevitável a apresentação da sua carta de demissão ao Presidente da República. O Sr. Severo Gomes, como se sabe, é um homem de curiosidade universal e dado a leituras, mas o tema foi colocado pelo ex-ministro da Indústria e do Comércio que, naquela emergência, se lembrou de Kissinger e do que o famoso condutor da política externa dos Estados Unidos por oito anos escreeva a respeito da segurança.

Para Kissinger, segundo a evocação do Sr. Severo Gomes, a segurança é sempre relativa. Não existe segurança absoluta. E trouxe exemplos da história. A revolução Francesa, por exemplo, constituiu-se em fator de instabilidade e de insegurança para os diversos governos monárquicos da Europa que se mobilizaram e se uniram num pacto de segurança. A própria França sentiu que, com o processo revolucionário, perdera a sua segurança e por isso mesmo entregou-se de bom grado ao comando de um jovem general, que convocou suas tropas e ocupou toda a Europa. Independentemente de não ter entrado em Moscou, tornou-se Imperador da sua Nação e de outras Nações até que perdesse o cetro e a segurança nos campos de Waterloo. Derrotado Napoleão, os governos conservadores da Europa não encontraram na vitória a segurança absoluta e seus governos foram sendo substituídos por outros fiéis, à ideologia básica da Revolução Francesa.

Não sei bem a que veio essa divagação de um homem que servira a dois governos de uma revolução que funda o seu processo em dois princípios: segurança e desenvolvimento. ele provavelmente deve ter pretendido apenas sugerir uma inquietude de natureza intelectual, pois os governos revolucionários há treze anos vivem na procura da segurança absoluta. O Brasil aumentou substancialmente o nível de segurança interna, mas o fato é que a crescente segurança do estado termina por se constituir em insegurança para os cidadãos e suas organizações. O próprio Presidente Geisel percebeu a lição da relatividade da segurança, ao anunciar, há tempos, como meta do seu governo, promover o máximo de desenvolvimento possível com o mínimo de segurança necessário. Esse é o equilíbrio de resto procurado por uma política de distensão que muitos temem esteja sendo sepultada para o restante do atual governo, ao qual se atribui o propósito de voltar à procura da segurança absoluta.

Se tal acontecer, se os ventos soprarem da vertente contrária, é claro que a Nação poderá ficar realmente dentro do diagnóstico antecipado pelo MDB: exausta da exceção e cada vez mais ansiosa de uma plenitude democrática. Ninguém se opõe, inclusive no partido da Oposição, a que a Constituição estabeleça normas de emergência ou salvaguardas eficazes do regime, mas todos anseiam porque essa segurança não se erija em princípio absoluto. Tanto que a aspiração nacional é retirar essas normas do contexto de um ato de exceção para incluí-las no contexto de uma carta constitucional, dentro do qual suas arestas serão polidas pela relatividade dos preceitos que se complementam no âmbito de uma ordem jurídica.

Esses temas são obviamente áridos para uma véspera de carnaval. Mas o ofício do jornalista político é tratar de assuntos políticos. Se eles se apresentam áridos ou arestosos, a culpa não é nossa. O problema jornalístico é torná-los inteligíveis, quando isso pode ser feito sem afetar as normas da segurança do Estado. O MDB, aberto ao diálogo, continuará indefinidamente nessa postura, pois não há indícios de que, ainda que não endureça, esse governo possa se comover com as objurgatórias da oposição nem se emocionar com seus diagnósticos.

BOAS NOTÍCIAS

O Ministro Reis Veloso foi passar três dias em Nova Iorque e dois em Washington basicamente para discutir pessoalmente com a comunidade financeira norte-americana, na posse de dados novos e mais alentadores, a situação da economia brasileira e a posição do nosso balanço de pagamento, já agora sob melhores perspectivas. Ao lado disso, levará projetos que o Brasil espera sejam financiados pelos grandes bancos norte-americanos. Para negociações paralelas, acompanhou o Ministro o Sr. Fernão Bracher, diretor de Câmbio do Banco Central.

Carlos Castello Branco

Informação geral

DIPLOMACIA

O florianopolitano Ronaldo de Carvalho Costa foi nomeado ontem pelo Presidente Geisel para ocupar o cargo de Embaixador do Brasil no Japão. O mais novo diplomata brasileiro serve atualmente, como alto funcionário, na Embaixada de Londres, devendo assumir seu novo posto no próximo mês.

O embaixador Ronaldo de Carvalho Costa é filho de tradicional família da Capital e seu avô, João Pedro de Oliveira Carvalho, foi Prefeito de Florianópolis durante o Governo de Hercílio Luz. SEM ORQUESTRA

Os clubes do interior da Ilha não promoverão carnaval este ano. O único motivo são os preços exorbitantes cobrados pelas "orquestras".

Florianópolis está dando uma de Rio de Janeiro. A instituição de ingresso para as arquibancadas instaladas à margem de uma das vias do aterro, é para atender à grande massa de turistas.

Cinquenta mil turistas já estão na cidade. PRAÇA NUA

A motivação do florianopolitano que participa do terceiro carnaval do Brasil sofre este ano uma sensível queda. Além de perder os espaços centrais da cidade — a Felipe Schmidt e a Trajano deixaram de existir para dar lugar ao calçadão — o ilhéu e os turistas vêm a praça e o aterro nus, sem decoração. Nem a tradicional "boca de leão" foi instalada na entrada do jardim da Praça XV. PLANO

O Governador não irá mais para Pícaras no período de carnaval. Ficará no Palácio da Agrônoma preparando a pauta da reunião do Colegiado, programada para a próxima quinta-feira às nove horas.

Aproveitará também estes dias para examinar e concluir outros planos administrativos. TROCA

A Secretaria de Imprensa trocou o Dodge Dart 70 por um flamante Opala do ano. DESCUIDO

Bastou o Detran se descuidar um pouco para a margem direita da rua Fúlvio Aducci e seu prolongamento (Cel Pedro Demoro) voltar a servir de estacionamento, mesmo na hora do rush. Ontem o engarrafamento não pôde ser evitado. SEM PRISÕES

Reunindo a imprensa, num "coquetel", na tarde de ontem, o Comando da Polícia Militar do Estado informou que o clima do policiamento de Carnaval instaurado pela Secretaria de Segurança, será de plena liberdade, "desde que não haja perturbação aos outros". Se houver, os perturbadores serão retirados de circulação, para "esfriar a cabeça", e não presos, como se pensa habitualmente. Salvo nos casos em que se configura algum crime ou contravenção penal. "A finalidade de nosso atendimento — enfatizou o coronel Eduardo Dória Sá Fortes, comandante da Polícia Militar, durante o Coquetel — não será de pressão, mas de segurança e tranquilidade do carnaval".

Letras

A cultura catarinense não deve pouco a Amaldo S. Thiago, a cuja erudição terá de ser grata a história das nossas letras. Não será, pois, sem reais fundamentos que se volvam para o venerando coetadano, hoje residente no Rio de Janeiro, as simpatias de todas as gerações intelectuais de Santa Catarina, em homenagens que, nem por íntimas e silenciosas, menos significam no apreço de sua terra o Catarinense ilustre.

Amaldo S. Thiago, poeta, historiador e filósofo, assinou a sua luminosa carreira literária por uma longa série de livros sempre bem recebidos pela crítica mais responsável do País.

A sua História da Literatura Catarinense não apenas lhe salienta o perfeito conhecimento do evoluir das letras de nosso Estado, mas também a acuidade de seu espírito crítico, na esquematização dos valores intelectuais que relaciona.

Escrevendo com apreciável erudição vemácula — porque é um dos mais escrupulosos preceitadores do linguajar elegante e correto — Amaldo S. Thiago tem prestado excelentes serviços às novas gerações, que busquem modelos sadios à própria arte de escrever e pensar.

Um dos seus mais notáveis trabalhos, uma exegese profunda e espiritualista da "Divina Comédia", creio que já em segunda edição, mereceu louvores do círculo de pensamento europeu, e principalmente da Itália, onde o celebrado escritor catarinense desfruta prestígio e simpatias.

Estudando o poema de Dante, a quem confere o conceito de um dos últimos "iniciados", Amaldo S. Thiago aplica à interpretação do poema princípios das antigas correntes filosóficas concentradas em tradicionais instituições de cultura espiritualista.

Velho vulgarizador do Espiritismo, em cujos preceitos assentam as suas convicções religiosas e filosóficas, o exegeta da "Divina Comédia" descobre em cada estrofe do poeta relações com o antigo pensamento das organizações iniciáticas a

que se filiaram os grandes mestres da sabedoria tradicional, redutivos na Teosofia de Blavatsky e positivadas no moderno Espiritualismo de Allan Kardec.

É um belo trabalho, em que se haverá deliziado o velho autor, detendo-se a sonda o sentido íntimo de cada verso de Dante.

As proporções desse trabalho mental dizem, por si, da pujança de espírito de quem, conscienciosamente se lançou a tão grande empresa de inteligência. Fê-lo Amaldo S. Thiago — e o fez com o mérito de pioneiro e de atilado lidador do pensamento universal.

Sem nenhuma dúvida, se houvesse realizado somente essa obra, não assim teria de ser menor o reconhecimento catarinense ao velho escritor, que, todavia, tem solidamente firmado o seu prestígio em tantas outras criações que lhe ezealçam o estro e a cultura.

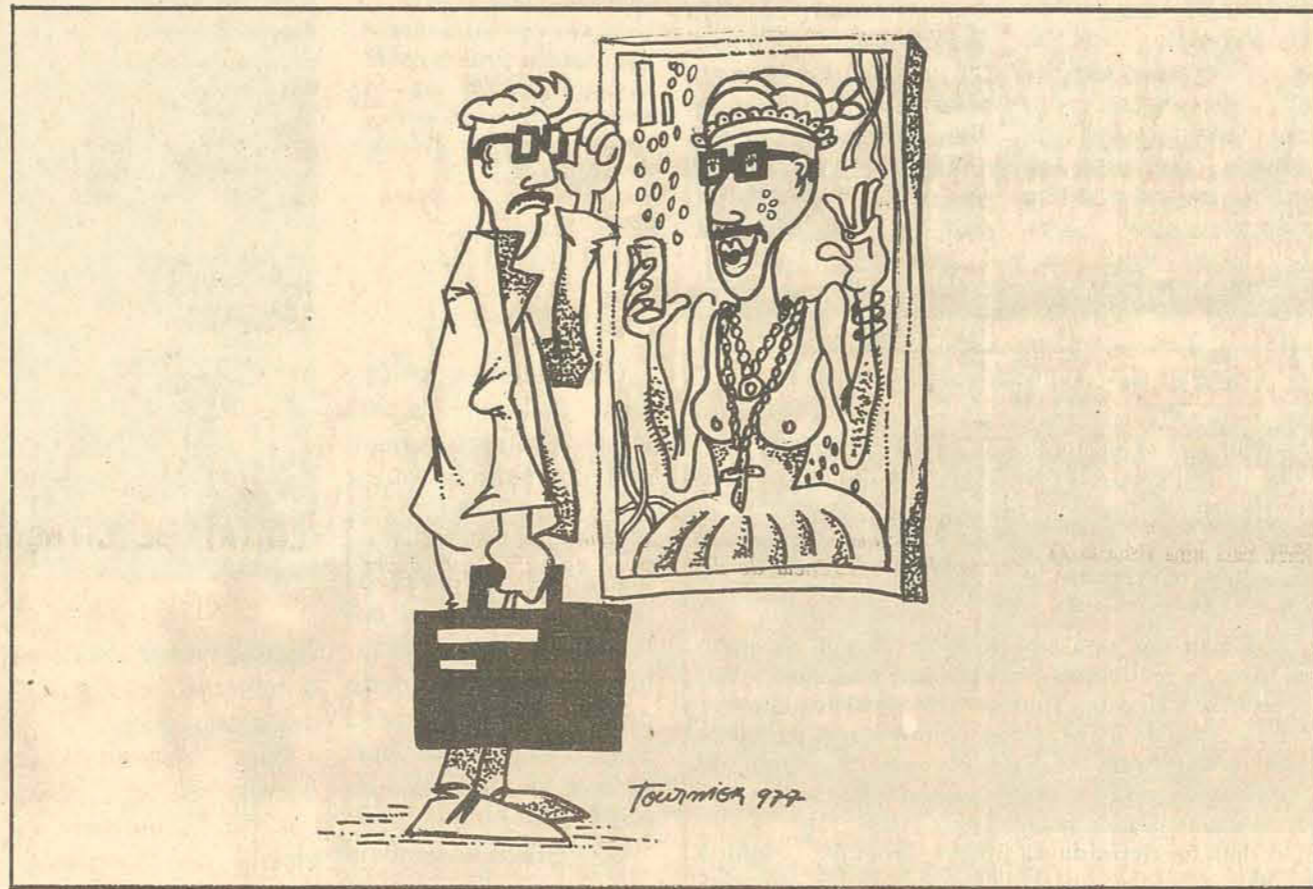
Arnaldo S. Thiago vive quietamente no Rio, de onde costuma, periodicamente, vir até São Francisco, sua terra natal, em visita a familiares e amigos.

Na quase completa imobilidade física a que estou condenado, recordo-me frequentemente desses valores, ante cujo brilho sempre me rendia.

Escrevendo estas linhas, para por elas saudar aos que comumente se lembram de mim, veio-me à memória ao perfil de amigo, de confrade e de idealista, a quem me vinculam laços muito mais resistentes do que os de simples companheiros de lutas e de sonhos, — Arnaldo S. Thiago, uma das maiores expressões espirituais de sua geração, a cuja nobre atividade de inteligência e saber soube de oferecer uma contribuição imprecável.

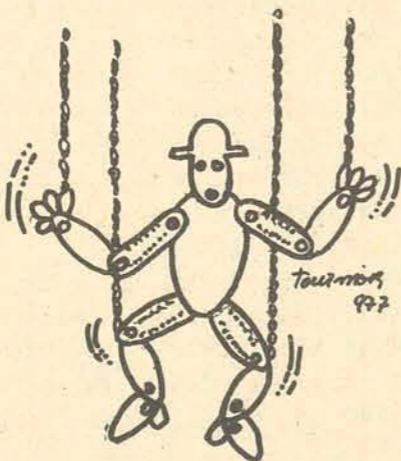
Vá, portanto, daqui, como mensagem de um afeto e de uma admiração sempre ativos, este "alô" em que haverá, dirigido a Amaldo S. Thiago, testemunho de que nem de todos estará esquecido, — naquilo que nos premiou o esforço e o idealismo — algo que tenha servido para dignificar-nos a existência...

Gustavo Neves



Cartas

MEMORANDO



Sr. Diretor: Venho abordar um assunto que vem prejudicando mais de 98 funcionários da Imprensa Oficial do Estado, após que a mesma passou a ser empresa pública e que ficou a disposição da Secretaria da Administração.

Como a Secretaria da Administração não possui em seu quadro administrativo função para gráfico, não soube o que fazer. E não tendo selecionado a capacidade de cada um — já que são todos operários profissionais com mais de 20 anos de função não teve a capacidade de relatar em repartição, fora de seus conhecimentos.

Sr. Diretor, o mais chocante é que estes funcionários estão sendo prejudicados financeiramente. Quando eles estavam na Imprensa Oficial tinham seus cargos de chefe de setor, função gratificada, substituição de cargo, os quais proporcionavam uns trocadinhos a mais. Agora perderam tudo e estão recebendo um salário de fome.

Sr. Diretor, no mês de maio do ano passado estivemos junto à direção da Aliança Trabalhista da Arena e entregamos ao sr. Governador um Memorando, junto com um Abaixo Assinado, e até hoje não recebemos resposta. Dizem que o Memorando e o Abaixo Assinado estão com o Secretário da Administração e que este não deu favor ao nosso pedido.

Sr. Diretor, já que eles continuam calados e sem dar respostas, nós esperamos que, em 1978, portanto este ano, não esqueçam que nós continuamos esperando. Os funcionários da Imprensa Oficial do Estado.

Abaixo o Memorando enviado para o Governador do Estado, pelos funcionários da Imprensa Oficial do Estado: Excelentíssimo Senhor Governador.

Certos de seu espírito de justiça e solidariedade, que Vossa Excelência sempre teve ao povo catarinense e em particular aos funcionários públicos estaduais, solicitamos com respeito que lhe é devido, uma solução aos gráficos da ex-Imprensa Oficial do Estado.

Quando da transformação daquela repartição em empresa pública, nós gráficos, profissionais assim denominados, fomos transferidos para outros órgãos públicos, em virtude de semos funcionários estatutários.

Ocorre que, nas repartições onde fomos lotados, muitos embora profissionais, ocupantes de cargos extrinsecamente técnicos, passamos a exercer funções inferiores ao nosso padrão, em detrimento da atividade técnica.

Não que se excusemos de ocupar funções que nos foram delegadas. Entretanto, por bom senso e face ao conhecimento que possuímos, adquiridos em cursos e escolas técnicas que frequentamos para exercer a atividade profissional, nosso enquadramento deveria ser processado em funções mais compatíveis com o cargo e padrão que até então exercemos.

É inadmissível que quando o Governo procura reenquadrar seus servidores em funções atinentes ao seu conhecimento e capacidade técnica, estejam os gráficos sendo relegados para atividades que não exigem o mínimo de seus conhecimentos.

Apesar de tudo, fomos sensivelmente prejudicados quanto a horários especiais, remuneração de produção, chefia, etc.

Pretendemos ser úteis, como sempre fomos, exercendo profissões de natureza insalubre durante anos e anos, sem reclamar a lei congelada por outros governos.

Pedimos sim, apenas perceber aquilo que perdemos, em detrimento à so-

breviência de nossa famílias.

Certos de que Vossa Excelência, mais uma vez, fará justiça ao servidor estadual, agradecemos penhorados.



TRANSPORTE

Sr. Diretor: Temos notado a falta de sentido, pelo menos em Florianópolis, dos reclamos do Governo Federal no sentido dos automobilistas usarem condução coletiva, ao invés de trafegarem com carros individuais. Mas pelo que temos notado em nossos coletivos, eles sempre trafegam abarrotados de passageiros e sem o mínimo conforto.

Faria então um apelo as autoridades municipais, para que olhassem com mais vigor a conduta indisciplinada de nossas empresas concessionárias, já que os veículos das mesmas só deixam o ponto após lotação completa — isto é, quando os passageiros já ocuparam todos os assentos e os corredores estão lotados.

E faria uma pergunta. Onde está o pessoal de uma repartição há pouco implantada nesta Capital, para estudar e opinar sobre o desenvolvimento do transporte de massa? Parece que ela nada tem feito.

Sem outro particular e agradecido por esta oportunidade, subscrevo-me, muito atentamente.

Observação — As cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, sua assinatura e endereço legível. Elas somente serão publicadas se chegarem com estes dados.

Arena atribui a membros do MDB «convívio» com os comunistas

É a seguinte a íntegra da nota divulgada ontem a tarde pela Comissão Executiva Nacional da Arena, em resposta à nota do MDB em que o partido da oposição deplora as cassações recentes de dois vereadores em Porto Alegre. A nota da Arena tem data de ontem e foi divulgada pelo deputado Francelino Pereira, que a assina.

“A democracia se enluta quando representantes do povo, esquecendo seus compromissos com o povo e o tempo, transformam-se em agentes da subversão comunista.

E o partido que o abraça e lhes justifica as idéias e atuações falece em sua missão ao aderir à contestação, assumindo a responsabilidade por condutas notoriamente contrárias à Lei.

O aperfeiçoamento democrático, anseio dos brasileiros, não se alcançará sem a clara disposição de luta dos partidos contra aqueles que, sob disfarces os mais diversos, tentam destruir a segurança do Estado e a paz da nação.

Pouco importa a pregação de princípios se alianças espúrias e convívios indeclináveis regis-

tram, no partido da oposição, infiltrações e vínculos com agentes comunistas notórios.

Respeitamos a oposição, veementemente e destemidamente, nos limites da Lei, e a temos derrotado nas urnas, sucessivamente com o apoio decidido do povo brasileiro, mas, repelimos a contestação, sobretudo quando sob as inspirações de ativistas entregues ao trabalho de minar as instituições.

Repelimos a tese de que vivemos sob um regime indefinido. O País está tranquilo e em paz, protegido pela constituição, e o AI-5, instrumento excepcional, tem sido acionado, não contra os adversários do governo, mas, invariavelmente, contra os inimigos do regime.

Se os vereadores cassados re-

presentam o pensamento político do MDB, estaremos, de fato, diante de grave problema com a ameaça de interrupção do diálogo entre os partidos. Esperamos que não. Estamos certos que a nota de ontem é resultante das concessões políticas a que se habituou o MDB em tempos eleitorais, abrindo em seus quadros aqueles que, desafiados ao regime democrático, se infiltram onde lhes é possível para burlar a Lei e fazer as pregações subversivas.

Com a responsabilidade de intérpretes do pensamento da maioria do povo brasileiro, recentemente expresso nas urnas, repelimos a nota do MDB, simples minoria, e afirmamos que a revolução continuará assegurando, sob o comando lúcido, firme e sereno do presidente Ernesto Geisel, a paz, o trabalho e o desenvolvimento que, em hipótese alguma, serão destruídos pela demagogia, a má fé e a irresponsabilidade.

a) Deputado Francelino Pereira — Presidente Nacional da Arena”.

“Não se pode governar contra todo um povo”

Belo Horizonte — O Presidente da Comissão Nacional do Partido Democrático Republicano — PDR — Maurício Brandi Aleixo, afirmou ontem, nesta Capital, que “reações dos mais diversos setores da opinião pública exigem do Governo a reformulação das posições que vem sendo adotadas, pois a simples punição, ou castigo, como resposta às manifestações de descontentamento, não satisfazem a ninguém, uma vez que são apenas exteriorizações de arbítrio, e não de justiça”.

Na sua opinião, a recente nota oficial do MDB sobre o momento político do País “espelha a realidade do presente, ao retratar a situação de angústia em que vive a maioria da população”. Quanto a posição do PDR, Maurício Brandi Aleixo afirma que “nosso programa acentua como um dos índices mais importantes, a abolição de

legislação atual de tudo o que for contrário ao sentimento democrático do povo brasileiro e a sua consciência. Mais do que nunca se faz necessário o retorno ao estado de direito. O povo vem demonstrando a todo minuto sua insatisfação e não se pode governar contra todo um povo”, disse Maurício Aleixo.

Sobre as eleições diretas para governadores em 1978, o presidente da Comissão Nacional do PDR, afirmou que apesar da surpreendente declaração do Ministro da Justiça, de que o futuro a Deus pertence, “nós temos o aval necessário garantindo as eleições, que é a palavra do Presidente Geisel. Confio no compromisso dele e no pronunciamento que fez em Belém”.

Maurício Brandi Aleixo defendeu a imediata revogação do AI-5, a que atribui a responsabilidade pela situação inferior em que se encontram os poderes Legislativo e Judiciário. “O AI-5

é um câncer inserido dentro da Norma Constitucional, que ameaça todo o organismo. Há que extirpá-lo, sem qualquer demora”, afirmou.

Quanto à atual situação do PDR, afirmou que está mais forte do que nunca. “Estamos ultrapassando as bases mínimas fixadas para normalizar a situação do PDR, e já temos o número suficiente de assinaturas exigidas para a oficialização”.

Negando-se a confirmar sua candidatura ao Palácio da Liberdade, em 1978, já anunciada pelo Secretário-Geral do PDR, Vitor Nossels, Maurício Brandi Aleixo apenas afirmou que viajará ainda este mês, para uma visita às 17 Comissões Regionais Provisórias, começando pelas do nordeste, e, depois disso, convocada uma reunião geral, poderá ser iniciada a etapa final da regulamentação do PDR, com a entrega das assinaturas e de toda a documentação à Justiça Eleitoral.

“A reforma econômica é, no momento, a mais urgente”.

Brasília — O deputado Flávio Marcílio (Arena — CE), ex-presidente da Câmara dos Deputados, sustentou, ontem, que a reforma mais importante, no momento, deverá ser a área econômica, “que entrou em sérias dificuldades, sob o fardo de uma, cada vez maior, espiral inflacionária, que as medidas governamentais ainda não conseguiram controlar”.

Segundo o parlamentar cearense, “as reformas políticas, das quais hoje todos falam e poucos sabem o que realmente sejam, pelo que se filtra estão mais voltadas a um processo de ordem eleitoral, não refletindo, deste modo, a esperança nacional”, disse.

Continuou ele, “isto não significa que as reformas não devam ser realizadas”.

Flávio Marcílio acha que, neste particular, “a nossa legislação é excelente, mas é uma legislação que, na sua mecânica estabelecida, ainda não foi devidamente usada”.

Usamo-la. É tempo de verificarmos como se comporta o povo brasileiro face às eleições, como hoje se encontram previstas, ou sejam, eleições diretas. A Arena não deve temer. Dele é a grande maioria do eleitorado brasileiro. O Presidente Geisel terá a oportunidade de fazer a primeira grande reforma política, envolvendo ao eleitorado de cada Estado o direito de escolher seus dirigentes.

— “O povo” — acentuou — “poderá se equivocar na sua escolha, mas este ônus não pesa na responsabilidade do Presidente da República e, ainda,

a prevalência deverá ser a da segurança nacional, através da ação do Chefe da Nação, que se fará sentir”.

Ele acrescentou que “se isto alcançarmos é a oportunidade para se verificar o comportamento do povo brasileiro e se estabelecerem bases para o exame da conjuntura política, se votando uma reforma que, realmente, seja do interesse nacional e não um simples ajuste para o fortalecimento de um ou outro partido ou de grupos dentro dos partidos”.

A revolução apresentou, desde o início, um quadro inteiramente diferente do que se verificou em todas as demais revoluções, segundo Flávio Marcílio. “Foi a continuidade do processo eleitoral, ao lado da ordem revolucionária, sua característica mais marcante, tanto que os atos institucionais, originários da nova ordem, vigorando ao lado da constituição, tinham um prazo de vigência”.

Finalizando, o deputado Flávio Marcílio observou que perturbações múltiplas tumultuaram o nosso processo econômico, que entrou em sérias dificuldades, sob o fardo de uma espiral inflacionária cada vez maior, cuja intensidade as medidas governamentais não conseguiram conter. Compete a nós, nesta fase, apoiar o esforço do Presidente da República no alcance desse elevado propósito que é do interesse de todos nós. Por isso, acho que a reforma econômica é, no momento, a mais importante e a mais urgente.

Diretores do Banco do Brasil podem continuar com regalias

Brasília — O Tribunal de Contas da União julgou, ontem, a regularidade das contas do Banco do Brasil, relativas a 1975, apesar dos votos dos ministros Baptista Ramos, Bento Bugari e Antonio Macedo, que sugeriram recomendações no sentido de que aquele banco se desfaça de sete títulos de Clubes Recreativos de Brasília, no valor total de Cr\$ 164 mil.

A medida veio contrariar a determinação feita por aquela corte para que todas as entidades públicas vendessem os títulos de clubes recreativos adquiridos para seus diretores.

Os títulos, divididos entre late Clube (4), Brasília Country Clube (2) e Sociedade Hípica (1) foram adquiridos por direções anteriores à de Angelo Calmon e objetivavam conforme informação do ministro Ewald Pinheiro, relator do processo — proporcionar lazer dos diretores que moram fora de Brasília. “Eu entendo — afirmou o ministro que a recomendação escapa à fiscali-

zação do TCU, pois esse é um detalhe que pode, perfeitamente, ser dispensado, além de ser um exagero descermos a essa minúcia. Acho também — continuou — que título de Clube é um grande investimento, e precisamos levar em conta ser o Banco do Brasil o décimo Banco Mundial”.

Ao justificar seu voto, o ministro Bento Bugari considerou que o princípio a ser adotado para com as empresas públicas e sociedades de economia mista deve ser o mesmo, “pois se o TCU determinou, anteriormente, a alienação desses títulos, aceitá-los agora é fazer restrição às outras entidades públicas. Temos que levar em conta ainda — continuou — que esses títulos significam uma despesa permanente para o banco, além de ser injustificável se levamos em consideração que os diretores do banco recebem altos salários, que possibilitam, perfeitamente, sua frequência aos clubes mais caros.

Ministério do Trabalho vai atualizar dados sobre empregos no país

Brasília — Dizendo que não é historiador, e que precisa de dados novos e atuais, para agir sobre a realidade, o Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto anunciou ontem que as fichas do controle de admissão e demissão de funcionários de 5 mil empresas “representativas” passarão a ser analisadas pelo Ministério para que se estabeleça mensalmente o “índice de desemprego” no Brasil.

— “É necessário” — disse — “que os setores econômicos do governo disponham de dados recentes sobre o nível de emprego no país, para que qualquer providência possa ser adotada com garantia de eficácia. O sistema de levantamento por amostragem, que será empregado dentro de 90 dias, irá permitir um acompanhamento sistemático, o que ainda não se faz hoje”.

No momento, o Ministério do Trabalho faz o acompanhamento do nível de emprego no país através de análise das fichas de registro de admissões e demissões de todas as empresas nacionais, que são obrigadas a remetê-las mensalmente a Delegacia Regional da área onde se situam, o que vem ocorrendo desde 1965.

O problema, segundo o ministro, é que o levantamento dos dados contidos nestas fichas, apesar de ser um trabalho executado com uso de computador, só apresenta seus resultados quatro ou cinco meses após o registro, atraso este, que pode vir a comprometer alguma medida a ser posta em prática pelo governo, relativa ao setor de emprego.

Ele anunciou, inclusive, que o Ministério está seriamente empenhado em aperfeiçoar as fichas, adequando-as para o uso em computadores, com o que será agilizado ainda mais o processamento dos dados. Depois de 45 anos de existência, será esta a primeira vez que o Ministério do Trabalho contará com um levantamento mensal da situação do emprego no país.

Ontem, o ministro voltou a assegurar que a situação de emprego no Brasil é tranquila e, mostrando dados enviados ao Ministério por entidades sindicais de diversos pontos do país, declarou que hoje está ocorrendo um quadro radicalmente diferente da situação de desemprego.

— “Não é o Ministério do Trabalho que gera os empregos”, disse o ministro, “mas sim a atividade econômica. Com a afirmação, ele ilustrou a situação vigente, em que a economia foi e está sendo desaquecida, mas de forma gradual, a ponto de reduzir a taxa de crescimento, mas manter os atuais níveis de absorção de mão de obra.

A previsão do II PND é a geração de 6 milhões e 600 mil empregos até 1979, o que dá uma média mensal de 1 milhão e 300 mil empregos por ano, ou seja, número igual à força de trabalho que comparece anualmente ao mercado em busca de colocação.

Com a explicação, ele concluiu que a oferta de mão de obra foi bem maior do que a demanda, garantindo a situação de pleno emprego e superando, até, as metas previstas no II PND.

— “Ha mais de um ano que venho sistematicamente negando a existência de desemprego no país, e até agora não fui contrariado em minhas declarações”, desabafou o ministro.

Ele informou que o Sine — Sistema Nacional de Emprego, deverá estar funcionando “à todo pano” até o final deste governo, quando então o problema do subemprego (mercado informal de mão de obra) passará a ser atacado de frente. Inicialmente, as providências que serão adotadas neste campo deverão ser concretizadas na criação de cooperativas destinadas a qualificação do pessoal e para a produção de condições de trabalho em níveis superiores.

O ministro declarou, contudo, que todas estas providências serão suplementares, pois o problema é complexo a ponto de só poder ser realmente resolvido e superado com o processo de desenvolvimento econômico, ou seja, com o tempo.

Discurso de Geisel será redigido durante o Carnaval

Brasília — O Chefe da Casa Civil da Presidência da República, General Golbery do Couto e Silva, vai assessorar o General Geisel na elaboração da parte política da mensagem ao Congresso Nacional, que será lida em sessão conjunta, no Plenário da Câmara, no dia 10. de março.

O Presidente da República, no entanto, vai redigir pessoalmente o texto final do capítulo introdutório da mensagem, que é a parte política, contando, ainda, com o auxílio de seu Secretário Particular, professor Heitor de Aquino. Esse trabalho será feito na granja do Riacho Fundo, aproveitando os dias de carnaval. A Casa Civil estava concluindo quinta o texto final da parte elaborada com os relatórios de todos os Ministérios. O Presidente Geisel e o General Golbery deverão terminar o trabalho até quarta-feira pela manhã.

A mensagem será entregue à imprensa no dia

28, segunda-feira, pela manhã, com embargo até a hora da leitura, no dia seguinte. No dia 10., na abertura da sessão legislativa, o senador Petrônio Portella, como presidente do Congresso Nacional, proclamará inaugurados os trabalhos da Casa e anunciará a presença do enviado do presidente da República, General Golbery do Couto e Silva, portador da mensagem, determinando que ele seja conduzido até a mesa, pelos diretores das Secretarias do Senado e da Câmara, sem atravessar o Plenário.

Entregue a mensagem, o General Golbery se retirará, devendo ser acompanhado até a porta pelos diretores e, no caso de pretender assistir a sessão, conduzindo a lugar previamente reservado. De posse da mensagem, o senador Petrônio Portella mandará proceder a leitura pelo Primeiro Secretário, fazendo distribuir exemplares impressos aos congressistas. Finda a leitura, será encerrada a sessão.

Memorial contra Paulo Egídio

São Paulo — Em memorial entregue ao Governador Paulo Egídio, os funcionários das carreiras de nível universitário recriminam o Governo do Estado, responsabilizando-o pelo “achamento salarial”, de promover “a inversão de valores” e de cometer “crime contra a cultura”, além de denunciá-lo por uma “política de correção salarial, que vem sendo adotada de maneira lenta, a longos períodos e em bases insignificantes”.

Diz o documento que “dado a crescente expansão da economia, as diferenças salariais continuam crescentes, pois o estado não valoriza seus

técnicos como fazem as empresas privadas e companhias de economia mista, com os seus justos salários”. Segundo o memorial, tais diferenças, “em algumas faixas”, chegam a 160 por cento. Pede, em seguida, uma correção salarial “com valores mais significativos”, taxando de “nefanda a medida denominada achatamento salarial e inversão de valores, identificando-se tal situação como um crime contra a cultura de São Paulo”.

A idéia do memorial, preparado pela Assembleia permanente das carreiras de nível universitário, nasceu depois que o governador Paulo Egídio, decidiu que o aumento para o funcionalismo não ultrapassaria os 25 por cento, na média, já que a política a ser adotada pelo Governo do Estado é conceder aumento maior (de até 40 por cento) ao servidor que ganha menos, enquanto receberão menos os funcionários de maior salário.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS.

O Doutor VOLNEI IVO CARLIN, 1o. Juiz Substituto da 1a. Circunscrição Judiciária, em exercício na 2a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem que, por meio deste, cita o Sr. JOSÉ BONIFÁCIO DE MORAES RANGEL, brasileiro, desquitado, comerciante, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo das peças a seguir transcritas, extraídas dos autos da Execução no. 55/77, que lhe move APESC Associação de Poupança e Emprestimo de Santa Catarina.

Petição inicial “Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina — Apesc — Associação de Poupança e Emprestimo de Santa Catarina, Instituição Financeira, com sede à rua Tenente Silveira, 21, nesta Capital, por seu procurador in fra assinado (mandato incluso), vem à presença de Vossa Excelência, respeitosamente, com fundamento na Lei 5.471/71 c/c o disposto no art. 585, inciso VII do CPC, requer Processo de Execução contra José Bonifácio de Moraes Rangel, brasileiro, desquitado, comerciante, CPF no. 076305220/53, residente e domiciliado à rua P rojetada “A”, lote no. “7”, Loteamento Marangatu, nesta Capital, pelos seguintes motivos: 1. Através do Sistema Financeiro de Habitação foi concedido ao (s) Executado (s) financiamento para aquisição de uma unidade residencial, constituída de uma casa de alvenaria com área construída de 92,6550m2, em terreno de sua propriedade, em garantia de cujo pagamento foi dito imóvel, com as acessões e benfeitorias, dados à Exequente em 1a. e especial hipoteca, devidamente inscrita no Registro de Imóveis do 2o. Ofício, às fls. 237, do livro 3/1, sob número 10544, conforme Contrato Particular de Compra e Venda com Pacto Adjetivo de Hipoteca e Financiamento (doc. 2) e certidão anexa (doc. 3). 1.1 O imóvel antes mencionado encontra-se devidamente descrito e caracterizado no contrato celebrado entre as partes (doc. 2) 2. De conformidade com a cláusula décima sexta, item 4 do contrato antes citado, o(s) Executado(s) deu motivo para o vencimento antecipado da dívida visto que deixou de efetuar o pagamento das parcelas relativas à referida hipoteca, cujo saldo devedor acrescido de juros, jula, dígito, multa e demais encargos alcança a 3.918.08979 UPC (Unidade Padrão de Capital do Banco Nacional de Habitação), o que em data de 07/01/77, equivale a Cr\$ 719.557,19 (setecentos e dezoito mil, quinhentos e cinquenta e sete cruzeiros e dezoito centavos), conforme se infere do documento número 04 junto à presente petição. 3. Do atraso e de suas consequências o executado foi regularmente avisado (docs. 05, 06 e 07). 4. Apesar de notificado, não se propôs o executado em efetuar o pagamento das prestações em atraso, no montante de Cr\$ 465.33583 UPC (Unidade Padrão de Capital do Banco Nacional de Habitação), equivalente presentemente a Cr\$ 69.675,78 (sessenta e novem mil, seiscentos e setenta e cinco cruzeiros e setenta e oito centavos) (doc. 08). À vista do que ficou consignado, a Exequente requer a Vossa Excelência seja expedido mandado de citação contra o executado no endereço acima mencionado, a fim de pagar o valor do crédito reclamado no prazo de 24 horas, sob pena de ser, na forma da lei, penhorado o imóvel cujo contrato hipotecário ora se executa. Não sendo pago pelo executado no prazo estipulado no item anterior o aludido débito, acrescido de honorários advocatícios calculados sobre o valor da causa, na forma do art. 20, § 3o. do CPC, ou não sendo depositado em Juízo o saldo devedor, requer: (a) a imediata efetivação da penhora do imóvel, nomeando-se como depositária a exequente, ou quem esta indicar; b) seja expedido mandado de desocupação do imóvel e consequente entrega do mesmo à exequente no prazo de 30 (trinta) dias ou 10 (dez) dias, conforme esteja ou não o mutuário na posse do imóvel à época da desocupação, com prosseguimento do feito até sua venda em praça pública por preço não inferior ao saldo devedor, consoante o disposto no art. 6o., caput, ou adjudicação de que trata o art. 7o., ambos da Lei 5.471/71. Na hipótese de, em qualquer fase do processo o executado propuser ao pagamento da dívida, requer seja esta atualizada por cálculos do Contador, no momento da liquidação, atendida a legislação específica pertinente à matéria, acrescida, todavia, dos encargos legais. Finalmente, protesta-se provar o alegado por todas as provas em direito admitidas, atribuindo-se à causa o valor do, digo, o valor atual do contrato hipotecário em execução, ou seja, Cr\$ 719.557,19 (setecentos e dezoito mil, quinhentos e cinquenta e sete cruzeiros e dezoito centavos). P. Deferimento. Florianópolis, 21 de janeiro de 1977. (as) Aliatar Farias de Medeiros — advogado”.

Petição de fls. 13 “Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Capital. Apesc — Associação de Poupança e Emprestimo de Santa Catarina, já qualificada nos autos do Processo de Execução que move nesse R. Juízo contra José Bonifácio de Moraes Rangel, por seu procurador judicial infra-assinado, vem à presença de V. Exa., respeitosamente, requerer a citação do executado por edital, com prazo de dez (10) dias, na forma do disposto no § 2o., art. 3o., da Lei 5.471/71, tendo em vista a certidão do Senhor Oficial de Justiça, lavrada às fls. 17. P. Deferimento. Florianópolis, 07 de fevereiro de 1977. (as) Aliatar Farias de Medeiros — advogado”.

Despacho de fls. 13 “J., cite-se na forma requerida. Fpolis, 7.2.77. (as) Volnei Ivo Carlin — Juiz de Direito”. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos quatorze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, (Jair José Borba) Escrivão, o subscrevo.

JUIZ DE DIREITO

ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL DE SANTA CATARINA — ACARESC

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA 01/77

O Secretário Executivo do C. ESC. no uso de suas atribuições, torna público que fará realizar Concorrência Pública para Alienação de Bens nos seguintes locais:

1o. — FLORIANÓPOLIS:

Escritório Central ACARESC Estrada Geral de Itacorubi Itacorubi — Fpolis — SC.

2o. — VEÍCULOS:

35 — Veículos Jeep

6 — Sedan Volkswagen

3o. — PEÇAS PARA JEEP IMPORTADO E NACIONAL

3 — Lotes compostos de peças diversos

4o. — EMBARCAÇÃO:

1 — Balsa com motor marca STHOL de 8 HP, 7 metros de comprimento por 1 metro de largura.

2o. — CHAPECÓ:

Escritório Regional da ACARESC Rua Nereu Ramos, 1010

8 — Veículos Jeep

3o. — SÃO MIGUEL D'OESTE:

Escritório Regional da ACARESC Rua La Salle, 388

7 — Veículos Jeep

4o. — RIO DO SUL:

Escritório Regional da ACARESC Rua Rui Barbosa 531

1 — Veículo Jeep

5o. — MAFRA:

Escritório Regional da ACARESC Rua Felipe Schmidt, 23

3 — Veículos Jeep

6o. — LAGES:

Escritório Regional da ACARESC 2 — Veículos Jeep

7o. — CONCÓRDIA:

Escritório Regional da ACARESC Rua Floriano Peixoto, s/n

3 — Veículos Jeep

8o. — JOIÃO DO SUL:

Escritório Regional da ACARESC 2 — Veículos Jeep

As propostas serão recebidas das 8:00 às 14:30 hs do dia 28 de fevereiro de 1977, sendo abertas e julgadas às 15:00 hs do mesmo dia.

— As informações detalhadas sobre o material licitado, serão fornecidas em Florianópolis, no Escritório Central e no interior do Estado, em todos os Escritórios Regionais e locais da ACARESC

Florianópolis, 26 de janeiro de 1977.

Netelton Rogério de Souza

Secretário Executivo

Calmon de Sá: não há motivos para queixas do empresariado

Salvador — O Ministro da Indústria e Comércio, Angelo Sá disse ontem, quando de sua chegada a esta capital, que a preocupação de industriais de determinados setores que no momento enfrentam dificuldades de demanda para seus produtos, carece de fundamentos. O Ministro afirmou que quem conhece os 12 anos de política industrial dos governos revolucionários, sabe, que o Governo nunca dará incentivos para a instalação de novas indústrias, estrangeiras ou não, onde existe capacidade ociosa.

Angelo Sá não vê motivos para queixas do empresariado nacional com respeito à política oficial para o setor, e justificou sua opinião: "a participação nacional no fornecimento de equipamentos industriais nos projetos do CDI aumentou de 23 por cento (1973) para 58 por cento (1976), e de todas as leis elaboradas nos últimos anos, a mais importante foi a das S.A., onde os empresários tiveram oportunidade de ampla participação".

A intenção do Governo, afirmou, é "desenvolver a indústria de bens de capital e insumos básicos produzidos no país".

Angelo Sá considerou o

aquecimento político anterior e posterior à saída de Severo Gomes consequência da interpretação exagerada que a imprensa deu a certos fatos. Inclusive, observou o Ministro, "quando estive em São Paulo, o Zezinho Papa me disse que suas palavras haviam sido mal interpretadas pela imprensa".

O Ministro da Indústria e Comércio reafirmou que "a preocupação básica do empresário é desenvolver sua atividade". Não é uma atividade própria fazer política, assinalou. Isso, no entanto, segundo ele, não quer dizer que o empresariado deve ficar alheio, "mas o problema de propor reformas cabe a quem faz política, os profissionais da política e dos partidos".

Não existe nenhuma carta-consulta no CDI feita pela indústria de estruturas metálicas japonesa Kawasaki Heavy Industries para instalação de uma fábrica em Curitiba, assinalou Angelo Calmon de Sá. Ele disse que ontem ao receber o telegrama da Associação Brasileira de Construtores de Estruturas Metálicas — Abcem, consultou o secretário do CDI, Taylor Frazão "que me informou nada haver nesse sentido".

Calçadistas gaúchos não aceitarão mais restrições ao setor

O secretário da Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul, Claudio Strassburger, afirmou ontem que os industriais calçadistas brasileiros não podem aceitar simplesmente uma nova restrição norte-americana aos calçados, pois isto poderia colocar em risco todo o programa de exportações que vem sendo implementado pelos manufaturados brasileiros.

Cláudio Strassburger lembrou que os industriais calçadistas não poderão aceitar uma restrição semelhante a aplicada às tesouras brasileiras (que foram sobretaxadas em 17%) e diante disto promoveu contatos durante esta semana, com empresários e entidades sindicais locais e de São Paulo, que aproveitaram a presença, em Porto Alegre, do advogado americano que representa os interesses do Brasil na International Trade Commission, Nuel Hemmendinger, para formalizarem seu protesto frente às possíveis restrições.

Nesses contatos foi estabelecida uma ação conjunta Governo-Empresários para sensibilizar o Governo norte-americano antes da definição de medidas restritivas que venham ser adotadas pelo presidente Jimmy Carter em relação aos calçados brasileiros.

A nível governamental, os empresários reivindicam a abertura imediata das negociações com os Estados Unidos, para a análise do quadro de medidas a serem implementadas, o que possibilitará aos calçadistas operarem racionalmente dentro de uma programação de produção, que envolva desde a compra escalonada de matérias-primas até os estoques necessários das entregas de pedidos aos compradores estrangeiros, de acordo com prazos pré-fixados.

Para os próximos dias estão previstos contatos com os Ministérios da área econômica, com o Itamaraty e com o próprio embaixador dos Estados Unidos no Brasil para que sejam definidos os pontos de vista dos empresários brasileiros em relação às restrições, já que o presidente Jimmy Carter poderá ter uma decisão ainda em março.

MERCADO AGRÍCOLA.

Os preços de atacado nas Bolsas de São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre fornecidos pelo Serviço de Informação Agrícola (SIMA). Os produtos apresentam duas ou três variações de preços: para pequenas, médias ou grandes quantidades, colocadas na ordem, após a variação do dia, instável ou estável.

São Paulo

CEREAIS E DIVERSOS

ARROZ — Sco. 60 Kg.
Proc. RS/SC/Est. Centrais
GRÃOS LONGOS
Amarelo do Estado — Estável 220/225
Amarelo Centrais — Fraco 210/220
Amarelo — SC — Estável 240/245
Amarelo — RS. — Fraco 200/210
Alfinete — Ausente
Blue Bell — Fraco 240/245
Aguilhina — Fraco 240/250
Tipo — 405 — Fraco 200/210
Tipo — 404 — Fraco 190/200
GRÃOS MÉDIOS
Aguilha Estado — Fraco 220/225
Aguilha SC. — Fraco 200/225
Estados Centrais — Fraco 200/225
GRÃOS CURTOS
Cateto — RS. — Estável 200/210
GRÃOS QUEBRADOS
3/4 de Arroz — Estável 95/100
1/2 de Arroz — Estável 75/80
Quirera — Estável 65/70

FEIJÃO — Sco. 60 Kg.
Proc. PR/SP/MG/AL/RS.
Bico de Ouro — Fraco 430/450
Jalo — Estável 580/590
Mulatinho — Estável 430/450
Opauinho — Firme 500/510
Preto — Estável 350
Rajado — Firme 500/520
Roxinho — Estável 850/880
Roxão — Ausente
Rosinha — Firme 590/600
Carioca — Ausente
Chumbinho — Estável 420/430
MILHO — Sco. 60 Kg.
Proc. SP.
Amarelinho — Estável 78/80
Amarelo — Estável 76/78
Amarelo — Estável 75/76
Pipoca — Estável 220/230

BATATA — Sco. 60 Kg.
Proc. SP.
Comum Especial — Estável 80/120
Comum Primeira — Estável 50/60
Comum Segunda — Estável 25/40
Lisa Especial — Estável 150/200
Lisa Primeira — Estável 80/100
Lisa Segunda — Estável 30/50
CEBOLA — Sco. 45 Kg.
Pera — PB. — Ausente
Canária — SP. — Ausente
Híbrida — SP. — Ausente
Pera — SP. — Firme 120/125
Ilha — RS. — Estável 140/150
CARNES E LATICÍNIOS
PRODUTOS BOVINOS:
Boi Gordo: Arroba — Estável 170
Andradina — Estável 160
Assis — Estável 170
Bauru — Fraco 165
Barretos — Ausente
Araquara — Estável 170
Marília — Estável 170
Araçatuba — Estável 180
Bebedouro — Estável 180
Avaré — Estável 150
Lins — Estável 180
Piracicaba — Estável 170
Ribeirão Preto — Estável 175
Londrina — Estável 165

BOI MAGRO (CABEÇA) — Estável 1.400
Araçatuba — Estável 1.200
Bebedouro — Estável 1.600
Lins — Estável 1.400
Avaré — Ausente
Dracena — Ausente
Anápolis — Ausente
CARNE FRESCA (Bovina Kg.)
Proc. SP.
Traseiro — Estável 1,5/1,6
Dianteiro — Estável 9,5/10
CHARQUE — Kg.
Proc. SP.
Dianteiro — S/Informação
Ponta de Agulha — S/Informação
Traseiro — S/Informação
PORCO MAGRO — Cabeça — Estável 280
Lins — Ausente
Bauru — Estável 250
Bebedouro — Estável 250
Marília — Firme 275
Catanduva — Estável 320
Itararé — Ausente
PORCO GORDO — ARROBA — Estável 180
Assis — Estável 150
Bauru — Estável 150
Lins — Estável 150
Fernandópolis — Estável 150
Sorocaba — Estável 160

BANHA — Cx. 30 Peotes. 1 Kg.
Proc. SP.
Comum — Ausente
Especial — Estável 410/430
MANTEIGA — Kg.
Proc. SP.
Comum — Estável 26/28
QUEIJO — Kg.
Proc. SP.
Duro — Estável 30
Frescal — Estável 23/24
Mussarela — Estável 25/30
Prato — Estável 26/30
Parmezon — Estável 30/40

MILHO — Sco. 60 Kg.
Proc. RS.
Amarelo Comum — Estável 75/80/82
Amarelo Mesclado — Estável 75/80/82
Pipoca Branco — Estável 200/210/217
Pipoca Vermelho — Ausente
PRODUTOS BOVINOS — Proc. RS. — S/Informação
Boi em Pé Arroba — S/Informação
CARNE FRESCA — Kg.
Proc. RS.
Traseiro — Estável 15,2/15,7/15,7
Dianteiro — Estável 9,5/10/10
Ausente
P. de Agulha — Ausente
CHARQUE — Kg.
Proc. RS.
Traseiro — Estável 16/19/20
Dianteiro — Estável 14/15/16
Ausente
P. de Agulha — Ausente

ARROZ — Sco. 60 Kg.
Proc. RS. SC.
Amarelo Extra — Estável 280/290/290
Amarelo Especial — Estável 270/280/280
Aguilha Extra — Estável 260/260/265
Tipo 404 Extra — Estável 230/230/240
Iguapé
FEIJÃO — Sco. 60 Kg.
Proc. PR. SC. SP.
Bico de Ouro — Estável 420/435/450
Jalo — Estável 420/435/450
Rajado — Estável 400/410/420
Comum Polido Especial — Estável 312/312/312
Bolinha — Ausente
Preto Polido Especial — Estável 342/342/342
Preto Polido Comum — Estável 280/296/312
Opauinho — Estável 380/400/420
Enxofre Jalo — Estável 450/465/480
Rosinha — Estável 420/435/450
Lustrado — Estável 350/355/420
Mulatinho — Estável 380/400/420
Cavalo Claro — Estável 400/410/420

BATATA — Sco. 60 Kg.
Proc. PR. SP.
Lisa Especial — Estável 140/160/160
Lisa Primeira — Estável 110/120/130
Lisa Segunda — Ausente
Comum Especial — Estável 80/90/100
Comum Primeira — Estável 50/60/70
Comum Mista — Estável 75/80/85
CEBOLA — Sco. 45 Kg.
Proc. SP. PR. SC. RS.
Pera SP. — Ausente
Pera SC. — Estável 70/80/90
Pera RS. — Ausente
Pera PR. — Estável 50/70/80
Canária PR. — Ausente
MILHO — Sco. 60 Kg.
Proc. PR.
Asteca — Estável 63/67,5/72
Amarelo Híbrido — Estável 65/68,5/72
Amarelo Mesclado — Estável 60/65/70
Pipoca Branco — Estável 200/200/200
PRODUTOS BONIVOS
Proc. PR.
BOI GORDO EM PÉ:
Arroba — Estável 140/150/160
Posto em Curitiba
BOI GORDO (ABATIDO) — Kg.
Proc. PR. — Estável 15,5/16/16
Traseiro — Estável 10/10/10
Dianteiro — Estável 10/10/10
CHARQUE Kg.
Proc. PR.
Em Mantas — Estável 25/26/27,5
PRODUTOS SUÍNOS:

ARROZ — Fardo (Sco. 30 Kg.)
Proc. RS/SC.
GRÃOS LONGOS
Amarelo Extra — Estável 120/128/141
Amarelo Especial — Estável 120/120/130
Amarelo Superior — Estável 114/114/118
Tipo — 404 — Extra — Estável 120/120/130
FEIJÃO — Sco. 60 Kg.
Proc. SC/PR/RS.
Preto Comum — Estável 308/308/310
Preto Vermelho — Estável 420/450/500
MILHO — Sco. 60 Kg.
Proc. SC/PR/SP.
Amarelo Comum — Estável 70/73/75
Amarelo Mesclado — Estável 420/430/440
Pipoca Branco — Fraco 1,8/1,9/2
CEBOLA — Kg. — Ausente
Colônia — SC. — Ausente
Branca — SP. — Ausente
Colônia — RS. — Ausente
BATATA — Sco. 50/60 Kg.
Proc. SC/PR.
Branca — Estável 100/110/120
Rosa — Estável 100/110/120
CARNES E LATICÍNIOS
PRODUTOS BOVINOS — Proc. SC/PR/RS
Boi em Pé Arroba — Estável 175/175/175
Carne Fresca:
Traseiro Kg. — Estável 15,5/15,5/15,5
Dianteiro Kg. — Estável 11,5/11,5/11,5
Charque Kg. — Proc. SC. — Estável 24/24/24
PRODUTOS SUÍNOS
PORCO ABATIDO — ARROBA
Proc. SC/PR.
Colonial — Estável 230/230/235
Granja — Estável 240/240/245
Misto — Estável 210/220/220
BANHA — Cx. 30 pacotes 1 Kg.
Proc. SC/PR/RS.
Comum — Ausente
Especial — Estável 448/470/480
CARNE FRESCA — SUÍNO — Kg.
Proc. SC. — Estável 15/16/16
LATICÍNIOS
MANTEIGA — Kg.
Proc. SC/PR/RS/SP.
Colonial — Estável 20/20/25
Pasteurizada — Estável 35/37/38
S/Sal — Estável 35/37/38
QUEIJO — Proc. RS/SP/MG/SC.
Prato — Estável 35/38/39
Parmezon — Estável 30/30/35
Mimas — Estável 27/30/35
Mussarela — Estável 30/33/35
Colonial — Estável 23/24/25

ARROZ — Sco. 60 Kg.
Proc. RS.
Amarelo Comum — Estável 75/80/82
Amarelo Mesclado — Estável 75/80/82
Pipoca Branco — Estável 200/210/217
Pipoca Vermelho — Ausente
PRODUTOS BOVINOS — Proc. RS. — S/Informação
Boi em Pé Arroba — S/Informação
CARNE FRESCA — Kg.
Proc. RS.
Traseiro — Estável 15,2/15,7/15,7
Dianteiro — Estável 9,5/10/10
Ausente
P. de Agulha — Ausente
CHARQUE — Kg.
Proc. RS.
Traseiro — Estável 16/19/20
Dianteiro — Estável 14/15/16
Ausente
P. de Agulha — Ausente

ARROZ — Sco. 60 Kg.
Proc. RS. SC.
Amarelo Extra — Estável 280/290/290
Amarelo Especial — Estável 270/280/280
Aguilha Extra — Estável 260/260/265
Tipo 404 Extra — Estável 230/230/240
Iguapé
FEIJÃO — Sco. 60 Kg.
Proc. PR. SC. SP.
Bico de Ouro — Estável 420/435/450
Jalo — Estável 420/435/450
Rajado — Estável 400/410/420
Comum Polido Especial — Estável 312/312/312
Bolinha — Ausente
Preto Polido Especial — Estável 342/342/342
Preto Polido Comum — Estável 280/296/312
Opauinho — Estável 380/400/420
Enxofre Jalo — Estável 450/465/480
Rosinha — Estável 420/435/450
Lustrado — Estável 350/355/420
Mulatinho — Estável 380/400/420
Cavalo Claro — Estável 400/410/420

BATATA — Sco. 50 Kg.
Proc. RS.
Branca — Ausente
Rosa — Estável 55/60/70
Rosa Selecionada — Ausente
CEBOLA — Kg.
Proc. RS.
Colônia — Estável 2/2,2/2,5
ALHO — Kg.
Argentino — Estável 22/22/23
Nacional — Estável 20/25/30
Chileno — Ausente
Espanhol — Ausente

ARROZ — Sco. 60 Kg.
Proc. RS. SC.
Amarelo Extra — Estável 280/290/290
Amarelo Especial — Estável 270/280/280
Aguilha Extra — Estável 260/260/265
Tipo 404 Extra — Estável 230/230/240
Iguapé
FEIJÃO — Sco. 60 Kg.
Proc. SC/PR/RS.
Preto Comum — Estável 308/308/310
Preto Vermelho — Estável 420/450/500
MILHO — Sco. 60 Kg.
Proc. SC/PR/SP.
Amarelo Comum — Estável 70/73/75
Amarelo Mesclado — Estável 420/430/440
Pipoca Branco — Fraco 1,8/1,9/2
CEBOLA — Kg. — Ausente
Colônia — SC. — Ausente
Branca — SP. — Ausente
Colônia — RS. — Ausente
BATATA — Sco. 50/60 Kg.
Proc. SC/PR.
Branca — Estável 100/110/120
Rosa — Estável 100/110/120
CARNES E LATICÍNIOS
PRODUTOS BOVINOS — Proc. SC/PR/RS
Boi em Pé Arroba — Estável 175/175/175
Carne Fresca:
Traseiro Kg. — Estável 15,5/15,5/15,5
Dianteiro Kg. — Estável 11,5/11,5/11,5
Charque Kg. — Proc. SC. — Estável 24/24/24
PRODUTOS SUÍNOS
PORCO ABATIDO — ARROBA
Proc. SC/PR.
Colonial — Estável 230/230/235
Granja — Estável 240/240/245
Misto — Estável 210/220/220
BANHA — Cx. 30 pacotes 1 Kg.
Proc. SC/PR/RS.
Comum — Ausente
Especial — Estável 448/470/480
CARNE FRESCA — SUÍNO — Kg.
Proc. SC. — Estável 15/16/16
LATICÍNIOS
MANTEIGA — Kg.
Proc. SC/PR/RS/SP.
Colonial — Estável 20/20/25
Pasteurizada — Estável 35/37/38
S/Sal — Estável 35/37/38
QUEIJO — Proc. RS/SP/MG/SC.
Prato — Estável 35/38/39
Parmezon — Estável 30/30/35
Mimas — Estável 27/30/35
Mussarela — Estável 30/33/35
Colonial — Estável 23/24/25

ARROZ — Sco. 60 Kg.
Proc. RS.
Amarelo Comum — Estável 75/80/82
Amarelo Mesclado — Estável 75/80/82
Pipoca Branco — Estável 200/210/217
Pipoca Vermelho — Ausente
PRODUTOS BOVINOS — Proc. RS. — S/Informação
Boi em Pé Arroba — S/Informação
CARNE FRESCA — Kg.
Proc. RS.
Traseiro — Estável 15,2/15,7/15,7
Dianteiro — Estável 9,5/10/10
Ausente
P. de Agulha — Ausente
CHARQUE — Kg.
Proc. RS.
Traseiro — Estável 16/19/20
Dianteiro — Estável 14/15/16
Ausente
P. de Agulha — Ausente

ARROZ — Sco. 60 Kg.
Proc. RS. SC.
Amarelo Extra — Estável 280/290/290
Amarelo Especial — Estável 270/280/280
Aguilha Extra — Estável 260/260/265
Tipo 404 Extra — Estável 230/230/240
Iguapé
FEIJÃO — Sco. 60 Kg.
Proc. PR. SC. SP.
Bico de Ouro — Estável 420/435/450
Jalo — Estável 420/435/450
Rajado — Estável 400/410/420
Comum Polido Especial — Estável 312/312/312
Bolinha — Ausente
Preto Polido Especial — Estável 342/342/342
Preto Polido Comum — Estável 280/296/312
Opauinho — Estável 380/400/420
Enxofre Jalo — Estável 450/465/480
Rosinha — Estável 420/435/450
Lustrado — Estável 350/355/420
Mulatinho — Estável 380/400/420
Cavalo Claro — Estável 400/410/420

ARROZ — Sco. 60 Kg.
Proc. RS.
Amarelo Comum — Estável 75/80/82
Amarelo Mesclado — Estável 75/80/82
Pipoca Branco — Estável 200/210/217
Pipoca Vermelho — Ausente
PRODUTOS BOVINOS — Proc. RS. — S/Informação
Boi em Pé Arroba — S/Informação
CARNE FRESCA — Kg.
Proc. RS.
Traseiro — Estável 15,2/15,7/15,7
Dianteiro — Estável 9,5/10/10
Ausente
P. de Agulha — Ausente
CHARQUE — Kg.
Proc. RS.
Traseiro — Estável 16/19/20
Dianteiro — Estável 14/15/16
Ausente
P. de Agulha — Ausente

Curitiba

ARROZ — Sco. 60 Kg.
Proc. RS. SC.
Amarelo Extra — Estável 280/290/290
Amarelo Especial — Estável 270/270/270
Aguilha Extra — Estável 270/280/280
Tipo 404 Extra — Estável 260/260/265
Iguapé — Estável 230/230/240
FEIJÃO — Sco. 60 Kg.
Proc. PR. SC. SP.
Bico de Ouro — Estável 420/435/450
Jalo — Estável 420/435/450
Rajado — Estável 400/410/420
Comum Polido Especial — Estável 312/312/312
Bolinha — Ausente
Preto Polido Especial — Estável 342/342/342
Preto Polido Comum — Estável 280/296/312
Opauinho — Estável 380/400/420
Enxofre Jalo — Estável 450/465/480
Rosinha — Estável 420/435/450
Lustrado — Estável 350/355/420
Mulatinho — Estável 380/400/420
Cavalo Claro — Estável 400/410/420

BATATA — Sco. 60 Kg.
Proc. PR. SP.
Lisa Especial — Estável 140/160/160
Lisa Primeira — Estável 110/120/130
Lisa Segunda — Ausente
Comum Especial — Estável 80/90/100
Comum Primeira — Estável 50/60/70
Comum Mista — Estável 75/80/85
CEBOLA — Sco. 45 Kg.
Proc. SP. PR. SC. RS.
Pera SP. — Ausente
Pera SC. — Estável 70/80/90
Pera RS. — Ausente
Pera PR. — Estável 50/70/80
Canária PR. — Ausente
MILHO — Sco. 60 Kg.
Proc. PR.
Asteca — Estável 63/67,5/72
Amarelo Híbrido — Estável 65/68,5/72
Amarelo Mesclado — Estável 60/65/70
Pipoca Branco — Estável 200/200/200
PRODUTOS BONIVOS
Proc. PR.
BOI GORDO EM PÉ:
Arroba — Estável 140/150/160
Posto em Curitiba
BOI GORDO (ABATIDO) — Kg.
Proc. PR. — Estável 15,5/16/16
Traseiro — Estável 10/10/10
Dianteiro — Estável 10/10/10
CHARQUE Kg.
Proc. PR.
Em Mantas — Estável 25/26/27,5
PRODUTOS SUÍNOS:

ARROZ — Fardo (Sco. 30 Kg.)
Proc. RS/SC.
GRÃOS LONGOS
Amarelo Extra — Estável 120/128/141
Amarelo Especial — Estável 120/120/130
Amarelo Superior — Estável 114/114/118
Tipo — 404 — Extra — Estável 120/120/130
FEIJÃO — Sco. 60 Kg.
Proc. SC/PR/RS.
Preto Comum — Estável 308/308/310
Preto Vermelho — Estável 420/450/500
MILHO — Sco. 60 Kg.
Proc. SC/PR/SP.
Amarelo Comum — Estável 70/73/75
Amarelo Mesclado — Estável 420/430/440
Pipoca Branco — Fraco 1,8/1,9/2
CEBOLA — Kg. — Ausente
Colônia — SC. — Ausente
Branca — SP. — Ausente
Colônia — RS. — Ausente
BATATA — Sco. 50/60 Kg.
Proc. SC/PR.
Branca — Estável 100/110/120
Rosa — Estável 100/110/120
CARNES E LATICÍNIOS
PRODUTOS BOVINOS — Proc. SC/PR/RS
Boi em Pé Arroba — Estável 175/175/175
Carne Fresca:
Traseiro Kg. — Estável 15,5/15,5/15,5
Dianteiro Kg. — Estável 11,5/11,5/11,5
Charque Kg. — Proc. SC. — Estável 24/24/24
PRODUTOS SUÍNOS
PORCO ABATIDO — ARROBA
Proc. SC/PR.
Colonial — Estável 230/230/235
Granja — Estável 240/240/245
Misto — Estável 210/220/220
BANHA — Cx. 30 pacotes 1 Kg.
Proc. SC/PR/RS.
Comum — Ausente
Especial — Estável 448/470/480
CARNE FRESCA — SUÍNO — Kg.
Proc. SC. — Estável 15/16/16
LATICÍNIOS
MANTEIGA — Kg.
Proc. SC/PR/RS/SP.
Colonial — Estável 20/20/25
Pasteurizada — Estável 35/37/38
S/Sal — Estável 35/37/38
QUEIJO — Proc. RS/SP/MG/SC.
Prato — Estável 35/38/39
Parmezon — Estável 30/30/35
Mimas — Estável 27/30/35
Mussarela — Estável 30/33/35
Colonial — Estável 23/24/25

ARROZ — Sco. 60 Kg.
Proc. RS.
Amarelo Comum — Estável 75/80/82
Amarelo Mesclado — Estável 75/80/82
Pipoca Branco — Estável 200/210/217
Pipoca Vermelho — Ausente
PRODUTOS BOVINOS — Proc. RS. — S/Informação
Boi em Pé Arroba — S/Informação
CARNE FRESCA — Kg.
Proc. RS.
Traseiro — Estável 15,2/15,7/15,7
Dianteiro — Estável 9,5/10/10
Ausente
P. de Agulha — Ausente
CHARQUE — Kg.
Proc. RS.
Traseiro — Estável 16/19/20
Dianteiro — Estável 14/15/16
Ausente
P. de Agulha — Ausente

ARROZ — Sco. 60 Kg.
Proc. RS. SC.
Amarelo Extra — Estável 280/290/290
Amarelo Especial — Estável 270/280/280
Aguilha Extra — Estável 260/260/265
Tipo 404 Extra — Estável 230/230/240
Iguapé
FEIJÃO — Sco. 60 Kg.
Proc. PR. SC. SP.
Bico de Ouro — Estável 420/435/450
Jalo — Estável 420/435/450
Rajado — Estável 400/410/420
Comum Polido Especial — Estável 312/312/312
Bolinha — Ausente
Preto Polido Especial — Estável 342/342/342
Preto Polido Comum — Estável 280/296/312
Opauinho — Estável 380/400/420
Enxofre Jalo — Estável 450/465/480
Rosinha — Estável 420/435/450
Lustrado — Estável 350/355/420
Mulatinho — Estável 380/400/420
Cavalo Claro — Estável 400/410/420

BATATA — Sco. 60 Kg.
Proc. PR. SP.
Lisa Especial — Estável 140/160/160
Lisa Primeira — Estável 110/120/130
Lisa Segunda — Ausente
Comum Especial — Estável 80/90/100
Comum Primeira — Estável 50/60/70
Comum Mista — Estável 75/80/85
CEBOLA — Sco. 45 Kg.
Proc. SP. PR. SC. RS.
Pera SP. — Ausente
Pera SC. — Estável 70/80/90
Pera RS. — Ausente
Pera PR. — Estável 50/70/80
Canária PR. — Ausente
MILHO — Sco. 60 Kg.
Proc. PR.
Asteca — Estável 63/67,5/72
Amarelo Híbrido — Estável 65/68,5/72
Amarelo Mesclado — Estável 60/65/70
Pipoca Branco — Estável 200/200/200
PRODUTOS BONIVOS
Proc. PR.
BOI GORDO EM PÉ:
Arroba — Estável 140/150/160
Posto em Curitiba
BOI GORDO (ABATIDO) — Kg.
Proc. PR. — Estável 15,5/16/16
Traseiro — Estável 10/10/10
Dianteiro — Estável 10/10/10
CHARQUE Kg.
Proc. PR.
Em Mantas — Estável 25/26/27,5
PRODUTOS SUÍNOS:

ARROZ — Fardo (Sco. 30 Kg.)
Proc. RS/SC.
GRÃOS LONGOS
Amarelo Extra — Estável 120/128/141
Amarelo Especial — Estável 120/120/130
Amarelo Superior — Estável 114/114/118
Tipo — 404 — Extra — Estável 120/120/130
FEIJÃO — Sco. 60 Kg.
Proc. SC/PR/RS.
Preto Comum — Estável 308/308/310
Preto Vermelho — Estável 420/450/500
MILHO — Sco. 60 Kg.
Proc. SC/PR/SP.
Amarelo Comum — Estável 70/73/75
Amarelo Mesclado — Estável 420/430/440
Pipoca Branco — Fraco 1,8/1,9/2
CEBOLA — Kg. — Ausente
Colônia — SC. — Ausente
Branca — SP. — Ausente
Colônia — RS. — Ausente
BATATA — Sco. 50/60 Kg.
Proc. SC/PR.
Branca — Estável 100/110/120
Rosa — Estável 100/110/120
CARNES E LATICÍNIOS
PRODUTOS BOVINOS — Proc. SC/PR/RS
Boi em Pé Arroba — Estável 175/175/175
Carne Fresca:
Traseiro Kg. — Estável 15,5/15,5/15,5
Dianteiro Kg. — Estável 11,5/11,5/11,5
Charque Kg. — Proc. SC. — Estável 24/24/24
PRODUTOS SUÍNOS
PORCO ABATIDO — ARROBA
Proc. SC/PR.
Colonial — Estável 230/230/235
Granja — Estável 240/240/245
Misto — Estável 210/220/220
BANHA — Cx. 30 pacotes 1 Kg.
Proc. SC/PR/RS.
Comum — Ausente
Especial — Estável 448/470/480
CARNE FRESCA — SUÍNO — Kg.
Proc. SC. — Estável 15/16/16
LATICÍNIOS
MANTEIGA — Kg.
Proc. SC/PR/RS/SP.
Colonial — Estável 20/20/25
Pasteurizada — Estável 35/37/38
S/Sal — Estável 35/37/38
QUEIJO — Proc. RS/SP/MG/SC.
Prato — Estável 35/38/39
Parmezon — Estável 30/30/35
Mimas — Estável 27/30/35
Mussarela — Estável 30/33/35
Colonial — Estável 23/24/25

ARROZ — Sco. 60 Kg.
Proc. RS.
Amarelo Comum — Estável 75/80/82
Amarelo Mesclado — Estável 75/80/82
Pipoca Branco — Estável 200/210/217
Pipoca Vermelho — Ausente
PRODUTOS BOVINOS — Proc. RS. — S/Informação
Boi em Pé Arroba — S/Informação
CARNE FRESCA — Kg.
Proc. RS.
Traseiro — Estável 15,2/15,7/15,7
Dianteiro — Estável 9,5/10/10
Ausente
P. de Agulha — Ausente
CHARQUE — Kg.
Proc. RS.
Traseiro — Estável 16/19/20
Dianteiro — Estável 14/15/16
Ausente
P. de Agulha — Ausente

ARRO

COPA/ELIMINATÓRIAS

Marco Antônio vai pedir dispensa se não for escalado

Como Marinho está ameaçado de não poder jogar, Marco Antônio se considera o titular. Mas Brandão pretende escalar Vladimir



Bogotá — O técnico Oswaldo Brandão anunciou após o treino de ontem que Nelinho e Palhinha já estão fora da lista dos 22 que será divulgada amanhã, logo após o jogo contra a Colômbia.

A única dúvida de Brandão agora é saber o lugar de quem Luis Pereira vai entrar. Em princípio, o zagueiro entraria no lugar de Valdomiro, mas como Marco Antônio e Lula fizeram declarações contra a Comissão Técnica, um dos dois pode entrar na lista de cortes.

Marco Antônio disse, assim que soube que Vladimir seria o substituto de Marinho, que se isso acontecer vai pedir desligamento da seleção quando chegar ao Brasil.

Não tem sentido eu ficar treinando em várias posições para colaborar com o técnico e na hora de jogarem minha posição verdadeira ser preterido. Não tenho nada contra o Vladimir, um grande jogador. Acontece, que sou mais experiente e pensava que isso, e mais o meu espírito de colaboração fosse o suficiente para garantir lugar numa eventualidade. Quando chegar ao Rio vou conversar com Brandão e pedir para sair, disse o jogador.

Lula rebelou-se quando os jogadores chegavam ao Hotel Comendador depois do treino. O jogador queixava-se de que ficou abandonado no Hotel e sem condições de sair para tratar do joelho contundido como mandara Lídio Toledo.

Não pedi a ninguém para jogar na seleção. Se não me quiserem por aqui podem me mandar de volta — foram as declarações do jogador.

No treino de ontem, Marinho começou jogando com desentusiasmo. No entanto, pouco depois começou a evitar os lances mais bruscos sendo envolvido constantemente por Valdomiro. O

técnico observou e perguntou o que estava acontecendo tendo o jogador respondido que estava se poupando para o jogo de domingo. O técnico, no entanto, não aceitou as explicações do jogador e disse que ele só será escalado se estiver em boas condições.

Se ele estiver assim no dia do jogo prefiro escalar o Vladimir — disse o técnico — antes do jogo Marinho será submetido a um exame mais profundo e só jogará se o Lídio achar que está em condições de atuar os 90 minutos.

Marinho e Roberto, dúvidas de Brandão para o jogo de amanhã

Bogotá — Marinho e Roberto são as dúvidas do técnico Oswaldo Brandão para escalar a Seleção Brasileira no jogo de amanhã contra a Colômbia, na estreia do Brasil nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Marinho continua sentindo o tomze-lo esquerdo e no treino de ontem pouco se visivelmente evitando chutar com o pé machucado. O atacante Roberto contundiu-se quinta numa disputa de bola com Leão e apesar de ter amanhecido melhor, sua escalção ainda é duvidosa. Roberto nem participou do treino de ontem.

O técnico Brandão disse que se Marinho não puder jogar será substituído por Vladimir, o que deixou Marco Antonio contrariado, uma vez que esperava ser essa a sua chance de jogar como titular. O jogador disse ainda que se não for escalado em lugar de Marinho vai pedir desligamento da seleção quando chegar ao Rio. Nilson Dias é o substituto de Roberto.

No treino de ontem, os titulares voltaram a treinar mal e acabaram perdendo para os reservas de 4 a 3. O lado esquerdo do time titular voltou a mostrar pouco entrosamento, do que se aproveitaram os reservas para tirar partido e vencerem o treino com tranquilidade. O gol mais bo-

nito da tarde foi marcado por Paulo Isidoro, que depois de driblar toda a defesa contrária, colocou a bola mansamente nas redes de Leão.

Desta vez, o técnico Oswaldo Brandão não apitou o treino ficando de fora do campo dando instruções aos jogadores. O preparador físico Raul Carlesso foi o juiz por imposição dos reservas que argumentaram ser o técnico parcial durante os treinos, apitando sempre em favor dos titulares.

Cerca de mil pessoas compareceram ontem ao Estádio El Campín — local do jogo — para aplaudir as jogadas dos reservas, principalmente Paulo Isidoro, um dos melhores da prática. Equipes do treino de ontem: titulares: Leão, Zé Maria, Amaral, Beto Fuscão e Marinho., Givanildo, Falcão, Rivelino e Zico., Gil e Nilson Dias. Reservas: Valdir Peres (Jairo), Nelinho, Munhoz (emprestado pelo Milionários), Edinho e Vladimir., Cerezo, Pacheco (também do Milionários) e Caçapava., Valdomiro, Paulo Isidoro e Marco Antonio. Pacheco, Nelinho e Paulo Isidoro — dois — marcaram para os reservas e Nilson, Gil e Zico, de pênalti, para os titulares.

As comparações de Saldanha para Brasil e Colômbia

O ex-treinador e atual comentarista de futebol, João Saldanha na coluna que escreveu ontem no jornal "El Tiempo", de Bogotá comentou: "Brasil e Colômbia tem um futebol com a mesma origem, a Inglesa, mas com o transcorrer dos anos seguiram caminhos diferentes com resultados positivos para o primeiro e negativos para o segundo". Entretanto, disse Saldanha, "a Colômbia sofreu uma grande influência Argentina, que se mantém e determina seu estilo de jogo. Enquanto isso o Brasil passou a frente da escola inglesa, aperfeiçoando-a e juntando um pouco de alegria e bossa.

Segundo Saldanha, o futebol colombiano é de passes curtos e o do Brasil "muitos abertos". Não é por casualidade que os colombianos sempre tenham incluído em sua seleção um atleta alto para finalizar as jogadas para o gol, com uma cabeçada oportuna. Mas a outra jogada ensaiada, a da troca de passes curtos, faz com que de maneira geral os gols só possam ser conseguidos dentro da grande área, diz Saldanha.

O comentarista acrescenta em "El Tiempo" que chegou a imaginar que Blagoje Vidinic iria organizar como sistema básico a marcação de homem a homem, como um libero. É um sistema que o treinador jugoslavo domina bem, pois assim jogam quase todas as equipes em seu País. Mas me parece justo que o treinador tenha escolhido a marcação por fora, fazendo de vez em quando uma pressão individual mais forte. Raramente se vê um jogador da Colômbia fazer um passe de mais de trinta metros.

Nós, brasileiros, conclui Saldanha, jogamos mais abertos e ninguém vai mudar esse sistema. Os que tentaram não conseguiram por muito tempo. Formamos um espírito alegre, mesmo quando as coisas não saem bem. Somos, enfim, um pouco carnavalescos e burlescos em futebol. Como na música gostamos do samba que é um ritmo vibrante, enquanto os colombianos, mais austeros, preferem os boleros. Isto não significa que este ou aquele gênero de música seja melhor, mas sim que existe um temperamento diferente, que se reflete nos esportes".

SÍNTESE

"A partida será difícil", afirmam os jogadores do Brasil e Colômbia, quase mecanicamente a imprensa de Bogotá. Complementam, com a seguinte declaração: "A equipe rival tem uma boa equipe, tentaremos fazer um bom jogo, vence a que for melhor". Os jogadores da Colômbia disseram a Vidinic, técnico do time, que não se preocupe pois "estamos preparados para enfrentar dois adversários, a Colômbia (críticos e público) e o Brasil".

O jogo de amanhã tem provocado tantos comentários em Bogotá que as duas equipes tem se mostrado tensas e preocupadas. Os cronistas estão afirmando o que esperava-se em uma "guerra verbal" entre os técnicos Brandão e Blagoje Vidinic, da Colômbia, mas pelo jeito haverá brigas entre os jogadores no campo. Há quem diga que os Brasileiros estão com medo da violência dos Colombianos.

O cronista Herman Pelaez disse no jornal "El Tiempo" que "os jogadores colombianos devem compreender que o Brasil de amanhã não é o mesmo de dez anos atrás. Devem entender também que os brasileiros são obrigados a ganhar e isso significa nervosismo e responsabilidade. A opinião e a

guerra fria, geralmente bem conduzida pelo jornalismo brasileiro, estão a exigir muito dos jogadores brasileiros."

Regata/Pinguim

Porto Alegre — Sob um vento favorável, de 16 milhas por hora, a dupla Mário Simões e Nelson Guimarães, do Iate Clube do Rio de Janeiro, venceu ontem a regata inaugural de teste para as embarcações, sem contagem de pontos, do XVIII Campeonato Brasileiro de Vela Classe Pinguim, disputado na maré da Pedra Redonda a partir das 15h30m.

O gaúcho Renato Reckziegel, atual campeão mundial da classe Pinguim é um dos favoritos da competição, formando dupla com José Luis Ribeiro — ambos do Jangadeiros, de Porto Alegre — ficou na segunda colocação, com três pontos.



APARTAMENTO NA TRINDADE VENDE-SE

Com 1 quarto, sala, cozinha e banheiro completo, próprio para estudantes. Entrada Cr\$ 65.000,00. Saldo financiado pela Caixa Econômica Federal. Tratar pelo fone 22-2418 - CRECI 211.

A GUARUJÁ confere a decisão do Torneio de Verão e a Loteria Esportiva.

Neste sábado — 15,30 horas
JOINVILLE X AVAÍ — Jogo 8

Narrador: J.B. TELLES
Comentarista: Fernando Linhares
Repórter: Walter Souza

JUVENTUS X PALMEIRAS — Jogo 9
e os demais jogos da Loteria com **LUIZ OSNILDO MARTINELLI.**

PATROCÍNIO: FORMACON
SUPER BOLA DE OURO

GUARUJÁ — O MAIS FAMOSO E PODEROSO MICROFONE ESPORTIVO DO ESTADO.

COMUNICADO

O Serviço de Saúde da Sub-Reitoria de Assistência e Orientação ao Estudante da UFSC comunica aos novos alunos, com ingresso no primeiro semestre de 1977, que deverão comparecer ao "campus" da Trindade, no dia e hora discriminados no cronograma abaixo, portando o resultado dos exames parasitológico de fezes, parcial de urina, sorologia para Lues, abreugrafia, atestado de vacina antivaricélica, duas fotos 3x4 e comprovante de matrícula. O comparecimento do aluno ao Serviço de Saúde na data e hora indicadas, permitirá um fluxo de atendimento regular, evitando aglomerações.

LORENA MACHADO E SILVA
Coordenadora das Atividades de Enfermagem
do Serviço de Saúde

CRONOGRAMA PARA EXAME DE SAÚDE

DATA	HORA	Nº. DE MATRÍC.	CURSO
23/02/77 4a. - Feira	7:30 - 9:30	7710000 - 7710035	ADMINISTRAÇÃO
	9:30 - 11:30	7710100 - 7710135	ADMINISTRAÇÃO
	13:30 - 15:30	7710300 - 7710335	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
	15:30 - 17:30	7710200 - 7710229 7710500 - 7710525	BIBLIOTECONOMIA e DOCUMENTAÇÃO
24/02/77 5a. - Feira	7:30 - 9:30	7710400 - 7710435	CIÊNCIAS CONTÁBEIS e DIREITO
	9:30 - 11:30		
	13:30 - 15:30	7710526 - 7710550	DIREITO
	15:30 - 17:30	7710600 - 7710635	ECONOMIA
25/02/77 6a. - Feira	7:30 - 9:30	7710700 - 7710735	ECONOMIA
	9:30 - 11:30	7710800 - 7710830	ESTUDOS SOCIAIS - 1o., 2o. G. CIÊNCIAS SOCIAIS
	13:30 - 15:30	7710900 - 7710930	ESTUDOS SOCIAIS 1o. 2o. G. GEOGRAFIA
	15:30 - 17:30	7711000 - 7711030	ESTUDOS SOCIAIS 1o., 2o. G. HISTÓRIA
26/02/77 SÁBADO	7:30 - 9:30	7711100 - 7711130	ESTUDOS SOCIAIS 1o., 2o. G. FILOSOFIA
	9:30 - 11:30	7711200 - 7711220	PEDAGOGIA - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
28/02/77 2a. - Feira	07:30 - 09:30	7711300 - 7711320	PEDAGOGIA - SUPERV. ESCOLAR
	09:30 - 11:30	7711500 - 7711525	PEDAGOGIA - ENS. DISC. AT. PRAT.
	13:30 - 15:30	7711400 - 7711420	PEDAGOGIA - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
	15:30 - 17:30	7711600 - 7711625	SERVIÇO SOCIAL
01/03/77 3a. - Feira	07:30 - 09:30	7713100 - 7713140	ARQUITETURA e URBANISMO
	09:30 - 11:30	7713200 - 7713240	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO
	13:30 - 15:30	7713300 - 7713330	CIÊNCIAS 2o. Grau LICENC. MATEMÁTICA
	15:30 - 17:30	7713400 - 7713430	CIÊNCIAS 2o. Grau LICENC. FÍSICA
02/03/77 4a. - Feira	07:30 - 09:30	7713500 - 7713530	CIÊNCIAS 2o. Grau LICENC. QUÍMICA
	09:30 - 11:30	7713700 - 7713730	ENG. ELÉTRICA - ENERGIA
	13:30 - 15:30	7713600 - 7713625	ENGENHARIA CIVIL
	15:30 - 17:30	7713626 - 7713650	ENGENHARIA CIVIL
03/03/77 5a. - Feira	07:30 - 09:30	7713900 - 7713925	ENG. MECÂNICA
	09:30 - 11:30	7713926 - 7713950	ENG. MECÂNICA
	13:30 - 15:30	7713800 - 7713820	ENG. ELÉTRICA
	15:30 - 17:30	7715100 - 7715130	TELECOMUNICAÇÕES
04/03/77 6a. - Feira	07:30 - 09:30	7715200 - 7715240	CIÊNCIAS 2o. Grau LIC. BIOLOGIA
	09:30 - 11:30	7715300 - 7715345	ENFERMAGEM
	13:30 - 15:30	7715400 - 7715450	FARMÁCIA e BIOQUÍMICA
	15:30 - 17:30	7715500 - 7715540	MEDICINA ODONTOLOGIA
05/03/77 SÁBADO	07:30 - 09:30	7717100 - 7717120	EDUCAÇÃO FÍSICA FEM.
	09:30 - 11:30	7717200 - 7717220	EDUCAÇÃO FÍSICA MASCULINA 7
	07:30 - 09:30	7717300 - 7717330	LETRAS - LICENCIATURA LÍNGUA LIT. ALEMÃ
		7717500 - 7717530	LETRAS - LICENCIATURA LÍNGUA LT. FRANCESA
07/03/77 2a. - Feira	09:30 - 11:30	7717600 - 7717630	LIC. LÍNGUA LIT. INGLESA
	13:30 - 15:30	7717400 - 7717450	LETRAS - LICENCIATURA LÍNGUA PT LIT. PT - 86
			AGRONOMIA
	15:30 - 17:30	7718600 - 7718630	



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ

JOINVILLE X AVAI

Decidindo o Torneio de Verão, um empate dará o título ao Avai de Zé Carlos; Souza, Carlos Eduardo, Veneza e Aripe; Balduino, Almir e Renato Sá; Chico Espina, Júlio César e Lico contra o Joinville de Raul Bosse; João Carlos, Ditão, Pompeu e Celso; Piava ou Paulo César, Fontan ou Paulo Garça e Tonho; Lucas, Luiz Antonio e Veiga; esta tarde, às 16 horas no estádio Olímpico, em Joinville. Alvir Renzi será o juiz.

Joel precisou mudar outra vez o time para a decisão

"Pelo amor de Deus, não vem me falar que existe mais algum problema além de Lourival".

—É Joel, infelizmente tenho que te comunicar que Néia também não tem as mínimas condições de jogo. Além de estar sentindo ainda fígadas na virilha, está 7 dias parado e com dois quilos acima do peso normal. É duro mas é verdade. Joel escutou ainda o acadêmico Libório Soncine lhe falar que era temerário colocá-lo em campo antes de estar totalmente recuperado e que, para o jogo contra o Figueirense no dia 1º de março ele deverá estar em condições. Joel se conformou.

E sem Néia, novamente o treinador terá que se conformar com o reduzido plantel que dispõe e tentar algumas improvisações, se for necessário, para conseguir pelo menos o empate esta tarde em Joinville, que dará o título do Torneio de Verão ao Avai.

Mas o jogo de quinta-feira com o São Paulo, além de ter impossibilitado o Avai de decidir mais um título este ano, o do Torneio Luiz Gonzaga Lamago e de definir um esquema tático para o time, trouxe outra grande desvantagem, que poderá se transformar em benefício se a diretoria quiser: a falta de um razoável banco de reservas. Prova disso, é que com as lesões de Lourival e Néia — nem viajarão com a delegação —, o Avai terá esta tarde apenas um atacante no banco e nenhum meia cancha.

Aliás ainda sobre banco de reservas, Joel acha que a sua falta foi o fator principal para a derrota contra o São Paulo: "A verdade é que o São Paulo exigiu muito do Avai pois correu demais. Felizmente para o São Paulo, foram feitas 4 substitui-

ções, pois eles tinham jogadores para isso. O Avai não tinha e talvez tivesse sido o banco de reservas a única diferença entre os dois times. A boa opção que tinha, era na meia cancha com Renato Sá, mas com a lesão de Lourival fui obrigado a queimá-la logo".

MUDANÇAS

Fazendo questão de afirmar que as alterações na equipe não tem nenhuma relação com a derrota para o São Paulo, já que considera satisfatório o rendimento do time, Joel, para o jogo decisivo desta tarde, fará algumas experiências: Souza voltará a lateral direita, Zé Carlos será o goleiro, Aripe será mantido na esquerda, Almir fará a meia cancha com Balduino e Renato Sá e no ataque nova chance para Chico Espina na ponta direita e a manutenção de Julio Cesar no comando de ataque. Em seguida, as explicações do treinador: "É bom que fique bem claro, que antes do jogo contra o São Paulo, eu já havia conversado com os jogadores e os alertados sobre as mudanças que pretendia fazer na equipe. Afinal de contas preciso sentir as condições de cada jogador, mas em partidas difíceis e não em fáceis, pois isto não me adiantaria, nada. Vou sentir contra o Joinville, se com a entrada desses novos o time vai subir de produção ou manter o mesmo ritmo. A princípio acho que o ritmo não será alterado, afinal de contas todos são bons jogadores e a única maneira de verificar é colocando-os em jogo".

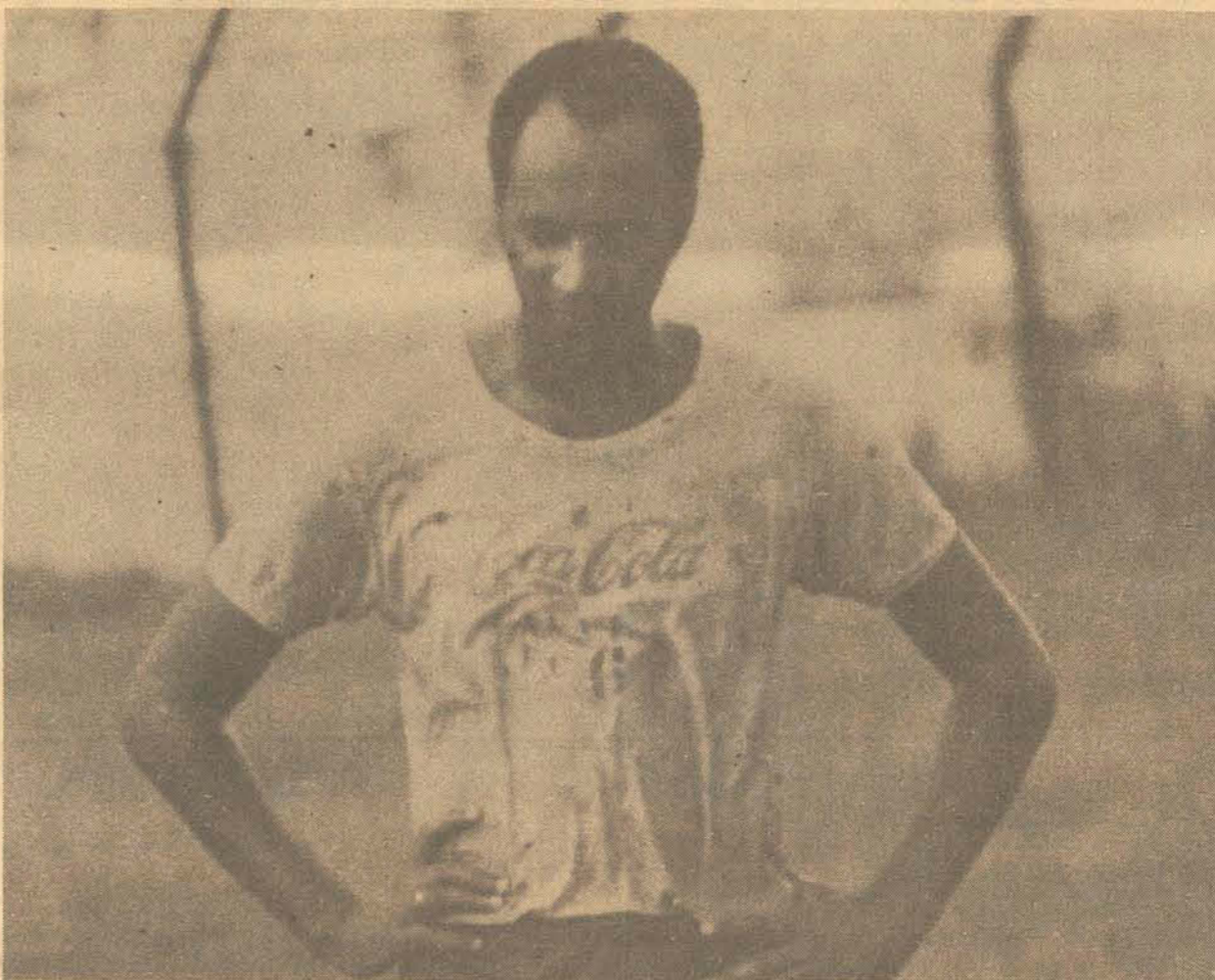
Ontem à tarde, depois de Joel ter almoçado com o presidente Luiz Carlos Espindola e o vice de futebol, Tertuliano Brito, com os quais analisou a atual situação do plantel do Avai e suas possibilidades no

estadual, além de tentar acertar novos amistosos antes do campeonato, ele (Joel) reuniu todo o elenco no vestiário e procurou corrigir alguns defeitos verificados no jogo contra o São Paulo. Os que não jogaram na quinta fizeram trabalhos físicos com Dacica na parte da manhã.

O treinador procurou conscientizar os jogadores de que o Avai tem condições de jogar ofensivamente em busca de uma vitória esta tarde em Joinville: "Não vamos nos preocupar apenas em não tomarmos gols e sim em tentar fazê-los. Podê ser até que as oportunidades criadas contra o São Paulo resultem em gols contra o Joinville. Vai ser um jogo difícil, pois o Joinville é uma excelente equipe, principalmente agora com o retorno de Celso, já que ele está tentando buscar o mesmo ritmo do campeonato passado. Mas mesmo assim vamos jogar para ganhar".

Sobre o aspecto responsabilidade, já que o time está um pouco abalado com o resultado contra o São Paulo, Joel procurou também deixar todos à vontade e cientes do que tem que fazer em campo: "Responsabilidade existe, é claro, mas acho que é a mesma de todos os jogos e vamos entrar em campo para ganhar, por isso estamos preparando um bom time. O fato do empate nos dar o título, não quer dizer que vamos jogar pelo empate. Todos são responsáveis e sabem o que devem fazer".

Finalizando, o treinador afirmou que, dependendo do rendimento dos jogadores novos que serão observados esta tarde, o Avai contra o Figueirense, mostrará o time praticamente definido para o campeonato estadual.



Souza: mais uma passagem pela lateral direita

João Lima: difícil chegar à vitória

Joinville (Sucursal) — João Lima está com sérios problemas para escalar o time esta tarde contra o Avai em que o Joinville tentará a vitória para forçar mais duas partidas para decidir o título do Torneio de Verão. E a preocupação maior do treinador é que os problemas são exatamente no setor considerado mais forte da equipe: a meia cancha. Acontece, que após o amistoso com o Atlético Paranaense, Fontan e Piava saíram de campo lesionados e, apesar dos tratamentos intensivos, ainda não ganharam condições. A solução, única por sinal, foi forçar o ritmo com Paulo Cesar e Paulo Garça, dando-lhes condições para forçarem a meia cancha titular ao lado de Tonho. O coletivo realizado na quinta-feira, foi considerado bom e João Lima ficou satisfeito com as opções com que dispõe de formar a meia cancha. Entretanto ontem, o treinador ficou sabendo que existem possibilidades do aproveitamento de Piava e Fontan, desde que eles mantenham o mesmo ritmo de recuperação. Quanto a Rinaldo, não existe as mínimas possibilidades de seu

aproveitamento esta tarde, sendo substituído por Tonho.

A boa notícia que circulou ontem no Olímpico, foi a possibilidade do Joinville comprar os passes de Marinho, lateral direito e do meia cancha Gerson Andreetti, após o carnaval, por Cr\$ 400 mil cruzeiros. Outro jogador que está nos planos do Joinville é o zagueiro Jorge Carraro, do São Paulo. Na quinta-feira em Florianópolis, o gerente do clube, José Pereira Sagaz manteve contato com os dirigentes do clube paulista sondando as possibilidades. Sagaz ficou satisfeito com os primeiros entendimentos e, possivelmente no início da próxima semana tenha uma definição, o mesmo acontecendo com o zagueiro Joel já que o Joinville tem interesse no seu retorno. Caso Rubens Minelli não se interesse pelo jogador, Joel deverá rescindir seu contrato com o São Paulo e retornar em seguida para Joinville, reforçando ainda mais — segundo José Sagaz —, o time para o campeonato estadual.

Vandeir, um novo problema no Palmeiras

Blumenau (Sucursal) — A diretoria do Palmeiras está mais preocupado em esclarecer que Vandeir ainda continua no clube do que com o jogo desta tarde em Rio do Sul contra o Juventus, em que uma vitória — dependendo do resultado entre Joinville e Avai — poderá dar o título de vice-campeão do Torneio de Verão. Insistem os diretores em afirmar que Vandeir sempre foi um bom profissional, cumpridor de seus deveres e bom companheiro dentro e fora de campo. Insistem também em desmentirem a sua provável venda para o Colorado do Paraná, devido a contratação do goleiro Valdir (ex-Vasco) e ainda de Nilson, que no ano passado defendeu o Figueirense. É claro que o Palmeiras não tem interesse em ficar com 3 goleiros do mesmo nível — os diretores afirmam ao contrário — e a saída de Vandeir deverá ocorrer nos próximos dias.

Mas, para contornar uma provável situação, o treinador confirmou Vandeir no jogo desta tarde, que poderá fazer sua última partida pelo time de Blumenau. Eis o time: Vandeir; Adãozinho, Di, Gilson e Toninho; Elvécio, Paranhos e Zé Carlos; Britinho ou Caco, Jorge Guilherme e Carlinhos.

FIGUEIRENSE

Com a chegada do carnaval, a diretoria do Figueirense está mais preocupada com as eleições da Federação Catarinense de Futebol, previstas para o início de março. E o nome de Fernando Viegas agora ganha a companhia de Jorge Daux Filho. Os jogadores estão dispensados até quarta-feira pela manhã.

Contratações: agora são três, segundo o vice de futebol

Logo após o carnaval o Figueirense vai intensificar a procura de um líbero e um ponteiro direito. E talvez mais um jogador cuja posição Luis Carlos Bezerra ainda não sabe informar exatamente qual é:

— Vejam por exemplo, o que aconteceu na partida contra o São Paulo. O Juti se machucou, o Hélio Pires não pôde entrar porque estava machucado e o Nelo acabou indo para o fogo. Isto é uma prova evidente de que um clube precisa de vários e bons jogadores para todas as posições.

Apesar do bom rendimento alcançado por Adailton na frente da zaga, e da gradativa melhora do ex-juvenil Samir na ponta direita, Bezerra já mudou um pouco de opinião sobre novas contratações para os dois setores. E provavelmente na próxima quinta-feira o clube terá alguma novidade, conforme ele informou ontem à tarde.

Até lá os jogadores do Figueirense estarão dispensados para o carnaval. Ontem eles foram ao Orlando Scarpelli pela manhã, apenas para testes de avaliação física com Iberê Rosa. Foram liberados em seguida e só voltarão aos treinamentos na próxima quarta-feira pela manhã. Bezerra não está preocupado com este longo período de inatividade do Figueirense:

— Nós passamos o mês de janeiro inteiro, a custo de muito sacrifício financeiro, sem jogar nenhuma partida para aprimorar a condição física de nossos jogadores. Estamos colhendo os resultados agora e na volta do pessoal em poucos dias estará todo mundo na forma ideal.

Mas, por medida de precaução, a diretoria do Figueirense decidiu antecipar para o dia 26, sábado, o amistoso que está programado contra o Coritiba. A explicação dos dirigentes é que assim Aureo e Iberê terão mais tempo para preparar os jogadores que participarão do clássico dia primeiro.

Bezerra insiste na candidatura de Viegas

A candidatura de Fernando Viegas à Federação Catarinense de Futebol, ainda não é assunto encerrado para Luis Carlos Bezerra, vice de futebol do Figueirense. Especialmente agora, que Jorge Daux Filho, atual vice presidente da FCF, começa a participar de um movimento ainda um

pouco débil, mas que visa pelo menos fazer oposição a José Elias Giuliani, numa clara demonstração de que nem todos estão satisfeitos a desastrosa administração da entidade e sua falida estrutura.

"Estamos fazendo alguns contatos no interior — explica Bezerra — porque

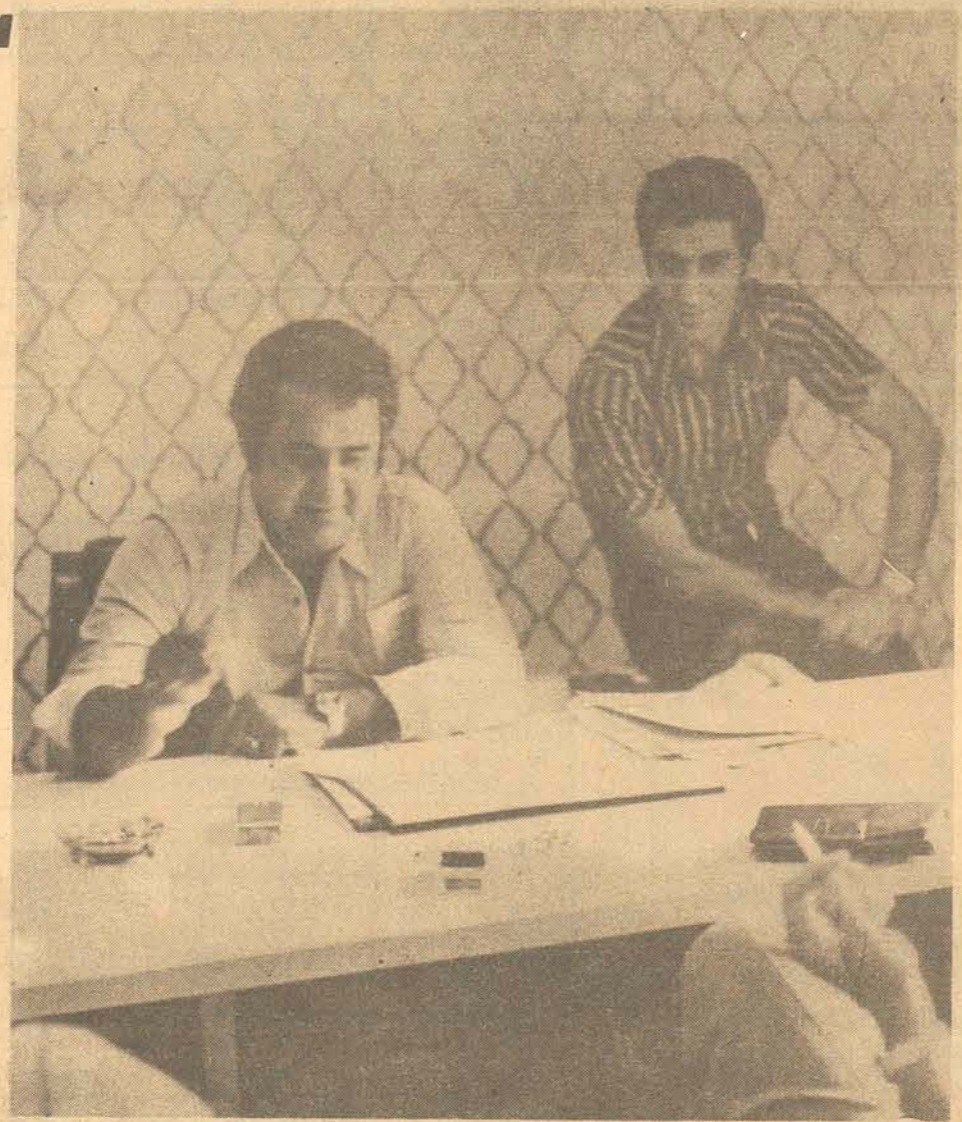
assim como está não é mais possível. O futebol catarinense precisa de renovação, a começar pela própria Federação Catarinense.

É possível que antes do Arbitral programado para dia 23, em Itajaí, aconteça uma reunião dos dirigentes que pretendem lançar

a candidatura de Viegas e Jorge Daux. Bezerra cita muitos motivos para a necessidade deste movimento contrário a Giuliani, entre eles uma conversa quem anteviu com Rubens Minelli, durante a estada do São Paulo em Florianópolis:

— Falamos muito sobre

o cuidado que deve ser dispensado aos juvenis, o que até agora não tem sido feito por Giuliani e sua federação. Como é que os clubes terão estímulo para investir num departamento juvenil, se a entidade que dirige nosso futebol não dá a mínima importância ao assunto?



Bezerra com eleições e novas contratações. Aureo em Lages descansa

INTERIOR

Marcílio paga até 150 mil para jogar contra o Mengo

Itajaí (Sucursal) — A direção do Marcílio Dias está disposta a pagar 150 mil cruzeiros ao Flamengo do Rio de Janeiro no próximo dia 6 ou 12 de março, para motivar o futebol de Itajaí. O presidente Félix Fôes afirmou que somente com promoções de grande vulto é que o público comparecerá aos estádios.

O Marcílio Dias procurou reforços para o time, contratando por um ano o meia cancha Careca e o ponteiro esquerdo Parazinho, do Botafogo do Rio de Janeiro. O

primeiro recebeu 15 mil cruzeiros de luvas e um salário de 6 mil cruzeiros. Parazinho recebeu 16 mil de luvas e cinco mil de salário.

Felix Foes informou que desistiu dos jogadores Ari Prudente, João Carlos, Jaico e Souza do Avai, pois acha que o clube está exigindo muito para liberar os atletas. Disse, entretanto, que está mantendo contatos com os jogadores Bene ex-São Paulo, Tonho ex-Internacional de Lages, e Luiz Everton ex-Avai, que poderão assinar contrato com o clube na próxima quinta-feira.

Novo presidente tenta melhorar Liga de Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Nilton Prado Baião que estava substituindo Francisco Julio Wippel que pediu demissão do cargo, foi eleito esta semana presidente da Liga Itajaíense por dois anos.

Nilton afirmou que pretende dar mais atenção aos clubes filiados, bem como, deixar mais sólido o futebol de salão que já foi um dos melhores de Santa Catarina.

A nova diretoria da Liga Itajaíense de

Desportos está assim formada: Presidente, Nilton Prado; vice-presidente, Paulo José da Silva; primeiro secretário, José Lobo de Figueiredo; segundo secretário, Valmir Santos; primeiro tesoureiro, João Leutz, segundo tesoureiro, Amilton Fernandes; presidente da Junta Disciplinar Desportiva Ivo Castro; diretor do Departamento de Árbitros, João Luis Vieira.

Caramuru pediu um reforço para a zaga do Inter

Lages (Sucursal) — Em virtude do carnaval, o treinador Roberto Caramuru resolveu dispensar todo o elenco, marcando a apresentação somente para a próxima quarta-feira, quando os treinamentos serão intensificados visando a partida amistosa contra o Flamengo no dia 11 de março no estádio Municipal.

Antes de viajar para Porto Alegre, Roberto Caramuru autorizou Tonho a trazer do Rio de Janeiro o zagueiro Ademir, que já jogou pelo Bonsucesso e São Cristóvão.

Já existe grande expectativa em torno do amistoso com o Flamengo e, provavelmente no final da próxima semana os ingressos serão colocados a venda, aos seguintes preços: pavilhão - Cr\$ 100,00; geral - Cr\$ 30,00; meia geral - Cr\$ 20,00 e menores Cr\$ 10,00. Apesar da grande an-

tecedência, já existe uma comissão para recepcionar o time carioca, bem como sua programação na cidade, a partir de sua chegada no dia 10.

LAGES

Assim como o Internacional, a diretoria do Lages resolveu também dispensar seus jogadores, mas somente até segunda-feira, data em que haverá um treinamento especial, já preparando a equipe para o amistoso do dia 25 contra o Coritiba.

Ontem o treinador Vicente Silva autorizou a diretoria a dispensar os jogadores Elton e Garibaldi que estavam em testes. Além do amistoso com o Coritiba, a diretoria do Lages quer acertar um outro, no dia 6 de março com o Botafogo, afim de prejudicar a arrecadação do jogo entre Internacional e Flamengo marcado para o dia 11.

Cota de gasolina para as delegacias dificulta o trabalho dos policiais

Blumenau (Sucursal) — Em consequência das medidas de contenção de despesas determinadas pela SSI, a delegacia de Blumenau está impossibilitada de investigar diversos casos existentes na cidade, bem como de dar maior proteção à população. O motivo principal da paralisação parcial das atividades policiais é a falta de gasolina, situação esta que obriga os próprios policiais da DRP a abastecerem os veículos estaduais com seu próprio dinheiro.

O problema vem ocorrendo há vários dias, mas somente agora é que realmente os policiais começaram a sentir a gravidade da falta de combustível, uma vez que diversos casos estão exigindo solução imediata. O deslocamento até o local do ocorrido, faz com que a cota de 13 litros diários para cada viatura seja pouco, se bem que das 4 viaturas apenas duas estão em condições de uso.

CASO MARCOMINI

O caso mais antigo e que está ainda sendo investigado com o auxílio de parentes da vítima é o suicídio de George Marcomini, ocorrido em dezembro passado. O "suicídio" aconteceu na casa da vítima, no Bairro Progresso, distante 10 quilômetros da delegacia. E o principal implicado reside também próximo a residência da vítima, e todas as vezes que os comissários se deslocam até a região da ocorrência há gasto de combustível inútil, pois nem sempre eles conseguem alguma coisa.

Desde quinta-feira passada, as pessoas interessadas no assunto estão se encarregando de transportar os policiais para ver se desvendam definitivamente a dúvida sobre se realmente George foi assassinado ou se houve suicídio. Mas, todas as investigações realizadas até agora levam os policiais a suspeitarem de que Marcomini foi assassinado. E a maior preocupação é a viúva, Maria Marcomini, que está dependendo destas investigações para receber o seguro do marido.

POLICIAMENTO

A falta de gasolina agrava a situação quando é necessária a utilização das viaturas de imediato e nesta época de Carnaval. Possivelmente, caso a SSI não libere verba para a delegacia de Blumenau, não haverá policiamento nos bares, a não ser que os presidentes de clubes se responsabilizem pelo transporte dos policiais.

"Blumenau é uma cidade calma, e em muitos meses, a gente fica revendo os casos antigos", afirmou um policial.

Outro policial de plantão na delegacia de Blumenau sugeriu que "a secretaria deveria analisar as condições das cidades, a quilometragem rodada, e prever que pelo menos alguns incidentes graves possam ocorrer, para depois então baixar portaria definindo a quantidade de combustível a ser utilizado por viatura em um mês. Quando for para colocar gasolina em viatura da polícia, colocó no meu, pois já estou acostumado a sair por aí com meu carro, pois os da polícia ou não têm gasolina, ou não têm condições de estarem rodando.

Os únicos veículos que estão em condições de uso em Blumenau, são uma Rural e um Volks. A Rural, apesar das falhas ainda anda, pelo menos, mas o Volks apresenta uma série de problemas e falhas que levam os motoristas a realizarem verdadeiras peripécias para poderem sair com o veículo.

Mesmo assim está sendo esperada a chegada de uma viatura policial sem as tradicionais cores preto e branco. Os delegados acham que Blumenau já precisa de uma viatura comum para poderem investigar os fatos mais precisos, sem alarme, o que sempre prejudica as investigações.

Como a delegacia não tem combustível e o limite de 390 litros por mês de nada irá adiantar, pois Blumenau por ser uma cidade grande, e os casos nem sempre acontecem no centro, precisaria de muito mais combustível. Mas a racionalização e contenção de despesas, impossibilita que os casos mais distantes no município sejam atendidos, o que provoca insegurança na população.

vem aí
BIP
A MAIS RAPIDA REFLEXÃO

Lavrador esfaqueado continua no hospital

Continua internado no Hospital de Caridade, com várias perfurações, causadas por golpes de facão, o lavrador André Pereira (70 anos de idade, viúvo, residente na rua geral de Canasvieiras). A agressão ocorreu por volta das 21h45m de quarta-feira, defronte o Bar "Meu Recanto", em Canasvieiras, quando o empresário João Rosalino da Silva, que cumpriu 7 anos de reclusão por homicídio praticado na Comarca de Turvo, residente também na rua geral de Canasvieiras, sem motivos aparentes, golpeou o ancião André Pereira na cabeça e por diversas partes do corpo.

Segundo as testemunhas, entre os dois havia uma rixa antiga. Mas, durante a agressão, enquanto a vítima se encontrava na frente do bar, João entrou, tomou uma dose de "samba" e voltou à porta para cometer o crime.

ACIDENTES DE TRÂNSITO

A Delegacia de Segurança Pessoal atendeu a um atropelamento e uma colisão ocorridos anteontem de noite. O atropelamento aconteceu na rua Frei Caneca, por volta das 22 horas, quando o coletivo Mercedes Benz de placas AV-0108, da Empresa Trindadense Ltda., diri-

gido pelo motorista profissional Ilmo Eusébio Daniel (21 anos, casado, residente à avenida Jorge Lacerda), atropelou a Walter Ricardo Correa (26 anos, solteiro, residente à rua Padre Schroeder, 110 - fundos). A vítima teve ferimentos generalizados e ficou internada no Hospital Celso Ramos.

Uma colisão com abaloamento ocorreu aproximadamente às 22 horas de anteontem, na rua Leoberto Leal, em Barreiros, quando o veículo Volks táxi de placas TO-0049, de Celso Ramos, de propriedade de Orlando Tomas e dirigido por Ares Tomas (23 anos, solteiro, residente em Celso Ramos), com três passageiros, abalroou o caminhão de placas WX-0876, que estava no acostamento, colidindo depois com o Volks de placas AA-2211, dirigido pelo seu proprietário Manoel Martins Pires (42 anos), que resultou com ferimentos leves.

Os passageiros do táxi, Pedro Reinaldo Machado, Aroldo Machado e João Reitz Filho, todos residentes em Tijuiquinhas, além dos motoristas, foram medicados no Hospital Celso Ramos, com ferimentos leves.

Vinte e três famílias do Sul reclamam suas terras

Para garantir a posse e propriedade de terras pertencentes a 23 famílias, os advogados Miguel Ximenes de Melo Filho e Nivaldo Daufenbach, de Tubarão, estão propondo uma ação de nulidade de títulos de concessão de terras, contra o Estado, através do Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina — Irasc. As propriedades dessas 23 famílias, de aproximadamente 5,6 milhões de metros quadrados, na localidade de Arroio da Cruz, município de Jaguaruna, foram doadas para duas pessoas, o comerciante Roseno Hinorato de Souza e D. Leonor de Carvalho, em 1955 e 1958, pela então Diretoria de Terras e Colonização, que, segundo os advogados, os interessados a requereram "de maneira fraudulenta". A ação está cumulado com perdas e danos.

Os bacharéis Miguel Ximenes de Melo Filho e Nivaldo Daufenbach, na ação dirigida ao juízo da Comarca de Tubarão, dizem que os "beneficiários, Roseno Hinorato de Souza (residente à rua Almirante Barroso, 922, em Criciúma) e Leonor Carvalho (residente à rua João Pessoa, 513, em Laguna), receberam esta área de 5,6 milhões de metros quadrados, porque "requereram através de meios escusos, dificultando a identificação das terras ao Governo". Esclarecem ainda, que Roseno Hinorato de Souza, sabendo ser aquela área de propriedade das famílias Borges, Maurício, Patrício, Roque, Souza, Guimarães, Teixeira e Reus, "demonstrou má fé". Os advogados dizem também, que ele, encarregado de efetuar as medições, "chegou a fazê-la de noite, com fraude".

LEGÍTIMOS PROPRIETÁRIOS

Em 31 de outubro de 1955, o Governo do Estado transmitia 2,9 milhões de metros quadrados para Roseno Hinorato de Souza, na localidade de Forno, antes denominada de Torneiro, uma colônia de pesca no distrito de Arroio da Cruz, em Jaguaruna. No dia 20 de outubro de 1958, para Leonor de Carvalho foram doados 2,6 milhões de metros quadrados. Alegam, então, os advogados das 23 famílias que residem nesta área — utilizada para a lavoura e criação de gado — que "elas são as legítimas proprietárias das terras desde 1711, adquiridas através de sucessões hereditárias. Existe, inclusive, como primeira prova, um Auto de Posse Judicial", datado de 1744, com o despacho da Câmara Municipal da Laguna, onde os antecessores dessas famílias foram considerados os donos legítimos".

Os advogados Miguel Ximenes de Melo e Nivaldo Daufenbach estão processando o Irasc — como sucessor da Diretoria de Terras e Colonização — para anular esses dois títulos de concessão de terras doadas a Roseno Hinorato de Souza e Leonor de Carvalho, também sob alegação de que o primeiro agiu, na ocasião, "com meios escusos". Dizem os advogados que o Estado não podia dispor "daquilo que não mais detinha o domínio e porque a área concedida foi superior a prevista em lei. E que são fictícias as suas confrontações, sem qualquer possibilidade de individualização das áreas, conforme fatos que imperaram a fraude total".

Ladrão de carros em fuga, atropela e mata banhista

Joinville (Sucursal) — Angelina Rubini Emmendoerfer, (de 50 anos), esposa do industrial Amando João Emmendoerfer, um dos diretores da firma "Irmãos Emmendoerfer", de Jaraguá do Sul, revendedora dos veículos Chevrolet, faleceu na manhã da última quinta-feira, em Barra Velha, vítima de atropelamento. O acidente foi causado por Maurício Lorenzetti, que havia roubado um veículo, marca Brasília, em Blumenau, e que se dirigia

para Joinville, perseguido pela polícia.

Segundo a polícia de Barra Velha, o acidente ocorreu quando Maurício Lorenzetti, natural de Blumenau, ao tentar ultrapassar um veículo na avenida Celso Ramos, em Barra Velha, dirigindo em alta velocidade, desgovernou-se, atropelando Angelina Rubini, que estava na calçada de sua residência de veraneio, causando morte instantânea.

Após o atropelamento, Maurício tentou fugir em direção a Joinville, mas foi preso, logo em seguida nas proximidades do trevo na BR-101. O atropelante foi transportado para a comarca de São Francisco do Sul, a qual pertence a delegacia de Barra Velha.

Angelina deixou viúvo o Sr. Armando João Emmendoerfer, 5 filhos e dois netos. O seu sepultamento ocorreu ontem às 8 horas no cemitério municipal de Jaraguá do Sul.

"Puxadores" de veículos foram presos em Camboriú

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — Foram presos ontem pela polícia de Balneário Camboriú, os marginais Paulo Rodrigues da Luz (21 anos, solteiro, natural de Mafra), Germano Valmor Schmidt (vulgo "Nene", 33 anos, casado, natural de Luiz Alves) e Marino Melchioro (casado, 28 anos, mecânico, natural de Luiz Alves). Depois de localizar e prender Paulo Rodrigues da Luz, autor de 6 furtos de veículos, somente em Balneário Camboriú, além de vários outros aparelhos domésticos e rádios, toca fitas, revólveres e relógios, que foram encontrados em seu poder. A polícia submeteu o marginal a um interrogatório, que confessou "trabalhar" para Germano Valmor Schmidt, o "Nene", que apontou, depois de estar preso, a Marino como receptor.

As prisões ocorreram sucessivamente após às 9 horas. "Nene" contou ainda que

pagou 1.000 cruzeiros para Fernando furta um Volks "Brasília" (o último dos roubos), de Balneário Camboriú, e depois vendeu a Marino por 3 mil cruzeiros e este desmontou o veículo em peças. Estas peças foram enterradas na estrada geral de Luiz Alves e a polícia teve muitas dificuldades de reavê-las.

CORPO ENCONTRADO

O corpo do turista Francisco Nogueira da Silva (de 28 anos de idade, residente em Limoeiro do Norte, Ceará), foi encontrado em adiantado estado de decomposição no interior de sua residência a rua do Herval, em Balneário Camboriú, por volta das 15 horas de anteontem. O mau cheiro é que levou a polícia investigar os fatos. Segundo os vizinhos, o turista foi visto cerca de 14 horas antes em frente de sua residência.

O cadáver, após necropsiado, foi sepultado no cemitério da Fazenda, em Itajaí. O laudo médico diz que a causa

mortis provável foi de enfarte. AFOGAMENTO A empregada doméstica Maria Lúcia de Goes (19 anos de idade, residente com sua patroa, à rua Getúlio Vargas, 2195, em Curitiba), foi encontrada morta — por afogamento — próximo à rua 2000, em Balneário Camboriú, onde residiam na temporada de verão, por banhistas.

Segundo Maria Silva Colin, patroa da vítima, sua empregada saiu de casa por volta das 13 horas de ontem, dizendo que retornaria em seguida, após um banho de mar. Ao pressentir a demora, Maria Colin resolveu investigar e, por volta das 15 horas, reconheceu o cadáver de sua empregada, que boiava próximo à praia.

O corpo foi retirado pelo Corpo de Bombeiros de Balneário Camboriú e encaminhado ao necrotério do Hospital Santa Inês, de onde posteriormente foi enterrada no cemitério da Fazenda, em Itajaí.

VENDE-SE

PRÉDIO NO PRINCIPAL CENTRO COMERCIAL

Informações telefone 22-7104

CURSO DE TREINAMENTO



A empresa moderna encara o treinamento de pessoal como um investimento de retorno a curto prazo.

O homem treinado desenvolve o seu potencial de trabalho rapidamente. Os frutos de pleno sucesso com dualidade de posições, para a empresa e para o funcionário.

Partindo desta premissa À NOVA ERA — COMÉRCIO, CONSULTORA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA., trouxe a esta capital o professor Sulpício Siqueira Neto, psicólogo e administrador de empresa, o qual ministrou um excelente curso de TÉCNICAS DE VENDAS, para os corretores da empresa.

Dr. Siqueira, atualmente desfruta de grande prestígio em Porto Alegre, lecionando na Associação de Dirigentes de Vendas do Brasil e treinando pessoal de vendas de grande empresas gaúchas, Sulpício Siqueira é um "expert" na área de Administração de Empresa, Orientação Profissional, Seleção e Treinamento de Pessoal, Marketing, Gerência por Objetivos, Psicologia, Propaganda e Publicidade.

O curso desenvolveu-se durante o último final de semana e o aproveitamento foi total.

CORUJÃO CENTER

RESTAURANTE
PIZZARIA
CHOPARIA

Todas as noites
MÚSICA AO VIVO

AV. BEIRA MAR NORTE

PROGRAMAÇÃO PARA O DIA

20 DE FEVEREIRO DE 1977

LIC - CARNAVAL INFANTIL

Dia 20 DOMINGO DE CARNAVAL — O LAGOA IATE CLUBE promoverá seu Carnaval Infantil a partir das 15 horas, que repetirá o sucesso do ano passado.

Haverá concurso de Fantasia.

Florianópolis, 10 de fevereiro de 1977

João Eduardo Amaral Moritz
Diretor Social

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ENSINO
DIVISÃO DE ENSINO SUPLETIVO
CENTRO DE ESTUDOS SUPLETIVOS DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE MATRÍCULA

O Coordenador do Centro de Estudos Supletivos de Florianópolis, torna público que está aberta a matrícula para o Curso Supletivo de 1o. Grau, a partir de 18 de fevereiro de 1977. O Candidato deverá ter a idade mínima de 16 anos e satisfazer condições de um teste a nível de quarta série do Ensino de 1o. Grau (antigo primário) realizado no CES.

Será exigida, além de 5 fotografias recentes e iguais, tamanho 2x2, a apresentação dos seguintes documentos:

- Para menores de 18 anos: certidão de nascimento ou casamento; CPF do responsável.
- Para maiores de 18 anos: certidão de nascimento ou casamento; Carteira de Identidade; Título de Eleitor; Situação militar; CPF próprio ou do responsável.
- Os candidatos deverão se apresentar ao Setor de Tráfego do CES, à Rua Aracy Vaz Callado, 979, no Estreito.

Florianópolis, 21 de janeiro de 1977.
ROGÉRIO ANELITO CANCELIER
Coordenador do CES

Close

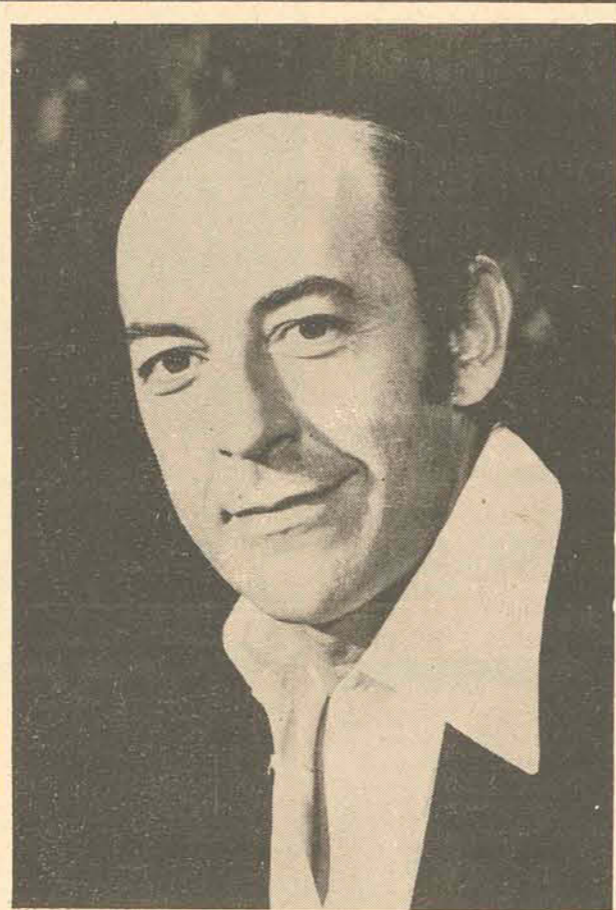
Close, na edição de ontem, saiu como **Clubes**, o que deixou encucados alguns dos irmãos. Mas não tem nada não. Foi apenas um malfeitor mandado. daquelas bem humanas, que acontecem sem a gente querer.

Duplinha famosa, cheia de sucessos, de glórias as mais intensas, formada pelo Roberto e Erasmo Carlos já começou a preparar três temas que serão incluídos na trilha sonora de "Cinderela 77", novo trabalho da Rede Tupi de Televisão que vai ter Ronnie Von e Vanusa na liderança do elenco. Outros grandes compositores da música popular brasileira também colaborarão com o seu talento para o sucesso desta novela.

"Loucas são as outras, as amigas são divertidas".

A frase, possivelmente "importada" do eixo Rio-São Paulo, foi pronunciada noite dessas por alguém que estava numa das mesas de um dos hilariantes bares da vida ilhêa.

TV. Cultura volta a veicular dentro da sua programação diária filmes incentivando o ilhéu a cuidar com mais atenção do paraíso onde vive. Eu, que me orgulho de conhecer muito bem esse paraíso, acho que realmente a qualquer instante, em qualquer lugar, você sempre vai encontrar muita beleza e paz nesta nossa Ilha de Santa Catarina. Mas é preciso colaborar de todas as formas para que essa paz e beleza durem para sempre. Preservar o que é nosso deve ser uma atitude prioritária. Especialmente porque aqui é gostoso viver.



Disputada careca do tchan Raul Cortez, que não veio para refletir o sol ilhéu, continua distribuindo charme em "Tchan - A Grande Sacada", de segunda a sábado, nos vídeos sintonizados no Canal 6.

Maria Isabel de Lizandra, que os telespectadores do Canal 6 já assistiram em diversos trabalhos da Rede Tupi, volta ao vídeo, desempenhando um dos papéis em "O Sobrado e O Cortiço". Lizandra também está fazendo cinema. Na semana passada, concluiu um filme com Walter Hugo Khoury, rodado inteiramente em São Paulo.

Cascatas de lágrimas nos estúdios da Rede Tupi, em São Paulo. É que todo mundo chorou, desde o pessoal técnico até o diretor de TV., durante as gravações de Sílvio Rocha para a cena de morte de Frei Zózimo, na novela "O Julgamento". Sobre este trabalho, Sílvio comentou: "Foi uma cena bonita, apesar da tristeza que encerrava. Eu mesmo fiquei por alguns momentos traumatizado, depois de gravar".



Sinbad, O Marujo Trapalhão; de J. B. Tanko.

CINEMA

Darci Costa

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciador e não exibidos.

— x —
O IRMÃO MAIS ESPERTO DE SHARLOCK HOLMES (The Adventure of Sherlock Homes' Smarter Brother). Comédia satírica em torno do personagem de Conan Doyle; reúne novamente o Trio de O Jovem Frankenstein: Gene Wilder, Madelina Kahn e Marty Feldman. O filme marca a estréia de Gene Wilder na direção, além de interpretar Sigerson Holmes. Fartamente aplaudido, o espetáculo reúne também esmerados cuidados de produção.
CECOMTUR 4 - 7,45 - 9,45.

SINBAD, O MARUJO TRAPALHÃO. Nacional J.B. Tanko, com Renato Aragão e Dedé Santana. Cecomtur 2hs.
SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45.
PATETA, O SUPER ATLETA - Coletânea de desenhos de Walt Disney, com seus famosos personagens. CORAL 3hs.



Gene Wilder, diretor e intérprete de O Irmão Mais Esperto de Sherlock Holmes

GUERRA É GUERRA - Peckinpah, com James Caan e Robert Duval. 18 anos. JALISCO 8hs.
O DIA DAS PROFISSIONAIS. Nacional, 18 anos. CARMEN, A CIGANA, com Teixeira e Teófilo. O GAROTO, de Chaplin. Glória 8hs.
OS VALENTES DO KUNG FU - Rajá 8hs.
OS AVENTUREIROS - Roxy 2 e 8hs.
ELITE DE ASSASSINOS (The Killer Elite), de Sam 8,15hs.



Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense
CGC/MF 83.042.325/0001 - 64

AVISO

Ficam os senhores acionistas da COMPANHIA DISTRITO INDUSTRIAL SUL CATARINENSE - CODISC -, sita à Av. Brito Peixoto s/no., em Laguna - SC, avisados de que se encontram à sua disposição os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de outubro de 1940, relativos ao encerramento do exercício de 1976.

Laguna, 16 de fevereiro de 1977
Nilson J. Boeing
Diretor Presidente

O ar condicionado
ADMIRAL
é o melhor e mais vendido
do MUNDO
as estatísticas o comprovam
revendedores
a modelar

ENCURTANDO
DISTANCIAS



Departamento de Limpeza Pública COMUNICADO

a) Informamos aos Senhores usuários e munícipes a Programação de Trabalho dos serviços de limpeza pública durante o período de Carnaval.

ATIVIDADE	DIAS			
	19 (SÁBADO)	20 (DOMINGO)	21 (SEGUNDA)	22 (TERÇA)
1) Coleta DIURNA de lixo domiciliar (início às 7 horas)	Normal	Não há Coleta	Normal	Feriado
2) Coleta NOTURNA de lixo domiciliar (início às 22 horas)	Não há Coleta	Normal	Normal	Feriado
3) Coleta de lixo em Mercado e Hospitais	Normal	Plantão (7 às 12hs)	Normal	Plantão (7/12hs)
4) Varrição de vias públicas	Normal	Não há	Normal	Feriado
5) Varrição Centro da Cidade	Especial (23hs às 6hs de Domingo)	—	Especial (23hs 6hs de Terça)	—
6) Limpeza de praias atendidas pela COMCAP	Normal	Normal	Especial (em subst. à folga semanal)	Especial (em subst. ao feriado)
7) Aterro Sanitário	Normal	Normal	Normal	Plantão (7 às 12h)
8) Serviços de raspagem, capinação e limpeza de valas (conforme programação própria)	Normal	Não há	Normal	Feriado

b) Assim, solicitamos aos Senhores Usuários dos serviços de coleta de lixo domiciliar, não colocarem os vasilhames defronte às residências:

Coleta DIURNA
Dia 20 - Domingo (como de costume)
Dia 22 - Terça

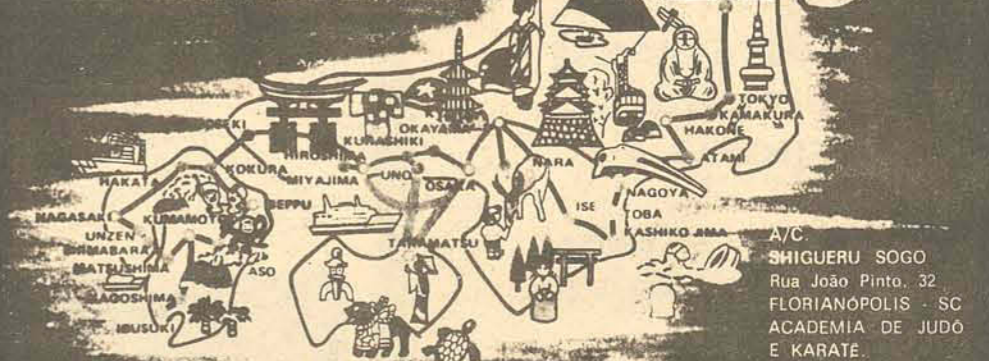
Coleta NOTURNA
Dia 19 - Sábado (como de costume)
Dia 22 - Terça

A DIREÇÃO

EXCURSÃO AO JAPÃO "O IMPÉRIO DO SOL NASCENTE"

Chegou a hora de você conhecer somente em três semanas, o JAPÃO país de sonhos, de mistérios e tradições, onde o exótico é natural, visitando KIYOTO, antiga capital, NIKKO, OSAKA, KOBE, TÓKYO, atual capital, etc. Você conhecerá também a maravilhosa Primavera e as deslumbrantes cerejeiras.

PRÓXIMA SAÍDA DIA 29/MARÇO
RETORNO DIA 21/ABRIL



TOWA TURISMO LTDA.
Rua Galvão Bueno, 33 - 7º - Tel.: 279-8570 - São Paulo
Emb. 0800240006

GERENTE PARA A SECÇÃO EXPONENCIAL DA ELEGANCIA MASCULINA NO ESTADO

A Modelar necessita de competentíssimo Gerente para a secção masculina (exclusivista das marcas mais famosas de confecções do país)

EXIGE-SE LONGA PRÁTICA,
FINA EDUCAÇÃO E EXCEPCIONAL BOM GOSTO.

Os pretendentes deverão enviar seu "curriculum-vitae", foto e pretensões para a Rua Trajano, 21.

Luiz Machado



Joyce Ramos Bastos, uma mulher bonita de nossa sociedade

eles, Maria do Rocio, Jardel Mello, Sandra Barsotti, Marli de Fátima Couto, Fausto Rocha Júnior, Deise Rose Alves e Albino.

xxx
 Maria Luiza — Em companhia de sua mãe, Sra. Suely Pereira Malburg, deu rápida circulação aqui na ilha, o broto Maria Luiza, que num bate-papo com este colunista disse, faltam apenas dois anos para meu "debüt".

xxx
 O elegante casal Cesar Pereira da sociedade de Itajaí, desde ontem encontram-se em nossa cidade.

xxx
 O elegante casal da sociedade paulista, Marcel Hasson, em companhia de suas lindas filhas Giselle e Christiani, já há alguns dias encontram-se em nossa cidade.

xxx
 Convênio — Em seu gabinete o Secretário Victor Fontana, assi-

rianópolis Palace Hotel.

xxx
 Artistas que chegam — Pelo vôo Varig chega hoje a nossa cidade procedente de São Paulo, artistas da novela Tchan A Grande Sacada, para o carnaval do Lira Tennis Clube. São

Aniversário — Heládia Kotzias hoje em seu apartamento recebe convidados, para comemorar seu aniversário.

xxx
 Eleonora — Chegando da capital paranaense, para passar o carnaval aqui na ilha, Eleonora

Valente, um nome no mundo da arte e decoração, do País.

xxx
 Hélio — Hélio Norberto da Silva presidente da Escola de Samba Protegidos da Princesa, falando a nossa imprensa fez lembrar como iniciou sua escola e

disse, estou certo da vitória dos Protegidos, neste Carnaval.

xxx
 Casal Colin — O deputado Federal e Sra. Pedro Colin, estão chegando na capital catarinense onde vão passar o carnaval. O elegante casal é hóspede do Flo-

nou convênio com o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, para assistência a 18 cooperativas filiadas à Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina.

xxx
 Segurança — A Secretaria de Segurança e Informações, elaborou um esquema especial de policiamento, para dar melhor atendimento e segurança aos artistas convidados para o carnaval da capital catarinense.

xxx
 Brancher — O industrial e Sra. Lourenço Brancher, estão chegando de Capinzal onde residem, para mais uma vez ver o nosso carnaval.

xxx
 Jornalistas — Cristina Lira e Miguel de Carvalho, jornalistas do Jornal do Brasil, pelo vôo Varig chegam amanhã a nossa cidade para ver o carnaval da ilha.

xxx
 Viagem — Pela Air France viajou anteon-

tem para Itália, o Sr. Marcus Bergenson proprietário das lojas Marcus Joalheiro. Em Milão, Marcus especialmente convidado, participará da grande Feira Internacional de

Jóias.

xxx
 Bianca — Recebendo cumprimentos de amigos pelo nascimento de sua filha Bianca o simpático casal Tania Regina e João Telbas Santos.

xxx
 15 anos — Em seu belo apartamento o elegante casal Orlando Bertoli recebeu um grupo muito íntimo, para festejar os 15 anos de sua filha Aline.

xxx
 Férias — Gilberto Rosenmann e sua mulher estão em temporada de férias no Balneário Porto Belo. Após o carnaval o casal Rosenmann viaja para Nova York.

xxx
 Tonia — Tonia Carrero chega amanhã a nossa cidade pelo vôo Varig. A famosa atriz será recepcionada com um grande jantar na bela residência do casal Raquel e Douglas Mesquita.

xxx
 Decoração — O Lira Tennis Clube inicia hoje seu carnaval, com uma bonita decoração terá como atração artistas da novela Tchan, A Grande Sacada.



Adriana Silva, uma beleza nossa

**ALFRED BIERMANN
 MARIA APARECIDA BIERMANN**

ARQUITETOS

AVENIDA OTHON GAMA D'ECA, N° 153, CONJUNTO 41, EDIFÍCIO FLEMMING, FONE 22-81-69
 IAB - CREA N° 25.337 e 25.338 FLORIANÓPOLIS

CARNAVAL LEGAL É NO CORUJÃO CENTER

Todas as noites de 18 a 22 de fevereiro, o CORUJÃO CENTER vai "botar pra quebrar" com o Carnaval do Turista.

Corujão Center
 Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar)
 Reserva de mesas no Corujão Center e Lagoa ou fones 33-0366 e 22-0597.



SIGNIFICADO DA ELEGÂNCIA

A elegância é um dom natural que a educação e o meio ambiente depuram e elevam.

Ninguém pode abstrair o julgamento de uma personalidade as suas maneiras, comportamento social e o bom gosto no vestir. Amalgama que afirmam ou põe na sombra a individualidade.

O comércio, aparentemente, exerce sua função na faixa restrita do utilitarismo e proventos econômicos. Mas só aparentemente.

Para as centenas de pessoas que colaboraram, durante 53 anos no desenvolvimento dos Estabelecimentos A Modelar, a realidade foi e é outra.

Ninguém mais do que essa firma coopera na afirmação da elegância feminina e masculina do nosso meio social. Estudo metucioso da evolução da moda, viagens aos grandes centros lançadores da moda internacional, contratos de exclusividade com as marcas mais famosas, foram, e são ainda hoje, as preocupações da firma.

Agora mesmo, pelo que soubemos as encomendas para o inverno próximo obedeceram a uma escolha das mais rigorosas.

A Modelar, no inverno de 1977 atingirá uma escala supreendente em beleza e qualidade.



O grande desfile das cinco escolas de Samba será realizado amanhã a partir das 21 horas no aterro. E os tradicionais carros alegóricos sairão na segunda-feira.

CARNAVAL

Você não deve se esquecer destas informações pelos próximos quatro dias Mais Carnaval na página 16.

A partir de hoje, as atrações na rua.

A programação prevê, para hoje, às 18 horas, a passagem da entusiasmada banda Mexe-Mexe pela Praça XV de Novembro. O desfile será encerrado com um banho de mar à fantasia, por volta das 20 horas, na praia da Saudade. Às 23 horas começará o Baile Público, no tablado instalado no aterro. Hoje à noite desfilarão também os blocos de sujos e Os Filhos de Netuno, no aterro. Amanhã, às 19h30min, no aterro, será realizado o desfile e concurso das cinco escolas de samba de Florianópolis: Lufa-Lufa, Império do Samba de Florianópolis Lufa-Lufa, Império do Samba, Filhos do Continente, Protegidos da Princesa e Copa Lord. A Philarmônica Destherense também participará da festa. As grandes sociedades, com seus carros alegóricos, vão desfilar na segunda-feira a partir das 21 horas. Um pouco antes se apresentará o bloco Filhos de Netuno. A primeira sociedade a prisar a avenida será a Granadeiros da Ilha; a segunda, a Trevo de Ouro; a terceira, Tenentes do Diabo.

O Inps continuará atendendo

O Pronto Socorro do Inps atenderá, em todos os dias, das 7 às 22 horas, na rua Esteves Júnior, 84, e pelos telefones 192 e 22-6744. Depois das 22 horas o atendimento de urgência será feito nos hospitais. A clínica infantil Clinipar, na avenida Mauro Ramos, 189, fones 22-3622 e 22-6558, ficará aberta durante o carnaval. A clínica odontológica Policlínica, que agora funciona no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, fará plantões hoje, segunda e terça-feira das 8 às 12 e das 14 às 22 horas. Fone: 22-3568. No Estreito, o Pronto Socorro Odontológico, na rua Santos Saraiva 141, fará plantão hoje, amanhã, segunda e terça.

Quem trabalha e quem descansa

As repartições e bancos fecharam ontem e só reabrem na tarde de quarta-feira. O comércio, segundo ficou acertado entre a Associação Comercial e o CDL, tem expediente normal na segunda-feira, fecha terça e reabre quarta à tarde. Os supermercados fecharão terça-feira, ao meio dia.

Não há mudança nas feiras

Hoje as feiras livres estarão na Praça da Bandeira. Amanhã, como de hábito, não haverá feira. Segunda-feira funcionarão na Bocaíva e em Itaguaçu; na terça, na Heitor Blum e no Saco dos Limões. Horário: 5:30 às 12 horas. O Mercado Público só fechará na terça-feira e até lá os horários serão normais.

Padarias que prometem não fechar

A Panificadora Brasília, na Praça XV de Novembro ficará aberta hoje até às 22 horas. Também a Panificadora União, na rua Tenente Silveira, estará funcionando até às 22 horas. As demais panificadoras da Ilha, do Estreito e bairros do Continente, manterão seus horários normais, segundo prometem.

As farmácias que não fecham suas portas

Não fecham, durante o carnaval, as farmácias Vitória (na esquina da Conselheiro Mafra com a Praça XV) e a Farmacina (na rua Liberato Bittencourt, Estreito). Hoje haverá plantão nas farmácias São Geraldo (na rua Anita Garibaldi, das 8 às 22 horas); Noturna (na rua Felipe Schmidt, das 8 às 22 horas) e Catarinense Filial 3 (na Felipe Schmidt, das 8 às 22 horas). No Estreito, o plantão ficará a cargo das farmácias Nacional (na rua Santos Saraiva, das 8 às 22 horas); Catarinense (rua Pedro Demoro, das 8 às 22 horas). Em Capoeiras estará de plantão uma filial da Catarinense, das 8 às 22 horas.

Compre gelo diretamente na fábrica

A fábrica de gelo do Frigorífico Hoepcke, na rua Henrique Veiga, 8, fone 22-2582, atenderá hoje das 8 às 20 horas. Amanhã o horário muda: das 8 às 18 horas.

Não pague preços acima da tabela. (Chame a Sunab)

Os fiscais da Sunab afirmam que agirão com rigor na questão dos preços. Mas para isso estão pedindo a ajuda do consumidor. Aconselham que não se deve pagar preços exorbitantes, não se deve pagar gorjetas de 10 por cento, "discuta, crie caso e peça a nota fiscal especificada". O plantão funcionará na Delegacia Regional, à rua Tenente Silveira, esquina com Álvaro de Carvalho. Os telefones são: 22-3361 e 22-6800.

Ônibus: novos endereços.

Hoje, amanhã, segunda e terça haverá modificação nos locais e embarque e desembarque dos ônibus. Os terminais transferidos serão os seguintes: linha Mauro Ramos — para a rua Bulcão Vianna, em frente ao DNOS; linha Agrônômica — para a Praça Pereira Oliveira; linhas Circular A e C — para a rua Bulcão Vianna; Linhas Coqueiros e Bom Abrigo — no final da coletora do aterro, próximo ao novo terminal de ônibus.

Os táxis também mudam seus pontos

De hoje até terça-feira alguns táxis ocuparão pontos diferentes, a partir das 17 horas. Por exemplo, os carros do terminal instalado na Praça XV ficarão no Largo da Alfândega, ao lado dos ônibus da Tanner, e na rua Antonio Luz. Os táxis instalados no Largo farão o transporte para o Continente, e os da Antonio Luz cumprirão itinerário para Saco dos Limões, Agrônômica e Trindade.

Horários dos postos de gasolina

Segundo o Conselho Nacional do Petróleo, os postos de gasolina funcionarão normalmente na segunda e terça-feiras de carnaval, pois esses dias não são feriados. Hoje os postos fecharão as portas às 19 horas, e amanhã permanecerão fechados.

Não venha de carro para o centro

Durante o carnaval, não é aconselhável utilizar-se de carros para chegar ao centro da cidade. É muito melhor usar ônibus. A partir de hoje, às 17 horas, não será permitido o trânsito de veículos no centro. A ordem é do Detran, que com isso visa evitar transtornos aos foliões — é colaborar com a campanha nacional de racionalização do uso de gasolina.

Polícia mantém plantões

No caso de precisar, realmente, da Polícia você pode discar: 22-3735, 22-0270, 22-0680 ou 22-5304. O atendimento na Ilha, será feito pelo Centro Policial, à rua Hoepcke, 17. No Continente o serviço estará a cargo da Delegacia local, na rua João José Cabral, 1. Fones: 44-2845 ou 195. (Leia à página 16).

Serviço de coleta do lixo

Hoje o serviço de coleta de lixo será feito normalmente pela Comcap. Amanhã e terça os caminhões percorrerão apenas os hospitais, mercados públicos e praias. Na manhã de quarta um grande contingente de garis se concentrará na limpeza do centro.

Escolha aqui onde passar a noite pulando. E veja quanto isso vai lhe custar.

No Clube 12 de Agosto o programa prevê, para hoje, a eleição da rainha do carnaval do clube, num baile que começará às 23 horas. Amanhã serão escolhidas as mais belas fantasias. Os convites, para casais, custam 900 cruzeiros (uma noite), 1.200 (duas noites), 1.500 (três noites) e 1.800 cruzeiros (quatro noites). Os convites individuais para uma noite custam 600 cruzeiros.

Hoje começa a série de bailes do Clube 6 de Janeiro, do Estreito. A animação será do Grupo Crisma e o início está marcado para às 23 horas. Os preços: mesas, 150 cruzeiros por noite; convites, para casal, 600 cruzeiros (uma noite), a 1.200 (quatro noites); convite individual, 400 cruzeiros cada noite.

O Clube Ipiranga, do Saco dos Limões, continua hoje seu esquema, com baile a ser iniciado às 23 horas. A animação será da Banda Nossa Senhora da Lapa, do Ribeirão da Ilha. Os homens pagam 150 cruzeiros, as mulheres, 70. Casais pagam 150 cruzeiros e as mesas custam 100. Amanhã à tarde será feito o baile infantil, com concurso de fantasias.

No Clube 15 de Novembro, no alto da Conselheiro Mafra, o programa de bailes começa hoje, às 23 horas, com animação da Banda Escorpião. As mesas custam de 150 a 400 cruzeiros, dependendo do número de noites. Os convites saem 250 e 600 cruzeiros (uma e quatro noites respectivamente) para os homens; 150 a 400 cruzeiros para as mulheres e 400 a 900 para casais.

O Clube Limense realiza hoje mais um baile, que começa às 23 horas. As mesas custam 70 cruzeiros cada noite e podem ser adquiridas no Clube, durante horário comercial. Os convites para casal custam 600 cruzeiros por noite.

Continua hoje a série de bailes programados pelo Lira Tênis Clube. A festa começa às 23 horas. O último baile, na terça-feira, terminará de manhã, na Praça XV de Novembro. As mesas custam 200 cruzeiros e os convites (que dependerão, como em todos os clubes, da apresentação por parte de um sócio ou da carteira social de outro clube) sairão 700 cruzeiros por noite, para casais. O preço do convite individual é 400 cruzeiros.

Hoje tem baile também no Clube Recreativo 12 de Setembro, em Capoeiras. Os Súditos de Momo tocarão a partir das 23 horas. Os preços: mesas, 100 cruzeiros por noite; convites, para homens, 250 e para mulheres, 150 cruzeiros; para casais, 400 cruzeiros. As reservas podem ser feitas na secretaria do clube, à rua Dib Cheren, 463.

Hoje acontecerá um dos três bailes programados pelo Clube Recreativo Marechal Guilherme, no Estreito. As mesas custam 80 cruzeiros cada noite e os convites, para homens, 80 cruzeiros. As mulheres pagam 40 cruzeiros e casais, 120 cruzeiros.

O Cinco de Novembro, no Estreito, realizará um baile hoje, a partir das 23 horas, com animação de Adilson e seus Batuqueiros. Os convites serão vendidos a 150 cruzeiros para os homens e 50 cruzeiros para mulheres. O preço das mesas é 100 cruzeiros.

O 1º de Maio, em Capoeiras, terá quatro noites de carnaval: hoje, amanhã, segunda e terça. Só os homens pagam 100 cruzeiros por convite. Mulheres poderão contribuir com 10 cruzeiros, preço simbólico. As mesas custam 100 cruzeiros por noite.

O "Carnaval Ano 40" do Flamengo Esporte Clube programou para hoje um baile que começará às 23 horas, com som dos Embaixadores do Samba. Os preços: convite para homens, 100 cruzeiros; para mulheres, 50; as mesas são vendidas a 100 cruzeiros.

O LIC quase não terá carnaval, pois só fará um baile infantil amanhã às 15 horas. O ingresso será gratuito para os filhos de associados e convidados do clube.

Os foliões que gostam de muito espaço para dançar as cinco noites têm como boa opção a quadra da Federação Atlética Catarinense — Fac —. A exemplo do ano anterior, naquele local a Escola de Samba Protegidos da Princesa está promovendo, desde a noite de ontem, animados bailes noturnos que se prolongarão até terça-feira.

Além de espaço os bailes da Protegidos da Princesa oferecem também uma orquestra e uma "cozinha" da melhor qualidade: O conhecido Djalma do Piston e sua orquestra, além da poderosa bateria da Escola. Durante os bailes haverá o desfile de fantasias de luxo. A programação carnavalesca da Protegidos é aberta a todos, com as mulheres pagando Cr\$ 10,00; os componentes da escola Cr\$ 30,00 e para os demais o convite custa Cr\$ 50,00. Com o resultado financeiro dos bailes a Escola pretende pagar uma parte do custo da fantasia de seus componentes.

Os clubes Recreativo Bandeirantes e Beneficário Cruzeiro do Sul, do Ribeirão da Ilha, estão esperando a participação de cerca de 15 mil pessoas nos seus bailes. Hoje, no Bandeirantes, será escolhida a rainha do Carnaval local, em baile que começará às 23 horas. Os ingressos e as mesas custarão 50 cruzeiros por pessoa. As mulheres não pagam.

No Beneficário Cruzeiro do Sul hoje também haverá festa, a partir das 23 horas, com som de Dias e sua Banda, de Rio Tavares. Os ingressos custarão 60, e as mesas 50 cruzeiros. Os foliões só poderão chegar até lá de carro, pois não haverá ônibus.

Hoje, no Clube Recreativo 1º de junho, de São José, será realizado o Baile do Rei Momo e amanhã, a Noite dos Mascarados. A animação será da Hally Galley Band. As mesas custarão 70 cruzeiros e os convites sairão 100 cruzeiros (para homens), 50 para mulheres e 150 (para casal).

A Serte (Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação), da Cachoeira do Bom Jesus, promoverá hoje, às 23 horas, mais um baile de carnaval. A música estará a cargo do conjunto Líder Som. Só os homens pagarão, 40 cruzeiros, pelo ingresso. As mesas custarão 40 cruzeiros (quatro pessoas), 60 (seis pessoas) e 80 (oito pessoas). Junto ao salão social da Serte há uma área de camping, com água potável, instalações sanitárias, etc. Haverá ônibus.

O Clube 17 de Maio, de Biguaçu, só vai realizar bailes amanhã, um infantil e outro à noite, para adultos. A animação será do conjunto Os Aventureiros. Os convites custarão 50 cruzeiros e as mesas, 100.

CLUBE R. C. 15 DE JANEIRO de Santo Amaro da Imperatriz, promove três grandes bailes de carnaval nos dias 20, 21 e 22, mais um baile infantil no domingo. Os convites estão à disposição na Secretaria do Clube ao preço de Cr\$ 150,00.

Se você preferir boate:

A boate Capelina, de Itaguaçu, funcionará normalmente de hoje até terça-feira, a partir das 22 horas. As pessoas poderão entrar desacompanhadas e o preço dos ingressos deverá variar entre 50 e 100 cruzeiros.

A boate do Clube Penhasco não terá programação especial. Abrirá somente hoje, a partir das 23 horas, e as músicas "serão as de sempre, rock" - informa a direção. Os ingressos custam 20 cruzeiros para os sócios e convidados do clube, e 50 para os demais interessados.

Em Canasvieiras, a boate Charrete continua hoje com sua programação a partir das 23 horas. Som ao vivo. A consumação, para o casal, será de 50 cruzeiros. O Holiday Center, por sua vez, também fará seu carnaval, com jantares dançantes às 21 horas. Música ao vivo; não se pagará entrada, nem consumação.

CARNAVAL

O Municipal do Clube 12 reuniu ontem cerca de dois mil foliões

Quase duas mil pessoas compareceram ontem ao Baile Municipal do Clube Doze de Agosto, que teve como principal atração a realização do tradicional concurso de fantasias.

O clube vendeu 265 mesas e não houve a realização de sorteio para adquiri-las, como acontece com os bailes de carnaval. O Clube Doze de Agosto que possui mais de três mil sócios, composto em seu salão apenas 400 mesas. "Mas apesar da necessidade de sorteio, normalmente todos os sócios ficam satisfeitos", afirma a direção. Os que compareceram ao Baile Municipal ontem pagaram Cr\$ 250,00 a mesa, sendo que os convites individuais custaram Cr\$300,00 e Cr\$ 500,00 para casais. O baile foi abrihantado pelos conjuntos Stagium 10 e Band Show da Polícia Militar, num total de 50 músicos.

Além do concurso de fantasias que deu prêmios de 3, 2 e um mil cruzeiros aos primeiros colocados na categoria Luxo e 1.500, mil e 500,00 para originalidade, o Municipal teve como atrações mais de 20 artistas da Rede Tupi de Televisão, procedentes do Rio e São Paulo. O traje foi smoking ou fantasia de luxo.

Diretur acredita que há 45 mil turistas na cidade

A cidade já abriga, para os festejos carnavalescos, aproximadamente 25 mil pessoas, que se encontram alojadas em hotéis e campings na Ilha. Entretanto, segundo o diretor de turismo da cidade, Ayrton Oliveira, "é bem possível que mais 20 mil pessoas — totalizando 45 mil turistas — estejam hospedados em casas de parentes ou ainda em casas alugadas".

— A grande força do turismo durante o carnaval em Florianópolis, provém do Paraná e Rio Grande do Sul. Em determinados dias dos festejos carnavalescos, é possível que quadruplique o movimento. Mas geralmente essas pessoas não ficam hospedadas aqui, porque são oriundas de municípios próximos — Blumenau, Joinville, Itajaí, Criciúma e outros. Eles vêm para assistir os desfiles e voltam para casa no mesmo dia. Florianópolis tem condições de acomodar aproximadamente 5 mil pessoas, em seus 15 hotéis de melhor categoria. Nos quatro campings, do Rio Vermelho, do Lagoa Iate Clube, do Parque os Escoteiros e de Jurerê, poderão se acomodar aproximadamente 20 mil pessoas. "Deve se levar em consideração que a Ilha oferece inúmeras opções de locais para acampar, sendo provável que mais umas duas mil pessoas procurem se instalar fora dos campings mais movimentados".

MOVIMENTO

Para Ayrton Oliveira, "o carnaval quadruplica neste período, pois tanto restaurantes, bares, lanchonetes, hotéis e comércio em geral, têm dificuldades em atender a grande demanda de novos clientes e compradores. A Avenida do aterro da Baía Sul tem capacidade para comportar mais de 30 mil pessoas, que deverão assistir os desfiles de escolas de samba e grandes sociedades.



Ontem o River Futebol Clube, em Rio Vermelho, dava os últimos retoques no salão.

A burocracia diminui a folia

O Rio Vermelho é um dos poucos lugares do interior da Ilha que vai realizar baile de carnaval este ano. Motivo: as orquestras estão muito caras. E a burocracia aumentou. O River Futebol Clube, que promoverá os bailes no clube 9 de Novembro, do Rio Vermelho, vai gastar mais de 20 mil cruzeiros para realizar os quatro bailes. Dezoito será para a orquestra, que não chega nem a ser boa. O restante é para o pagamento das taxas exigidas por lei — licença policial, da Sicam, Sbase e Polícia Federal, além da autorização do Subdelegado de Rio Vermelho.

Todas estas exigências e as despesas que acarretam estão fazendo os pequenos clubes do interior da Ilha desistirem de realizar bailes, segundo o conselheiro do River Futebol Clube (que é quem está promovendo os bailes), Juceimar Hugo Soares. Localidades como Santinho e Ingleses, acostumados a promover danças, este ano não farão nada. O mesmo ocorre com a grande maioria de localidades do interior da Ilha. Os donos de clubes não estão dispostos a sofrer prejuízos", explica Jucei-

mar. O River preferiu correr o risco, mas talvez se dê mal. A diretoria resolveu realizar os bailes na esperança de juntar algum dinheiro para ajudar o time e poderá acontecer o contrário, com os bailes dando prejuízos. O próprio Juceimar Soares acha muito difícil que eles dêem lucro. "Se conseguirmos recuperar o dinheiro empregado na promoção já nos daremos por contentes", diz ele.

Para garantir a arrecadação de mais algum dinheiro, será vendido churrasco na frente do clube, embaixo duma árvore. Juceimar explica que isso foi necessário porque os ingressos serão vendidos baratos, já que o preço de 50 cruzeiros anunciado está sendo considerado muito caro pelo pessoal de Rio Vermelho. Além disso não serão vendidas mesas, pois o Clube — uma casa de material composta de apenas uma mesa — não tem espaço para tanto.

Juceimar acha melhor assim porque as brigas que costumam surgir em bailes de carnaval podem ser melhor con-

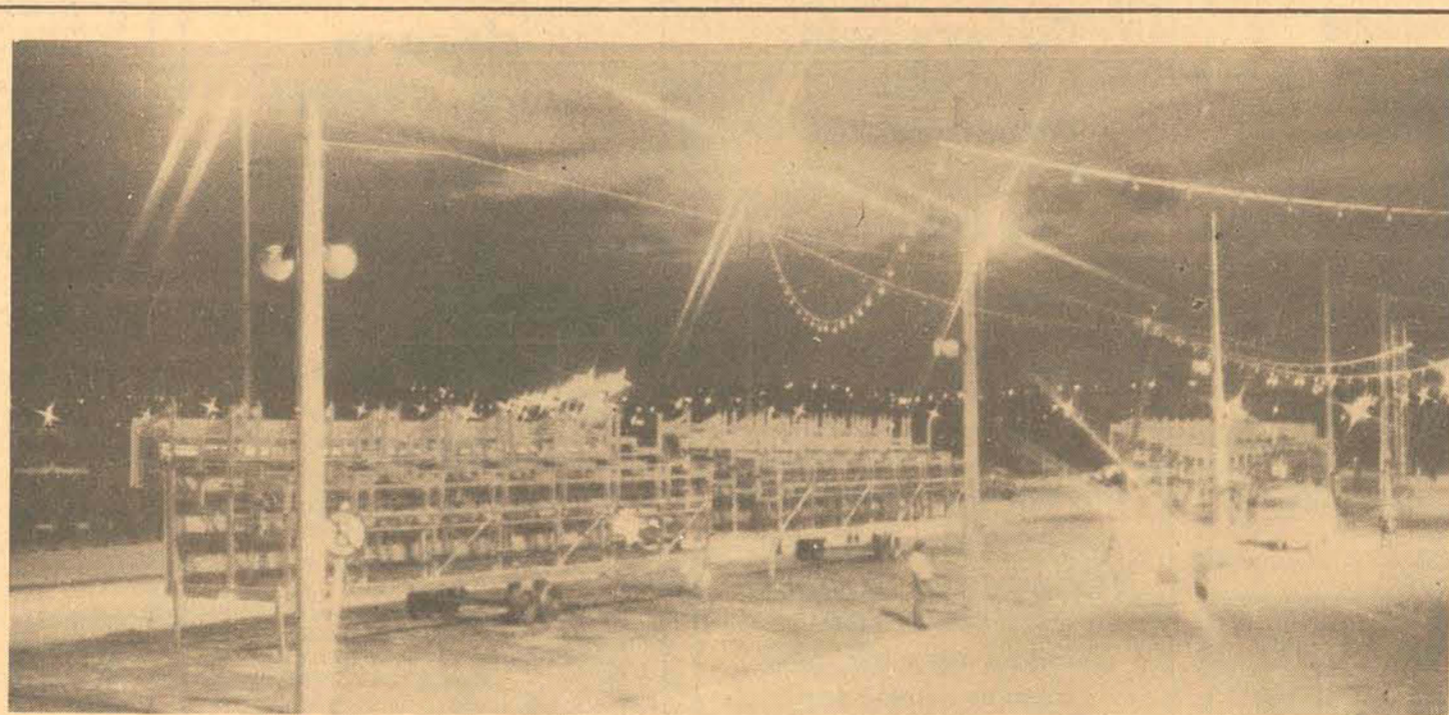
troladas. Visando isso, as bebidas também serão vendidas fora. Haverá pouca cerveja, pois foram conseguidos apenas dez engradados de Brahma. As bebidas e o churrasco serão vendidas sob uma cobertura de lona, que protegerá os foliões de chuvas anunciadas pelos serviços de meteorologia de Florianópolis.

Juceimar acha que do jeito que vai o carnaval no interior da Ilha deverá piorar ainda mais nos próximos anos. Ele lembra com saudade o de antigamente e faz uma comparação com o de hoje. "No meu tempo se fazia baile com facilidade, não precisava toda essa papelada e a autorização de tantos órgãos. Além disso as orquestras cobravam barato e tocavam com amor, brincavam também. O baile ia das nove da noite até o sol nascer do outro dia. Hoje não se vê nada disso. As orquestras tocam por dinheiro, com hora marcada. Ficam controlando o horário só pensando no dinheiro que vão ganhar. Nem estão se importando com o carnaval. Como há poucas orquestras, a gente é obrigado a pagar o que elas pedem".

As orquestras cobram muito

Das localidades mais importantes do interior da Ilha, só haverá bailes no Ribeirão da Ilha, Rio Vermelho e Pântano do Sul. Não vai haver carnaval em Santinho, Ingleses, Canasvieiras e Armação, Lagoa da Conceição e Barra da Lagoa. Também não serão realizados bailes na maioria das pequenas localidades do interior da Ilha. O motivo em geral é a falta de dinheiro para pagar as orquestras, consideradas muito caras (aí não é o caso de Canasvieiras, cujos frequentadores passam o carnaval na cidade).

O Clube 9 de novembro, de Rio Vermelho, pagou oito mil cruzeiros para fazer seus bailes no ano passado e este ano está pagando 18. Seus diretores, como os de outros clubes do interior da Ilha, acham que com isso o carnaval que já não costuma dar lucro, passou a se tornar deficitário, "uma temeridade", segundo eles. Os diretores de clubes lamentam que não haja uma fiscalização sobre as orquestras, "que se aproveitam da falta de orquestras no carnaval para cobrar o que bem entendem".



Os ingressos, a Cr\$ 30,00 por noite, poderão ser adquiridos na Diretur, que não fechará suas portas até terça.

Arquibancadas para 2.500 pessoas

Na área do início do aterro da Baía Sul, as dez arquibancadas metálicas ontem já estavam colocadas em seus lugares, embora ainda não completamente abertas. Elas e fecham, para diminuir o tamanho e facilitar o transporte, sobre rodas, ficando concentradas e nas dimensões aproximadas as de um vagão de trem. Depois de abertas, quando atingirem seu tamanho total, apoiar-se, além das rodas, em bases metálicas que são acionadas nas extremidades.

Cada uma dessas arquibancadas comporta 300 pessoas, podendo, portanto, ser alojadas três mil pessoas nas dez. A Prefeitura, para proporcionar maior conforto à assistência dos festejos carnavalescos, está vendendo somente 2.500 ingressos, para facilitar o deslocamento e deixar uma maior área para cada pessoa instalar-se comodamente. Esses ingressos estão

sendo vendidos a Cr\$ 30,00 (por noite) e até a tarde de ontem, cerca de 700 deles já estavam negociados. A reclamação de que os ingressos estão caros, Ayrton de Oliveira, da Diretur, responde que "custam aqui menos que em qualquer outra capital do País. E menos que uma partida de futebol, daqui mesmo".

LUZES DA FESTA

Quanto a ausência de uma decoração com motivos alegóricos, Oliveira pensa que esta é perfeitamente substituível pelo sistema de luzes, a decoração de luzes com movimento, que foi projetado para o carnaval. "Esse tipo de decoração, somente com luzes, foi uma opção que fizemos. Mil maneiras já foram tentadas. Parece que nunca se acertou, segundo os comentários. Pois aí está mais uma tentativa de agradar".

Além das luzes e das arquibancadas metálicas (só estas custaram Cr\$ 1.200 mil, mas foram pagas pelo Governo do Estado) e dos quatro palanques de madeira, para as autoridades e convidados oficiais, a Prefeitura está montando 44 tendas para o comércio das cinco noites, um tablado para o baile público, com 500 metros quadrados de área, e tratando de outros equipamentos ao longo de toda a primeira via coletora do aterro da Baía Sul, desde o Terminal Urbano até o antigo prédio da Capitania dos Portos. Gasta nesse preparo do carnaval de Florianópolis, juntamente com o governo do Estado, Cr\$ 1.200 mil — não incluindo neste cálculo os Cr\$ 1.600.000,00 das arquibancadas.

O diretor de Turismo da Prefeitura Municipal diz que o sistema de

som é composto de três setores diferentes, para manter audível — e cadenciando a marcha das escolas — a música em toda a extensão da via dos desfiles. E que as luzes, pisca-pisca, "vão como que conduzindo as escolas, através de uma sequência de movimento no sentido do deslocamento do cortejo". Para, por fim, tranquilizar: "Tudo vai estar pronto em bom tempo e, tenho certeza, será do agrado do pessoal".

O desfile das escolas de samba, no Estreito, que estava previsto para a avenida Santa Catarina, foi, a pedido da direção do Clube Seis de Janeiro, deslocado para a rua Professor João José de Sá Cabral, onde está sediada a sociedade. E o baile público, frente à Praça XV, na área do aterro, iniciará às 23 horas, diariamente, salvo quando houver desfiles, ocasiões em que será iniciado somente após o seu término.

Polícia: quem for importuno será recolhido.

"Não haverá prisões, salvo nos casos em que se configure crime ou contravenção penal. A atuação da polícia durante o Carnaval será no sentido de fundamentar a segurança e a tranquilidade do folião. Queremos que haja plena liberdade, desde que ninguém seja importunado. Os importunadores, entretanto, serão recolhidos — "retirados de circulação" — e restituídos mais tarde, tão cedo quanto permita a cessação do estado determinante do recolhimento".

Com essas considerações, o coronel Eduardo Dória Sá Fortes, Comandante da Polícia Militar do Estado, abriu ontem a entrevista coletiva em que reuniu a imprensa para informar sobre o esquema de policiamento do Carnaval em Florianópolis. O coronel Ney Luiz de Souza e o delegado João Alfredo Dobes complementaram os esclarecimentos prestados quanto ao esquema, que será estabelecido a partir da noite de hoje e deverá perdurar até o fim do período carnavalesco. POSTOS E RONDA

Com cerca de 600 homens, entre o pessoal do esquema, o das viaturas, o de prontidão nos quartéis e o das delegacias, a Polícia Militar contará com 26 viaturas e mais duas ambulâncias para o eventual atendimento de ocorrências no centro e arredores da Capital. No centro dez postos fixos atenderão com serviços de comunicação, transporte, informações e outros serviços.

O posto central será junto à Caixa Econômica Federal e centralizará o controle do atendimento dos demais postos, que estarão distribuídos em diversos lugares, pontos de confluência ou maior deslocamento de público, como na entrada das duas pontes, junto ao novo terminal urbano, na Praça Pio XII, na Diretur, na Rodoviária e, ainda, na Delegacia de Polícia do Estreito.

O trânsito de pedestres pelas duas pontes, deverá ser feito pelas passarelas próprias e não pelas pistas. Na ponte nova, informa a Polícia Militar, haverá iluminação nas duas passarelas (já restauradas todas as luminárias) e o policiamento conveniente. INTERIOR E MENORES

Dois viaturas da Rádio Patrulha farão ponto nas proximidades do Clube 1º de Maio, em Barreiros, e no Jardim Nossa Senhora de Fátima, enquanto que o policiamento no interior da Ilha será, também cumprido por equipes junto a 22 clubes. Três, apenas, dos clubes do interior da Ilha, que não contarão com policiamento fixo, receberão periodicamente as incursões do serviço de ronda.

Os menores perdidos no centro da cidade deverão ser conduzidos ou reclamados ao posto central da Polícia Militar, junto à Caixa Econômica Federal. A Polícia Civil prestará, ainda, um serviço de recuperação, recebimento e custódia desses menores, junto ao posto central ou no Centro Policial (Delegacia de Costumes e Menores) da rua Hoepcke, reconduzindo-os, depois, para as suas residências.

Quanto ao trabalho dos fotógrafos amadores, não pertencentes aos órgãos de imprensa, e, por isso, não portadores de credencial expedida pela Diretur, a Polícia Militar orienta que devem situar-se, para o exercício de seu trabalho, em área a eles destinada, nas proximidades do antigo prédio da Capitania dos Portos.